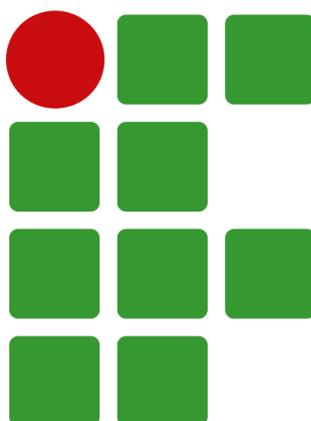


ANEXO A

**Relatório de Estudo/Pesquisa Natural, Social, Econômica e Educacional dos
Municípios e das Regiões de Influência do Câmpus Jataí – GO.**



**INSTITUTO
FEDERAL**
Goiás

Câmpus
Jataí

LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Mapa da Mesorregião Sul Goiano	10
Figura 02: Mapa da Microrregião Sudoeste de Goiás.....	11
Figura 03: Mapa de Localização do Perímetro Urbano do Município de Jataí (GO).. Mapa da Microrregião Sudoeste de Goiás.....	11
Figura 04: Gráfico do PIB per capita de Jataí (2019)	12
Figura 05: Gráfico IDHM - Jataí (2010)	13
Figura 06: Painel das profissões do município de Jataí no ano de 2016 segundo Instituto Mauro Borges.....	18
Figura 07: Participação dos segmentos na pesquisa de campo.....	102
Figura 08: Participação do Público Interno - Servidores, na pesquisa de campo.	102
Figura 09: Participação do Público Externo, na pesquisa de campo.....	103
Figura 10: Faixa Etária dos Participantes, na pesquisa de campo.....	103
Figura 11: Participação na pesquisa de campo por Gênero.....	103
Figura 12: Participação na pesquisa de campo por Gênero.....	103
Figura 13: Matrículas por ano letivo.....	108
Figura 14: Matrículas ativas por Câmpus.....	108

LISTA DE TABELAS

Tabela 01: PIB do Município de Jataí (2010 – 2017).....	13
Tabela 02: Saldo acumulado da geração de empregos, por setor, entre os anos de 2015 a 2020 no município de Jataí segundo o CAGED.....	15
Tabela 03: Total de empregos por setor, entre 2015 e 2019 no Município de Jataí segundo a RAIS.....	16
Tabela 04: Total de empregos por setor, entre 2015 e 2019 na Região do Sudoeste de Goiás segundo a RAIS.....	17
Tabela 05: Rendimento salarial médio (em reais) dos empregos por setor, entre 2015 e 2019 no Município de Jataí segundo a RAIS.....	17
Tabela 06: Quesitos correlatos à Microrregião do Sudoeste de Goiás e Jataí de 2010 a 2016 (IMB).....	19
Tabela 07: Quesitos correlatos à Microrregião do Sudoeste de Goiás e Jataí de 2010 a 2016 (IMB).....	22
Tabela 08: Quesitos correlatos à Microrregião do Sudoeste de Goiás e Jataí de 2010 a 2016 (IMB).....	26
Tabela 09: Quesitos correlatos à Microrregião do Sudoeste de Goiás e Jataí de 2010 a 2016 (IMB).....	30
Tabela 10: Quesitos correlatos à Microrregião do Sudoeste de Goiás e Jataí de 2010 a 2016 (IMB).....	33
Tabela 11: Quesitos correlatos à Microrregião do Sudoeste de Goiás e Jataí de 2010 a 2016 (IMB).....	37
Tabela 12: Quesitos correlatos à Microrregião do Sudoeste de Goiás e Jataí de 2010 a 2016 (IMB).....	41
Tabela 13: Quesitos correlatos à Microrregião do Sudoeste de Goiás e Jataí de 2010 a 2016 (IMB).....	44

Tabela 14: Quesitos correlatos à Microrregião do Sudoeste de Goiás e Jataí de 2010 a 2016 (IMB).....	48
Tabela 15: Percentual da população atendida com água em Jataí de 2010 a 2020.....	53
Tabela 16: Índice de Desenvolvimento do Município de Jataí, conforme dados do IMB.....	53
Tabela 17: Ranking de Jataí no IDM.....	53
Tabela 18: IDM Economia: variáveis e escores (Anos: 2010, 2012, 2016 e 2018) - IMB.....	54
Tabela 19: IDM Trabalho: variáveis e escores (Anos: 2010, 2012, 2016 e 2018) - IMB.....	54
Tabela 20: IDM Infraestrutura: variáveis e escores (Anos: 2010, 2012, 2016 e 2018) – IMB.....	55
Tabela 21: IDM Educação: variáveis e escores (Anos: 2010, 2012, 2016 e 2018) – IMB.....	56
Tabela 22: IDM Saúde: variáveis e escores (Anos: 2010, 2012, 2016 e 2018) – IMB.....	56
Tabela 23: IDM Segurança: variáveis e escores (Anos: 2010, 2012, 2016 e 2018) – IMB.....	57
Tabela 24: Estabelecimentos de Ensino no Município de Jataí.....	57
Tabela 25: Professores atuando no Município de Jataí na rede ensino pré-escolar até o ensino médio.....	58
Tabela 26: Matrículas na modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos.....	58
Tabela 27: Matrículas de Pessoas com Necessidades Específicas no Município de Jataí.....	59

Tabela 28: Matrículas na modalidade de Ensino Médio no Município de Jataí.....	59
Tabela 29: Matrículas na Educação profissional (nível técnico).....	59
Tabela 30: Evasão escolar no município de Jataí.....	60
Tabela 31: Cursos de Superiores de Bacharelado, ofertados em Instituições Públicas em Jataí e Rio Verde.....	60
Tabela 32: Cursos de Superiores de Licenciatura, ofertados em Instituições Públicas em Jataí e Rio Verde.....	62
Tabela 33: Cursos Superiores de Tecnologia, ofertados em Instituições Públicas em Jataí e Rio Verde.....	63
Tabela 34: Cursos Técnicos ofertados em Instituições Públicas em Jataí e Rio Verde.....	64
Tabela 35: Ações de Extensão desenvolvidas entre 2016 e 2021 no Câmpus Jataí do IFG.....	66
Tabela 36: Projetos de Ensino desenvolvidos entre 2015 e 2021 no Câmpus Jataí do IFG.....	70
Tabela 37: Projetos de Pesquisa desenvolvidos entre 2016 e 2018 no Câmpus Jataí do IFG.....	74
Tabela 38: Pesquisa de egressos do Câmpus Jataí, de todos os cursos do câmpus.....	77
Tabela 39: Pesquisa de egressos do Câmpus Jataí, dos Cursos técnicos integrados ao ensino médio.....	80
Tabela 40: Pesquisa de egressos do Câmpus Jataí, dos cursos Técnicos em Agrimensura (integrado e subsequente).....	83
Tabela 41: Pesquisa de egressos do Câmpus Jataí, do curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica.....	85
Tabela 42: Pesquisa de egressos do Câmpus Jataí, do curso de Licenciatura em Física.....	88
Tabela 43: Pesquisa de egressos do Câmpus Jataí, do curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.....	91

Tabela 44: Pesquisa de egressos do Câmpus Jataí, do curso Mestrado Profissional em Educação para Ciências e Matemática.....	94
Tabela 45: Quadro x. Dados da produção das principais culturas agrícolas em Jataí, nos anos de 2010, 2015 e 2019.....	98
Tabela 46: Efetivos da pecuária e criação de animais, em Jataí, nos anos de 2010, 2015 e 2019.....	98

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	08
1.1	O Estudo.....	08
1.2	Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV).....	08
1.3	Características do Município	10
2.	ASPECTOS ECONÔMICOS.....	14
2.1.	Painel das profissões Características do Município de Jataí (GO).....	20
2.1.1.	Características dos vínculos empregatícios.....	25
3.	ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS.....	61
3.1	Densidade demográfica e índice de desenvolvimento humano	61
3.2	Abastecimento de água.....	62
3.3	Índice de Desenvolvimento dos Municípios.....	62
3.3.1	IDM Economia.....	63
3.3.2	IDM Trabalho.....	64
3.3.3	IDM Infraestrutura.....	64
3.3.4	IDM Educação.....	64
3.3.5	IDM Saúde.....	65
3.3.6	IDM Segurança.....	65
4.	ASPECTOS EDUCACIONAIS.....	66
4.1	Dados Institucionais: Atuação do Câmpus no seu território.....	75
4.2	Dados da Pesquisa Institucional de Acompanhamento de Egressos.....	86
5.	PESQUISA DE CAMPO.....	109
5.1	Arranjos Produtivos, Sociais e Culturais.....	109
5.2	Escuta da Comunidade.....	113
6.	REFERÊNCIAS.....	119

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório traz um sério e aprofundado estudo sobre o Plano de Oferta de Cursos e Vagas - POCV do Câmpus Jataí-GO. O estudo demonstra características físicas e socioeconômicas do município de Jataí-GO com foco nos aspectos econômicos, demográficos e sociais, com base nos dados de Índices de Desenvolvimento Humano e abordando os dados educacionais até a realização de pesquisas de campo, a fim de ouvir a sociedade para compreender melhor e específico público discente desse câmpus para responder a realidade atual e necessidades deste município e espaços do entorno.

1.1. O Estudo

Este estudo tem como proposta apresentar dados capazes de fomentar discussões e a identificação de demandas socioeconômicas do município de Jataí, sede do Câmpus Jataí do IFG, com base nos princípios da territorialidade e verticalidade, e da análise sistêmica.

Nessa perspectiva, o município de Jataí deve ser compreendido como um resultado dos processos de apropriação de um espaço, que compõem um campo de forças econômicas, políticas e culturais, as quais interagem e agregam questões concretas e abstratas, objetivas e subjetivas, materiais e imateriais, emotivas e perceptivas (GIL, 2004).

A peça integra a metodologia de elaboração do Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV) do Câmpus Jataí, para o período 2019-2023, de modo que o panorama do município de Jataí possa corroborar com o planejamento institucional, bem como com a tomada de decisões ao longo desse processo.

1.1 Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV)

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – IFG aprovou no Congresso Institucional de 2018 o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto

Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – IFG, para o período de 2019-2023, nos quais pode-se encontrar as concepções, os aspectos políticos-filosóficos-sociológicos-históricos que representam a expressão da autonomia política-didático-pedagógica e possibilitam elaborar as diretrizes balizadoras para o aprimoramento das políticas institucionais na perspectiva de uma educação pública, gratuita, laica e socialmente referenciada.

No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), foi aprovada a elaboração do Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV) da instituição cujo objetivo principal é:

A construção de um rigoroso, orgânico e sistemático diálogo entre a comunidade acadêmica no sentido de avaliar a atual estrutura de oferta de cursos e vagas a partir dos princípios da territorialidade e da verticalidade, a fim de promover os ajustes necessários, bem como prospectar as possibilidades de expansão. Subsidiar a instituição em suas decisões acerca das ofertas, da admissão de servidores, da (re)estruturação do espaço físico e, caso necessário, do redimensionamento dos Câmpus. (IFG, 2020).

Tal documento deverá nortear a instituição em suas decisões acerca das ofertas, da admissão de servidores e da ampliação de espaço físico, e será também subsídio para o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPEX) no cumprimento de suas competências, das quais destacam-se: “analisar os projetos pedagógicos dos cursos e submetê-los ao Conselho Superior (CONSUP)” e “regulamentar e emitir parecer sobre os processos autorizativos de cursos e demais ofertas educativas”.

Para a elaboração deste Plano deverão ser considerados os documentos legais norteadores da Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), especialmente em relação aos objetivos da Instituição. Assim, serão premissas da elaboração deste Plano a Lei nº 11.892/2008 o PDI/IFG (2019-2023), a Portaria 51 de 21/11/2018, e o Plano Nacional de Educação 2014-2024.

O POCV deverá caracterizar-se pela abrangência de níveis de ensino, variados tipos e modalidades de oferta e diferentes formas de custeio, estruturar a oferta do IFG e apresentar a evolução anual de seus indicadores, até o alcance das metas propostas nos documentos citados acima.

1.2. Características do Município de Jataí (GO)

A Formação Administrativa do município de Jataí inicia-se com a criação do Distrito de Paraíso, pela lei provincial ou resolução provincial nº 362, de 17 de agosto de 1864. Foi elevado à categoria de vila com a denominação de Paraíso, pela lei provincial ou resolução provincial nº 668, de 29 de julho de 1882, desmembrado de Rio Verde, e elevado à condição de cidade com a denominação de Jataí pela lei estadual nº 56, de 31 de maio de 1895 (IBGE-Biblioteca, 2020). Contendo ainda dois distritos populacionais: Naveslândia e Estância.

As principais rodovias de acesso ao município são BR-060, BR-364, BR-158 e GO-184, estas o ligam aos demais municípios que compõem a mesorregião Sul Goiano (Figura 01) e a microrregião Sudoeste do estado de Goiás (Figura 02).

A microrregião Sudoeste do estado de Goiás (Figura 02) possui uma área de 56.293,5 km². Os 18 municípios que compõem a Microrregião do Sudoeste de Goiás são: Aparecida do Rio Doce, Aporé, Caiapônia, Castelândia, Chapadão do Céu, Doverlândia, Jataí, Maurilândia, Mineiros, Montividiu, Palestina de Goiás, Perolândia, Portelândia, Rio Verde, Santa Helena de Goiás, Santa Rita do Araguaia, Santo Antônio da Barra e Serranópolis.

O município de Jataí possui em 2021 uma população projetada de 103.221 habitantes, deste modo a densidade populacional atual fica projetada em 14,387 hab/km². De acordo com dados de 2020 do IBGE, o município de Jataí (Figura 03) está distribuído no território de 7.174,219 km², sendo que a área urbana possui aproximadamente 26 km² e distância de 327 km da capital estadual, Goiânia (Figura 03).

De acordo com Scopel et al.(2002), a cidade de Jataí está situada sobre embasamento rochoso do Grupo São Bento, Formação Serra Geral, que se apresenta exposto em alguns locais com elevada declividade e/ou com maior desgaste pela erosão. Este embasamento, em geral, encontra-se recoberto por Sedimentos Detríticos do Quaternário em um relevo representado, predominantemente, por áreas com dissecação fraca a moderada e altitudes variando entre 600 e 850 metros. Ainda, conforme as obras citadas, os solos da área

de estudo, apresentam-se muito envelhecidos, devido a fatores de formação e a processos pedogenéticos que atuaram na sua formação. A classe predominante de solos da área urbana é a do Latossolo Roxo (LR), apresentando textura muito argilosa derivada do material de origem, constituído pelo basalto. Geralmente, são solos com mais de 2 m de profundidade e, em condições naturais, muito porosos e permeáveis, com baixa suscetibilidade à erosão, desde que sob vegetação natural. A vegetação original é a de Cerrado mas foi quase totalmente substituída por pastagens e, principalmente, pela agricultura.

Figura 01: Mesorregiões do estado de Goiás

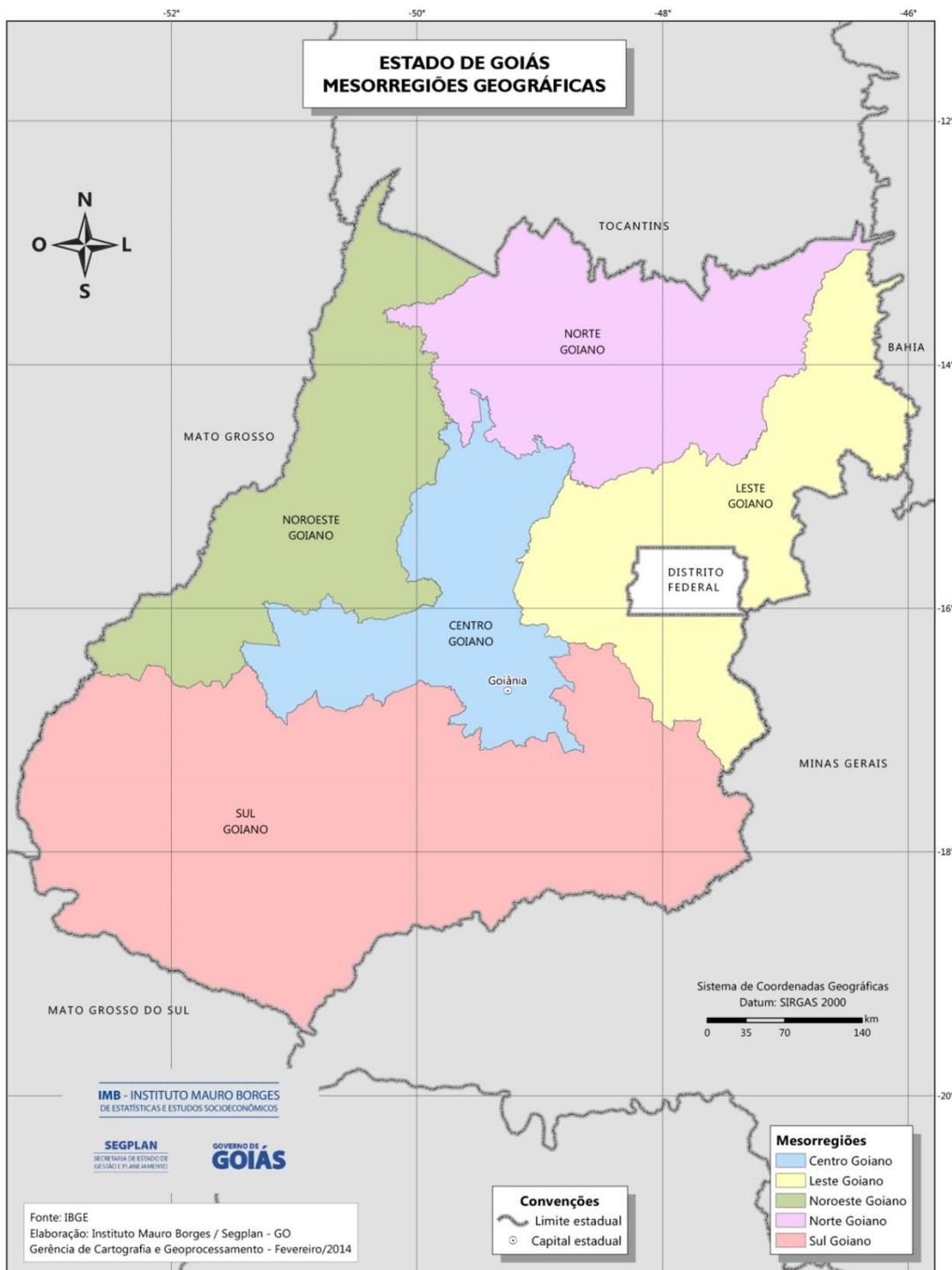


Figura 02: Microrregiões do estado de Goiás

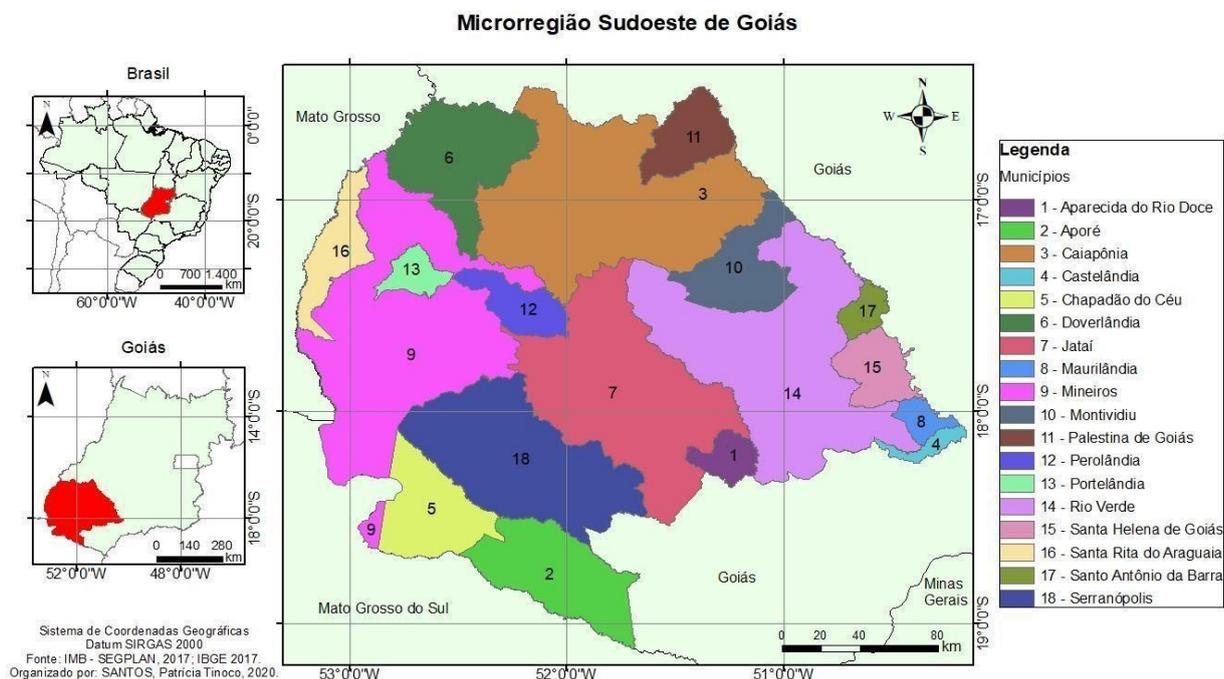
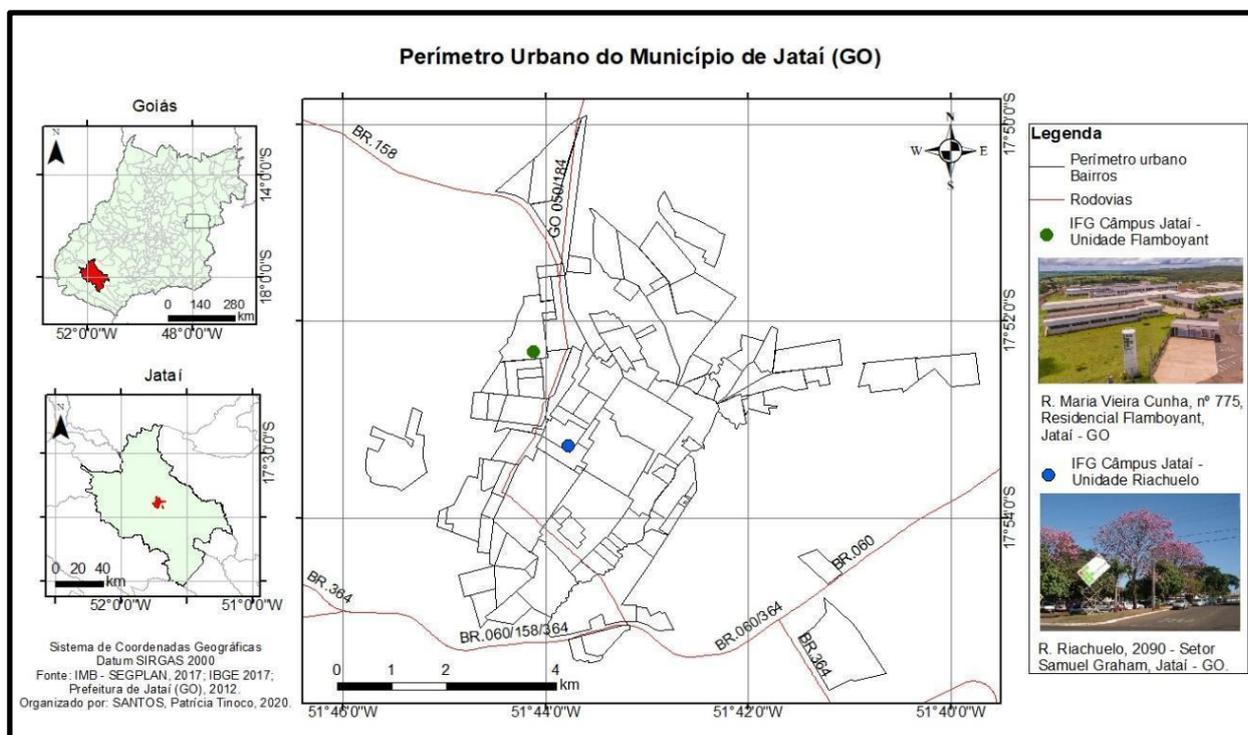


Figura 03: Mapa de Localização do Perímetro Urbano do Município de Jataí (GO).



O clima é do tipo Tropical úmido, com média de precipitação ao redor de 1.700 mm, concentradas no período chuvoso que vai de outubro a abril/maio e temperatura média mensal de 22,2°C. É comum, no período úmido, a ocorrência de chuvas que ultrapassam 50mm/h. Também, nesse período, registram-se temperaturas médias/diárias que podem ultrapassar 30°C, com máximas próximas a 40°, fatores que reforçam a importância da manutenção e criação de áreas verdes para um maior conforto térmico.

Historicamente, a partir da década de 1960 e, sobretudo ao longo da década de 1970, período denominado: Revolução Verde, onde grandes transformações foram provocadas nessa área.

No que tange ao Centro-Oeste brasileiro, e conseqüentemente à região Sudoeste do estado de Goiás, a ação dos diferentes governos ditatoriais foram pautadas nos Planos Nacionais de Desenvolvimento (I e II PNDs), que se desdobraram em diversos programas de desenvolvimento (Programa de Corredores de Exportação; PRODOESTE, POLOCENTRO, PRODECER, dentre outros) que buscavam, dentre outras coisas, melhorar a infra-estrutura básica da região para a atração de investimentos de capitais privados de médio e grande porte, sobretudo para incorporar às áreas de cerrado como centro de excelência de expansão e consolidação da “moderna” agricultura de exportação de commodities, tendo a soja como principal esteio do avanço da fronteira agrícola, e o mito do “Brasil: celeiro do mundo” como sustentáculo do novo modelo de produção agrícola, pautado no latifúndio-empresa-rural e na monocultura. (OLIVEIRA, 2005).

As políticas governamentais de incentivo à expansão da fronteira agrícola nessa microrregião transformaram sua paisagem, passando a apresentar lavouras em larga escala, frente a supressão de áreas de vegetação nativa do bioma Cerrado. Extensas áreas dos interflúvios passaram a ser utilizadas para agricultura comercial, isso graças ao relevo, localizado no Planalto Central Brasileiro, apresenta baixas e planas amplitudes altimétricas, o que facilita a ocupação antrópica dessas áreas e a difusão da agricultura extensiva e monoculturas que se justificam devido à possibilidade de mecanização das lavouras e o acesso às fontes hídricas.

2. ASPECTOS ECONÔMICOS

O município de Jataí, pela sua localização geográfica e condições edafoclimáticas, incorporou de forma muito rápida e intensa as novidades sugeridas pelo modelo “moderno” de agricultura. No decorrer da década de 1980 produziu-se um novo cenário e uma nova paisagem agrícola, o que indicava a consolidação de uma nova estrutura produtiva nos anos de 1990. A partir de então as novas formas e funções do espaço rural jataiense refletiram-se nos demais setores produtivos da economia local, conduzindo a uma reformulação da economia do município que passou a se dar de acordo com a novidade do setor agrícola (RIBEIRO, 2003).

Baseada principalmente nos setores de serviços e agronegócio (soja, milho e braquiara), a economia de Jataí possui grande potencial comercial, industrial, tecnológica e científica. O município é um dos líderes do agronegócio brasileiro. Maior produtor de milho do Brasil, um dos maiores produtores de soja, maior produtor de leite de Goiás (3º maior do Brasil), com uma das mais modernas indústrias de etanol do mundo (Raízen), que produz também energia, a cidade investe em tecnologia e mão de obra especializada em suas diversas universidades federais (UFG e IFG), estadual (UEG) e privadas, além de ter uma logística privilegiada para escoamento da produção, pois é cortada por diversas rodovias (BR 158, BR 060, BR 364 e GO 184) que ligam Jataí aos quatro cantos do Brasil. Tudo isso colabora para que o Produto Interno Bruto (PIB) per capita do município seja muito superior à média nacional e estadual.

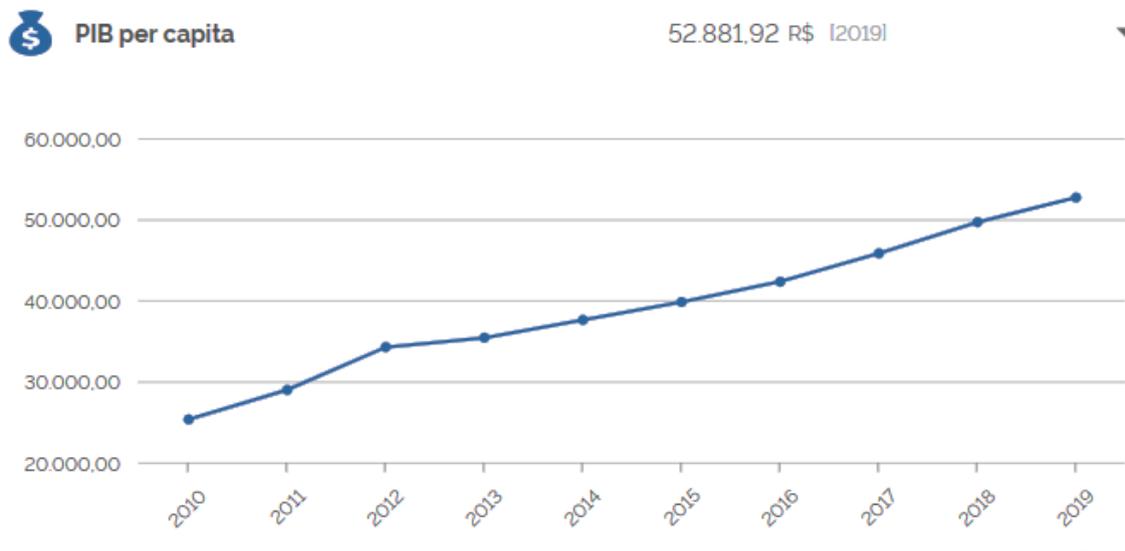
A sua potencialidade natural e sua vocação para crescer oferecendo qualidade de vida fizeram com que Jataí espontaneamente se destacasse como polo turístico em Goiás. Ao redor de suas águas termais, que brotam naturalmente a 40°C, lagos, parques, trilhas, rios e cachoeiras se ergueram grandes e confortáveis estruturas de clubes e hotéis, que recebem milhares de turistas todos os anos (Prefeitura Municipal de Jataí, 2020).

Tabela 01: PIB do Município de Jataí (2010 – 2017)

PIB do Município de Jataí (2010 – 2017)						
Nome da Região Brasileira: Centro-Oeste						
Nome da Região Geoeconômica: Centro Sul						
Nome da Mesorregião: Sul Goiano						
Nome da Microrregião: Sudoeste de Goiás						
Nome da Região Imediata: Jataí-Mineiros						
Nome da Região Geográfica Intermediária: Rio Verde						
1- Valor adicionado bruto da Agropecuária, a preços correntes (R\$ 1.000) 2- Valor adicionado bruto da Indústria, a preços correntes (R\$ 1.000) 3- Valor adicionado bruto dos Serviços, a preços correntes exceto Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social (R\$ 1.000) 4- Valor adicionado bruto da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social, a preços correntes (R\$ 1.000) 5- Produto Interno Bruto, a preços correntes (R\$ 1.000) 6- Produto Interno Bruto <i>per capita</i> , a preços correntes (R\$ 1,00)						
Ano	1	2	3	4	5	6
2010	522.810	455.161	835.200	221.966	2.244.413	25.490,78
2011	630.572	489.483	972.243	249.908	2.591.912	29.132,42
2012	786.013	581.936	1.168.378	280.243	3.094.861	34.424,83
2013	915.118	572.267	1.234.388	316.630	3.336.088	35.581,52
2014	787.436	634.260	1.459.346	363.419	3.584.225	37.772,42
2015	784.901	776.349	1.522.257	385.910	3.838.761	39.987,93
2016	969.798	783.211	1.612.755	386.790	4.124.965	42.491,68
2017	1.041.608	784.696	1.811.311	464.624	4.510.376	45.964,21

Fonte: IBGE - Cidades, 2020.

Figura 04: Gráfico do PIB per capita de Jataí (2019)



Fonte: IBGE, 2019.

Figura 05: Gráfico IDHM - Jataí (2010)



Fonte: IBGE, 2010.

No município de Jataí, a atividade com maior valor adicionado bruto é a de Serviços, seguida pela atividade de Agricultura, inclusive apoio à agricultura e à pós colheita, e pelas atividades de Indústria e Comércio.

De acordo com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) referentes ao PIB (Produto Interno Bruto) Municipal de mais de 5 mil municípios mostram forte crescimento nas principais regiões agrícolas. Levantamento com base no valor nominal do PIB de 2016 revelou que 82% dos municípios brasileiros classificados como os maiores produtores do agro tiveram crescimento nominal superior à taxa anual do PIB do país, que foi de 4,4 % entre 2014 e 2016. (MAPA, 2019).

De acordo com o Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, a economia brasileira no 4º trimestre de 2019 apresentou crescimento de 1,7% na comparação com o mesmo trimestre de 2018. Houve crescimento na Agropecuária (0,4%), na Indústria (1,5%) e nos Serviços (1,6%). A estimativa anual para o país ficou em 1,1% (IMB-Informe Técnico, 2020).

Ainda conforme o IMB, nesta mesma comparação, o PIB de Goiás cresceu 2,3% no 4º trimestre. Assim como no Brasil como um todo, mas de forma mais expressiva, os resultados do último trimestre de 2019 do estado foram positivos para Agropecuária (14,1%), Indústria (5,9%) e Serviços (2,1%). Para o ano de 2019, a atividade econômica goiana apresentou um crescimento de 2,5% na comparação com o ano anterior. Agropecuária, Indústria e Serviços obtiveram taxas positivas para o ano de 2019, sendo iguais a 4,1%, 2,8% e 2,2%, respectivamente (IMB-Informe Técnico, 2020).

Segundo a Secretaria de Trabalho ligada ao Ministério da Economia:

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) foi criado como registro permanente de admissões e dispensa de empregados, sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). É utilizado pelo Programa de Seguro-Desemprego, para conferir os dados referentes aos vínculos trabalhistas, além de outros programas sociais. Este Cadastro serve, ainda, como base para a elaboração de estudos, pesquisas, projetos e programas ligados ao mercado de trabalho, ao mesmo tempo em que subsidia a tomada de decisões para ações governamentais. Secretaria do Trabalho, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (SECRETARIA DO TRABALHO, 2021).

Tabela 02: Saldo acumulado da geração de empregos, por setor, entre os anos de 2015 e 2020 no município de Jataí com base no CAGED.

Setor	Admitidos	Desligados	Saldo
Extrativa Mineral	39	34	5
Indústria de Transformação	7.666	7.886	-220
Serviços Industriais de Utilidade Pública	556	694	-138
Construção Civil	3.012	3.111	-99
Comércio	16.474	16.232	242
Serviços	20.798	19.231	1567
Administração Pública	2	3	-1
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca	10.308	9.878	430
Não classificados	0	0	0

Fonte: Elaborado por Rafael Cortês Ferreira a partir de dados do BDE/IMB, com acesso em 07/2021.

Analisando a os dados do CAGED (Tabela 02) percebe-se que no município de Jataí na série histórica, entre os anos de 2015 a 2020 o Setor de Serviços foi o que mais expandiu, criando 1.567 postos de trabalho enquanto a maior retração foi identificada na Indústria da Transformação com a extinção de 220 postos de trabalho. No panorama geral do município, no período estudado, a geração de empregos global foi de 1.127 postos de trabalho.

A Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) que é um instrumento de coleta de dados, instituída pelo Decreto nº 76.900, de 23/12/75 que tem por objetivo suprir às necessidades de controle da atividade trabalhista no país, provendo dados para a elaboração de estatísticas do trabalho, disponibilizando informações mercado de trabalho às entidades governamentais. Com base nesses dados é possível verificar a distribuição de empregos por setor e a renda média dos trabalhadores na Microrregião do Sudoeste de Goiás e no município de Jataí.

Utilizando como base os dados da RAIS – Relação Anual de Informações Sociais, o município de Jataí apresentou em 2019 (Tabela 03) as maiores expansões de postos de trabalho nos setores de Serviços e Indústria de Transformação com aumento de 74,06% e 19,06% respectivamente, se comparado com a média histórica. Quando se trata da Região do Sudoeste de Goiás, em 2019 (Tabela 04), os setores que percentualmente obtiveram maior expansão em postos

de trabalho, foram os setores de Serviços com 61,77% e da Construção Civil com 12,29%, ao se comparar com a média histórica da região a partir de 2015.

Tabela 03: Total de empregos por setor, de 2015 à 2019 no Município de Jataí.

Setor	2015	2016	2017	2018	Média	2019	%
Administração Pública Direta e Indireta	3.259	3.055	3.022	3.269	3.151	2.801	-11,11%
Agricultura, Silvicultura, Criação de Animais, Extração Vegetal e Pesca	2.888	2.855	2.847	2.921	2.878	3.087	7,27%
Comércio	5.746	5.532	5.699	5.917	5.724	6.392	11,68%
Construção Civil	605	393	380	361	434,75	349	-19,72%
Extrativa Mineral	33	28	24	23	27	25	-7,41%
Indústria de Transformação	3.065	2.307	2.724	2.531	2.657	3.163	19,06%
Serviços	4.916	5.094	6.120	7.005	5.784	10.065	74,02%
Serviços Industriais de Utilidade Pública	288	215	97	97	174,25	109	-37,45%

Fonte: Elaborado por Rafael Cortês Ferreira a partir de dados do BDE/IMB, com acesso em 07/2021.

Tabela 04: Total de empregos por setor, entre 2015 e 2019 na Região do Sudoeste de Goiás.

Setor	2015	2016	2017	2018	Média	2019	%
Administração Pública Direta e Indireta	18.680	14.209	15.562	18.274	16.681	18.043	8,16%
Agricultura, Silvicultura, Criação de Animais, Extração Vegetal e Pesca	20.922	20.742	19.244	20.840	20.437	19.958	-2,34%
Comércio	25.344	24.160	24.996	25.411	24.978	26.229	5,01%
Construção Civil	3.802	2.654	2.396	2.412	2.816	3.162	12,29%
Extrativa Mineral	259	287	242	236	256	268	4,69%
Indústria de Transformação	26.936	24.611	26.318	23.775	25.410	26.338	3,65%
Serviços	27.003	29.931	33.959	32.699	30.898	49.985	61,77%
Serviços Industriais de Utilidade Pública	585	633	514	351	520,75	376	-27,80%

Fonte: Elaborado por Rafael Cortês Ferreira a partir de dados do BDE/IMB, com acesso em 07/2021.

Quando se trata da remuneração por setor (Tabela 05), o município de Jataí apresentou um aumento na remuneração média nos setores serviços industriais de utilidade pública e administração pública, com respectivamente índices de 40,31% e

39,75%, o setor de extrativa mineral foi o único que apresentou uma redução na remuneração média do setor de 3,79% no período entre 2015 a 2019.

Tabela 05: Rendimento salarial médio (em reais) dos empregos por setor, entre 2015 e 2019 no Município de Jataí segundo a RAIS.

Setor	2015	2017	2019	%
Administração Pública	R\$ 2.369,69	R\$ 2.807,33	R\$ 3.311,70	39,75%
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca	R\$ 1.749,33	R\$ 2.084,68	R\$ 2.196,96	25,59%
Comércio	R\$ 1.671,98	R\$ 1.952,63	R\$ 1.945,86	16,38%
Construção Civil	R\$ 1.617,63	R\$ 1.827,30	R\$ 1.656,80	2,42%
Extrativa Mineral	R\$ 2.619,89	R\$ 2.850,73	R\$ 2.520,71	-3,79%
Indústria de Transformação	R\$ 2.287,37	R\$ 2.621,31	R\$ 2.584,72	13,00%
Serviços	R\$ 1.739,86	R\$ 1.926,87	R\$ 2.014,92	15,81%
Serviços Industriais de Utilidade Pública	R\$ 2.081,39	R\$ 3.011,08	R\$ 2.920,44	40,31%

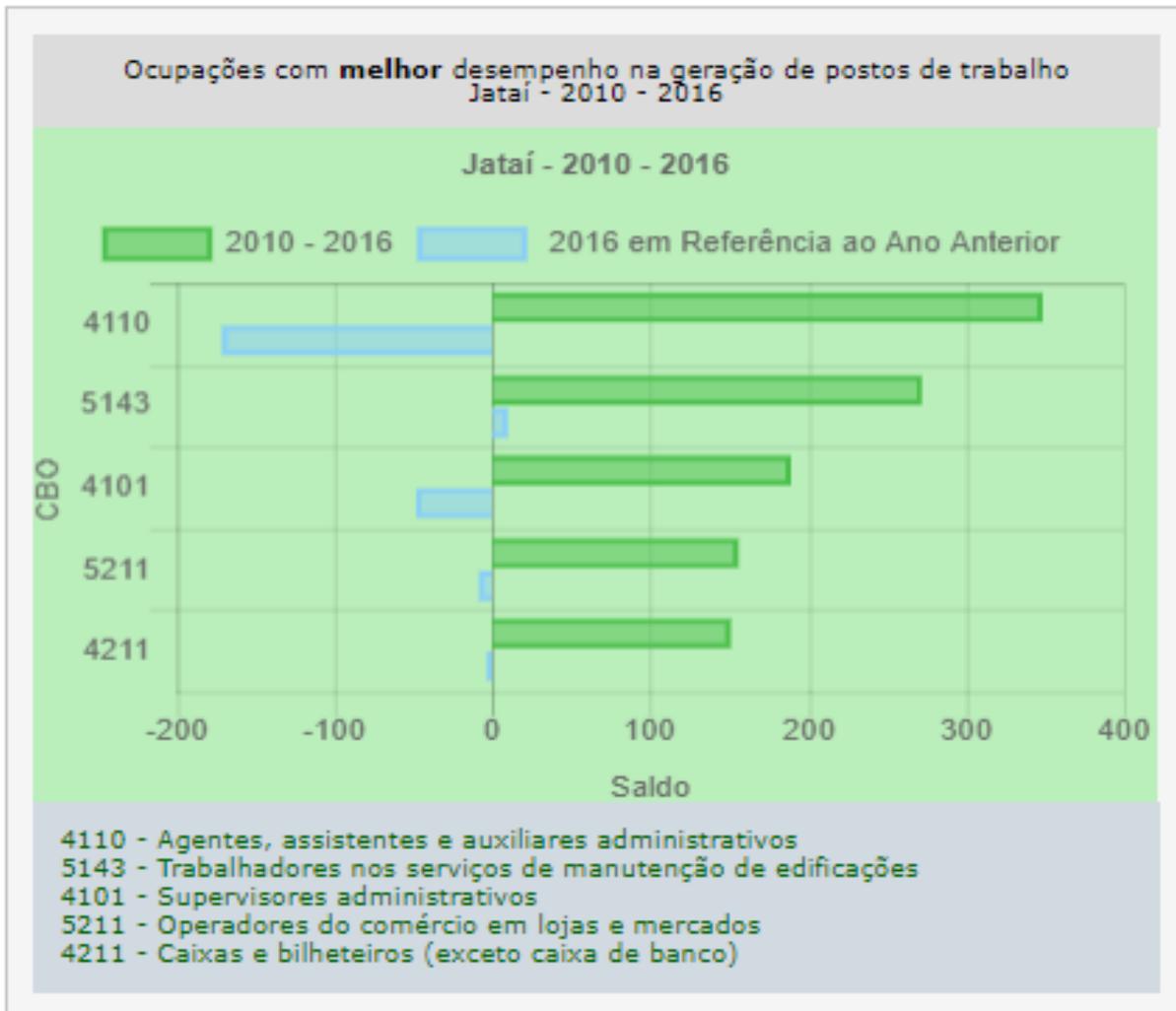
Fonte: Elaborado por Rafael Cortês Ferreira a partir de dados do BDE/IMB, com acesso em 07/2021.

2.1. Painel das profissões Características do Município de Jataí (GO)

De acordo com o Painel das Profissões do Instituto Mauro Borges (Figura 06) as ocupações de melhor desempenho na geração de postos de trabalho no município de Jataí no ano de 2016 que são os dados mais recentes, são as de agentes, assistentes e auxiliares administrativos, com a criação de 349 postos de trabalho em contrapartida as ocupações com pior desempenho na geração de postos de trabalho são as que pertencem ao grupo dos trabalhadores agrícolas na cultura de gramíneas com a extinção de 258 postos de trabalho.

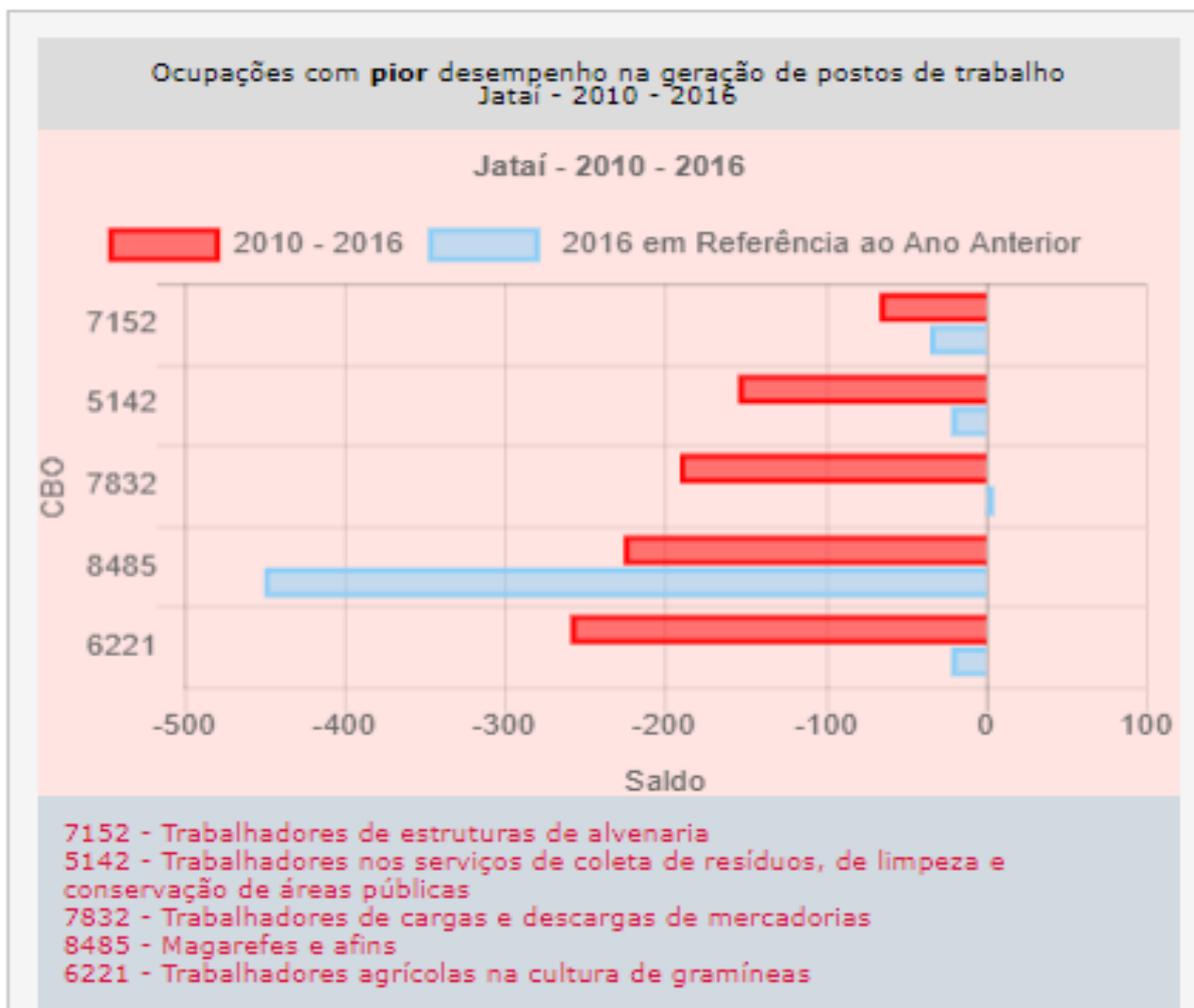
As ocupações que tiveram maior número de postos de trabalho foram as de agentes, assistentes e auxiliares administrativos com um total de 4110 postos de trabalho e as que tiveram melhor remuneração foram as de Gerente de manutenção e afins com valor médio de 19.479,55 R\$.

Figura 06. Painel das profissões do município de Jataí no ano de 2016 segundo Instituto Mauro Borges.



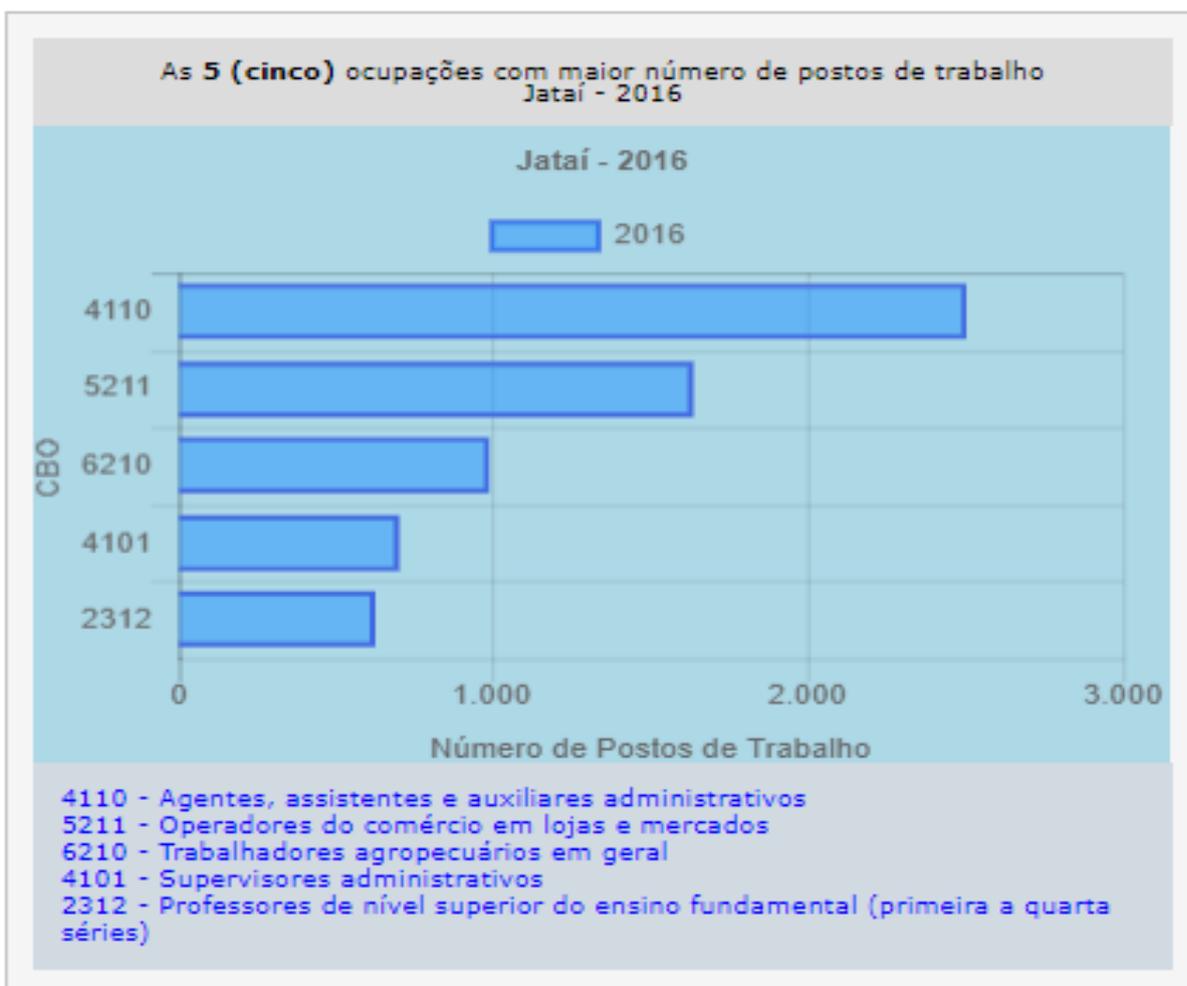
Fonte: Elaborado por Rafael Cortês Ferreira a partir de dados do BDE/IMB, com acesso em 07/2021.

Figura 08. Painel das profissões do município de Jataí no ano de 2016 segundo Instituto Mauro Borges.



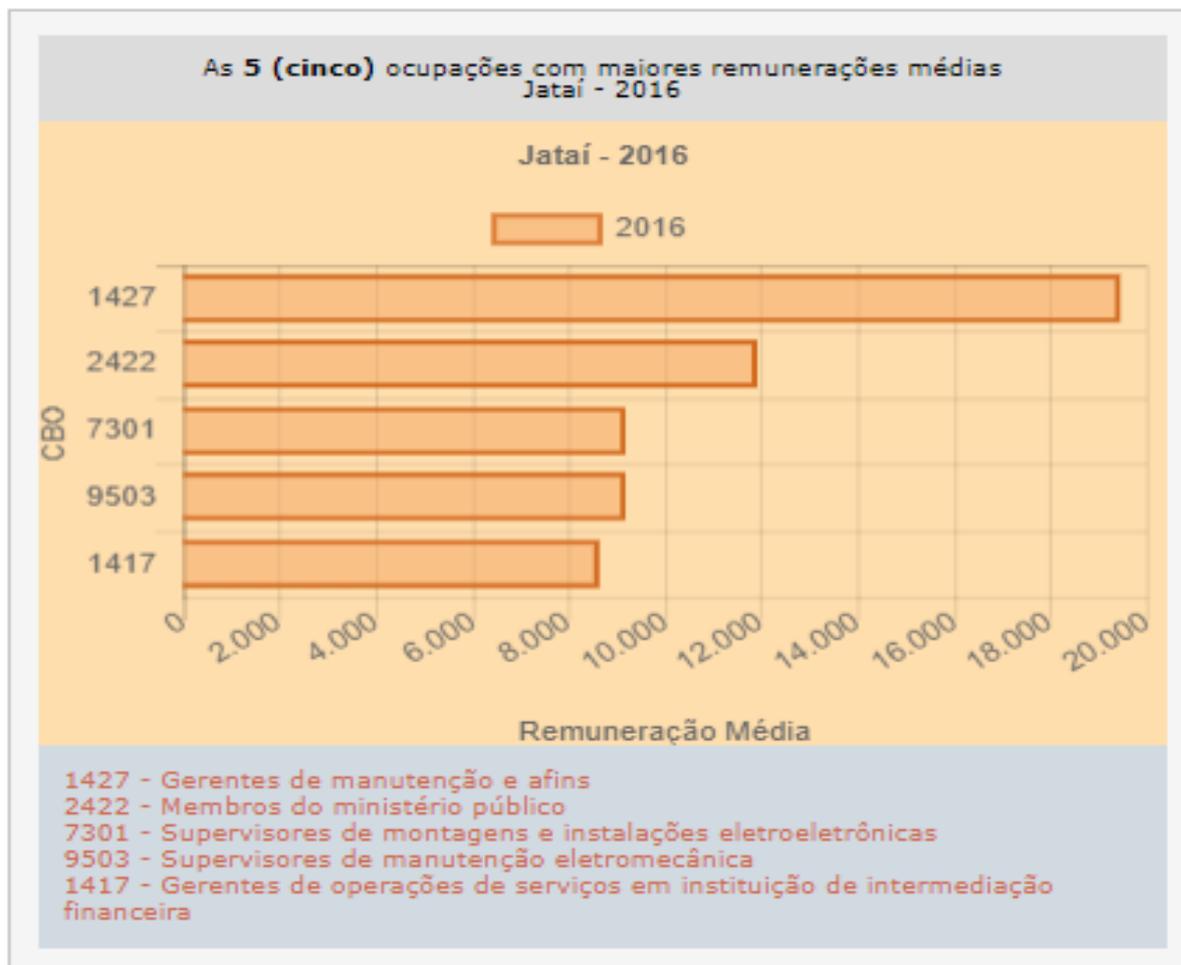
Fonte: Elaborado por Rafael Cortês Ferreira a partir de dados do BDE/IMB, com acesso em 07/2021.

Figura 09. Painel das ocupações/números de postos de trabalhos do município de Jataí no ano de 2016 segundo Instituto Mauro Borges.



Fonte: Elaborado por Rafael Cortês Ferreira a partir de dados do BDE/IMB, com acesso em 07/2021.

Figura 10. Painel das remunerações do município de Jataí no ano de 2016 segundo Instituto Mauro Borges.



Fonte: Elaborado por Rafael Cortês Ferreira a partir de dados do BDE/IMB, com acesso em 07/2021.

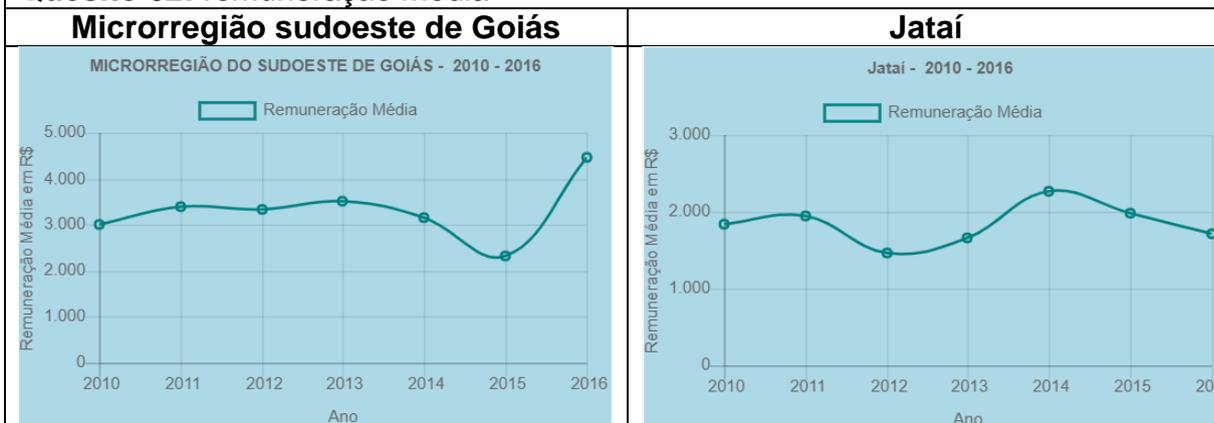
2.1.1. Caracterização dos Vínculos Empregatício

No sentido de caracterizar o perfil da força de trabalho de cada ocupação ofertada pelo Câmpus de Jataí são apresentados os seguintes quesitos: número de vínculos, remuneração média, o percentual de vínculos por gênero, a remuneração média por gênero, os percentuais de vínculos por escolaridade, a remuneração média por escolaridade, os percentuais de vínculos por faixa etária e a remuneração média por faixa etária, de acordo com os dados apresentados pelo IMB (Tabela 07) na Microrregião sudoeste de Goiás e em Jataí.

Tabela 07: Quesitos correlatos à Microrregião do Sudoeste de Goiás e Jataí de 2010 a 2016 (IMB)

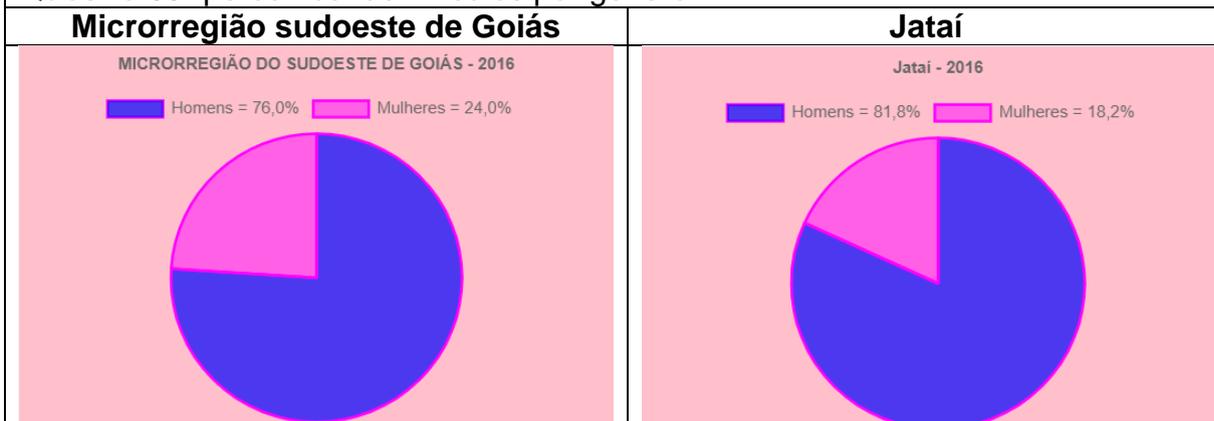
OCUPAÇÃO: TÉCNICO EM CONSTRUÇÃO CIVIL (EDIFICAÇÕES)																																	
Quesito 01: número de vínculos																																	
Microrregião sudoeste de Goiás	Jataí																																
<p>MICRORREGIÃO DO SUDOESTE DE GOIÁS - 2010 - 2016</p>  <table border="1"> <caption>Dados para Microrregião sudoeste de Goiás</caption> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Número de Vínculos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>2010</td><td>30</td></tr> <tr><td>2011</td><td>148</td></tr> <tr><td>2012</td><td>36</td></tr> <tr><td>2013</td><td>38</td></tr> <tr><td>2014</td><td>40</td></tr> <tr><td>2015</td><td>35</td></tr> <tr><td>2016</td><td>25</td></tr> </tbody> </table>	Ano	Número de Vínculos	2010	30	2011	148	2012	36	2013	38	2014	40	2015	35	2016	25	<p>Jataí - 2010 - 2016</p>  <table border="1"> <caption>Dados para Jataí</caption> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Número de Vínculos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>2010</td><td>2</td></tr> <tr><td>2011</td><td>2</td></tr> <tr><td>2012</td><td>5</td></tr> <tr><td>2013</td><td>6</td></tr> <tr><td>2014</td><td>19</td></tr> <tr><td>2015</td><td>18</td></tr> <tr><td>2016</td><td>11</td></tr> </tbody> </table>	Ano	Número de Vínculos	2010	2	2011	2	2012	5	2013	6	2014	19	2015	18	2016	11
Ano	Número de Vínculos																																
2010	30																																
2011	148																																
2012	36																																
2013	38																																
2014	40																																
2015	35																																
2016	25																																
Ano	Número de Vínculos																																
2010	2																																
2011	2																																
2012	5																																
2013	6																																
2014	19																																
2015	18																																
2016	11																																
<p>Na microrregião sudoeste houve um pico de vínculos no ano de 2011, que atingiu 148 registros, seguido de uma queda acentuada para 36 vínculos em 2012. Os anos que se seguem há pequena alteração nos valores, marcando 25 vínculos em 2016. Em Jataí o maior número de vínculos (19) ocorreu no ano de 2014, os anos que se seguem apresentaram queda de 42,1%.</p>																																	

Quesito 02: remuneração média



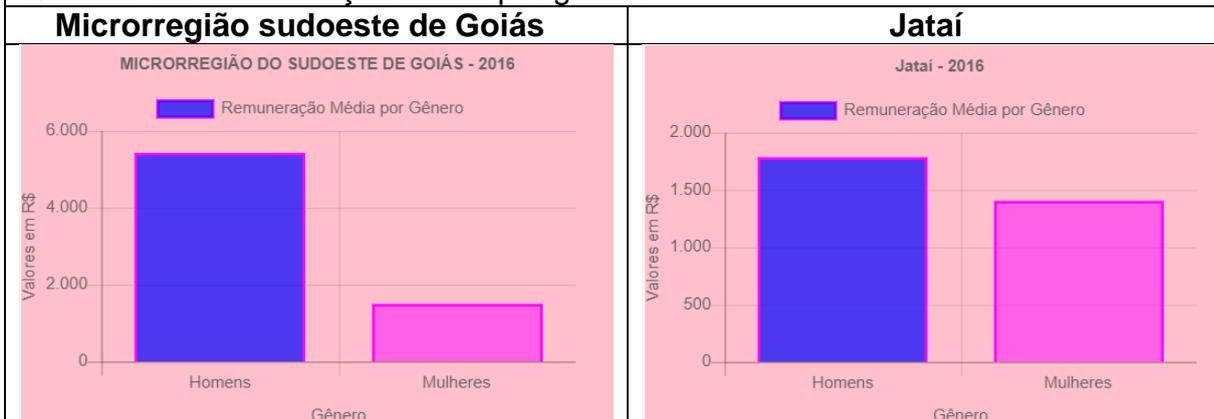
A remuneração média do técnico em construção civil foi menor (R\$ 2.307,24) no ano de 2015 no sudoeste Goiano, mostrando clara recuperação (R\$ 4.476,85) em 2016. Em Jataí, o teto (R\$ 2.269,90) ocorreu em 2014, apresentando queda de 24,56% nos anos subsequentes.

Quesito 03: percentual de vínculos por gênero



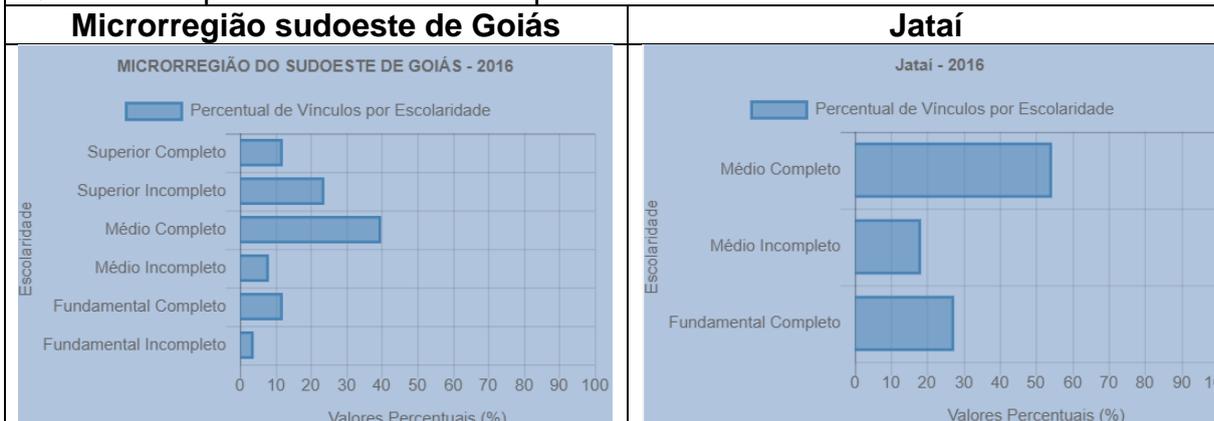
Observa-se uma menor taxa de vínculos empregatícios do gênero feminino para a ocupação em destaque, 24,0% na microrregião sudoeste de Goiás e 18,2% em Jataí. Ambos os gráficos apontam para evidente desigualdade no número de ocupações entre os gêneros.

Quesito 04: remuneração média por gênero



Quanto à remuneração média por gênero observa-se que há maior diferenciação na microrregião sudoeste de Goiás do que na cidade de Jataí. Os gráficos apontam a diferença existente quanto à remuneração do gênero feminino que é menor do que a dos homens.

Quesito 05: percentual de vínculos por escolaridade



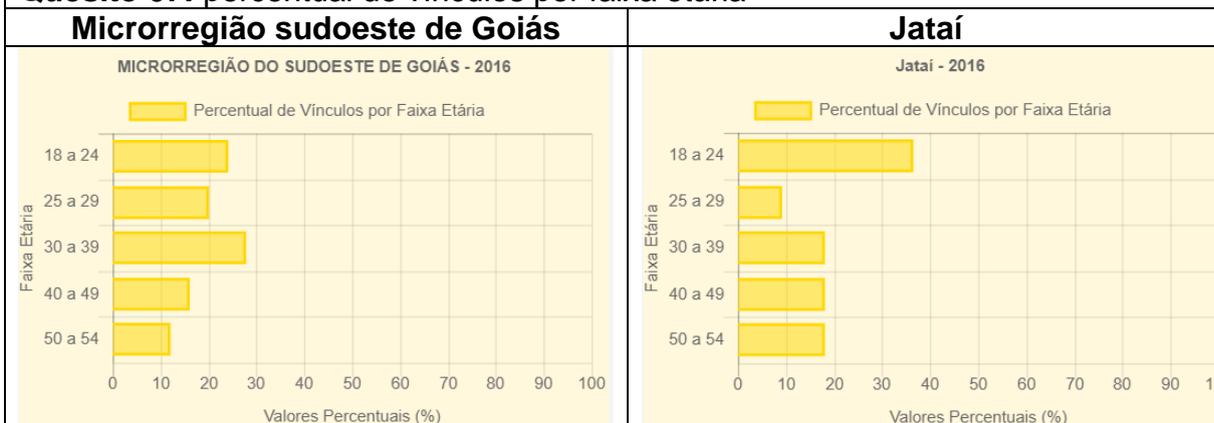
Os dados são convergentes demonstrando que o maior percentual de vínculos empregatícios na microrregião do sudoeste e em Jataí por escolaridade ocorre para o nível Médio Completo.

Quesito 06: remuneração média por escolaridade



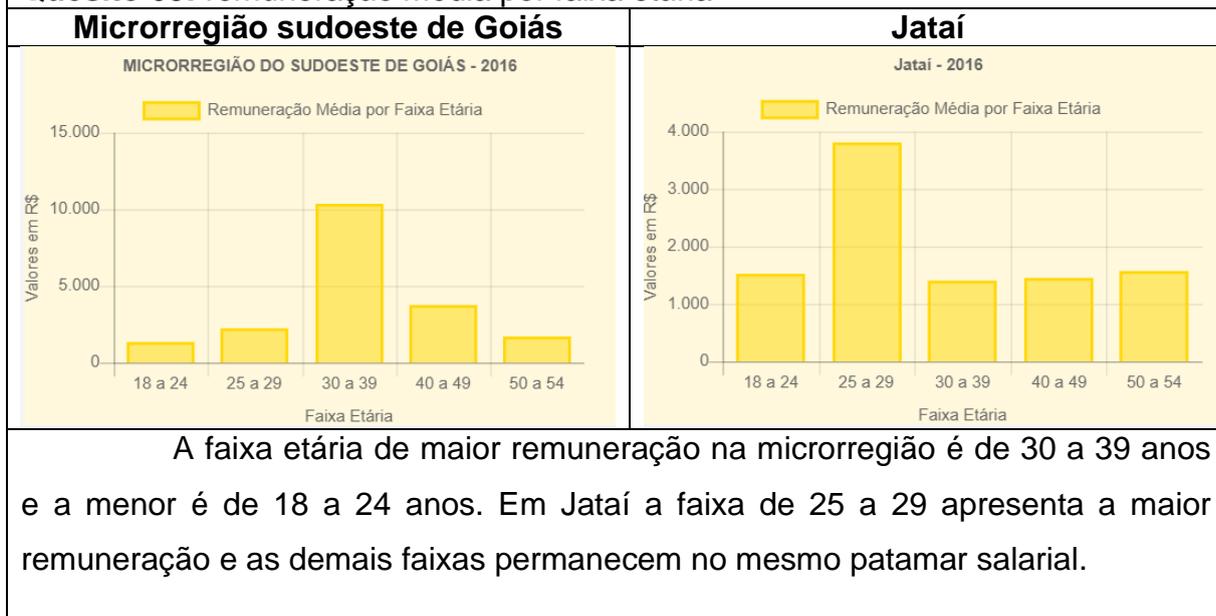
Na microrregião do sudoeste goiano a maior remuneração por escolaridade ocorre no Nível Superior Completo e a menor para o Fundamental Incompleto, demonstrando ainda uma acentuada diferença de valores. Em Jataí, para o mesmo período, a maior remuneração ocorre para o nível Médio, seguido do Fundamental Completo, apresentando pequena diferença de valores.

Quesito 07: percentual de vínculos por faixa etária



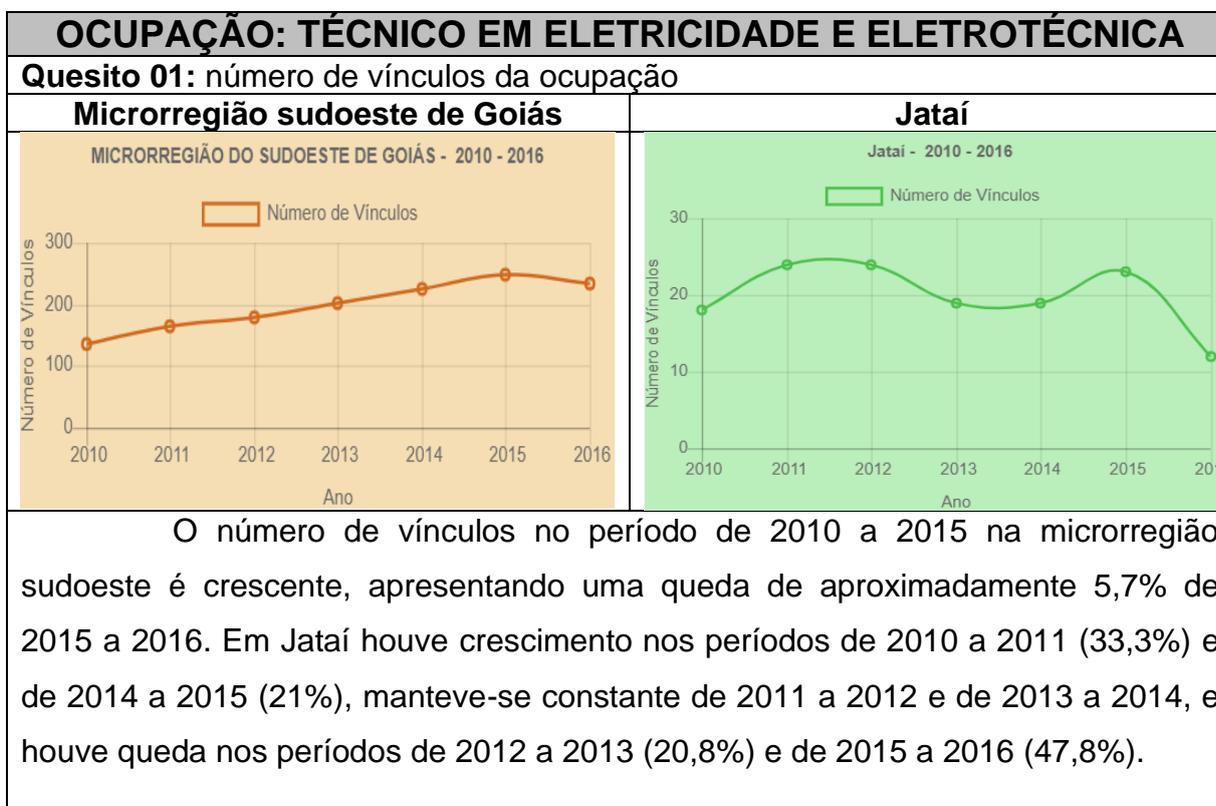
O maior percentual de vínculos por faixa etária na microrregião sudoeste ocorre entre 30 e 39 anos e a menor entre 50 e 54 anos. Em Jataí a maior taxa ocorre entre 18 a 24 anos e a menor entre 25 a 29 anos.

Quesito 08: remuneração média por faixa etária

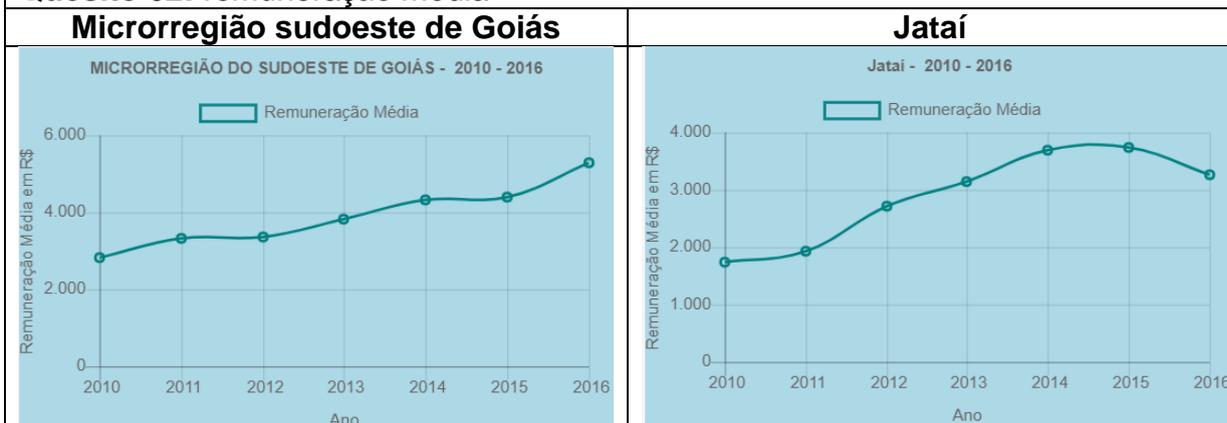


Fonte: Elaborado por Lucivania Ferreira Cabral a partir de dados do BDE/IMB, com acesso em 10/2021.

Tabela 08: Quesitos correlatos à Microrregião do Sudoeste de Goiás e Jataí de 2010 a 2016 (IMB)

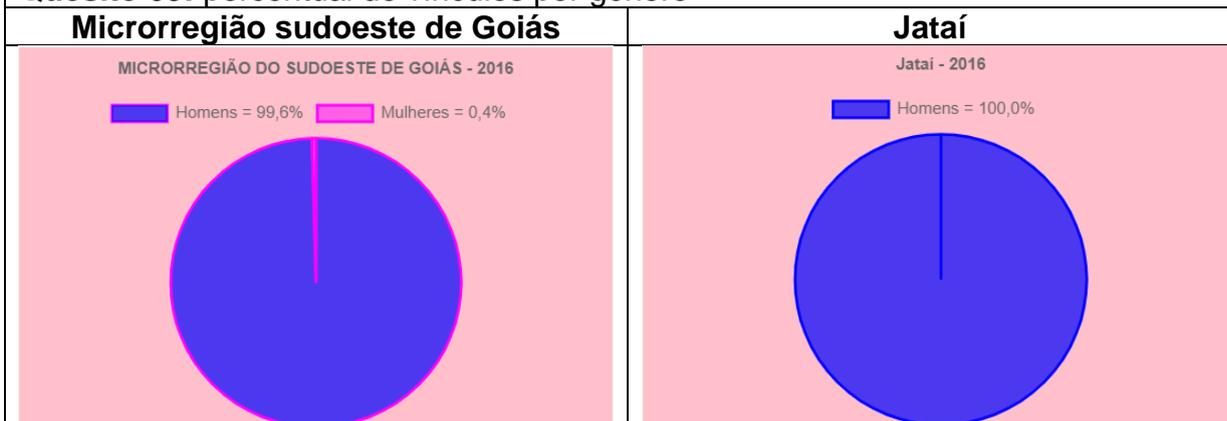


Quesito 02: remuneração média



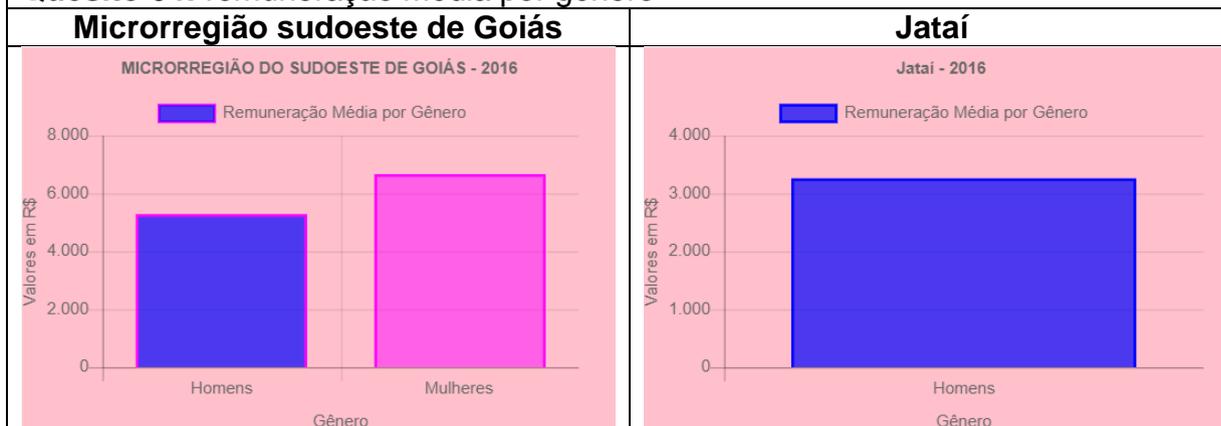
A remuneração média, no período de 2010 a 2016, do técnico em eletrotécnica na microrregião do sudoeste goiano é crescente, o mesmo ocorre na cidade de Jataí de 2010 a 2015. Todavia, o ano de 2016 apresenta queda salarial de 12,63% com relação ao ano anterior.

Quesito 03: percentual de vínculos por gênero



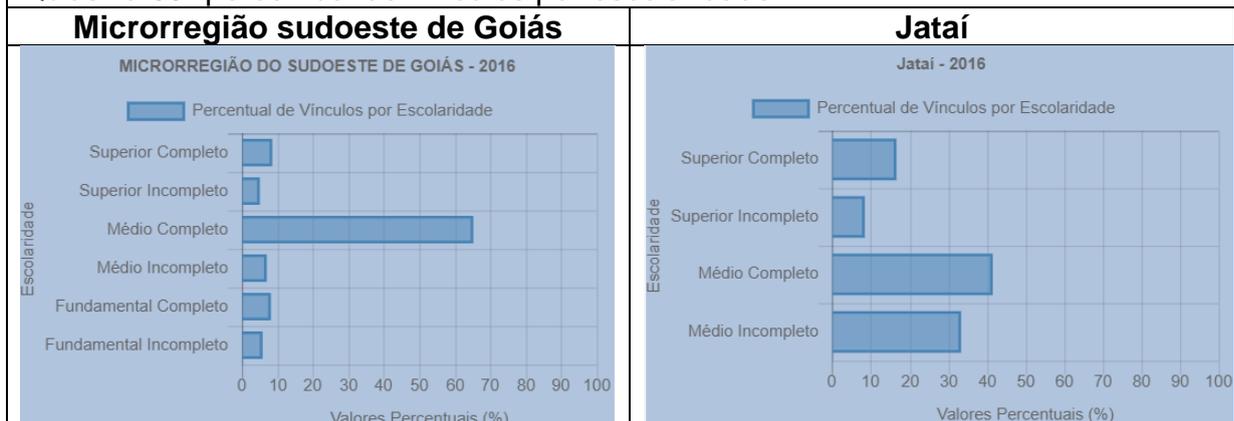
Observa-se que a taxa de vínculos empregatícios do gênero feminino para a ocupação em destaque é quase nula na microrregião do sudoeste e nula em Jataí.

Quesito 04: remuneração média por gênero



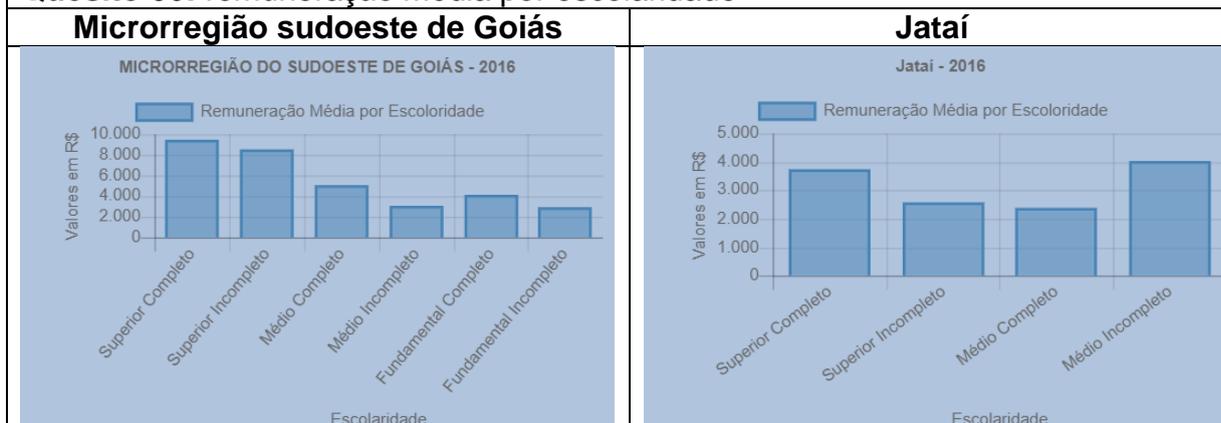
Quanto à remuneração média por gênero observa-se apesar da pequena taxa de vínculos do sexo feminino na microrregião sudoeste, a remuneração das mulheres é maior do que a dos homens. Em Jataí, inexistem dados para estabelecimento de comparação entre a remuneração por gênero.

Quesito 05: percentual de vínculos por escolaridade



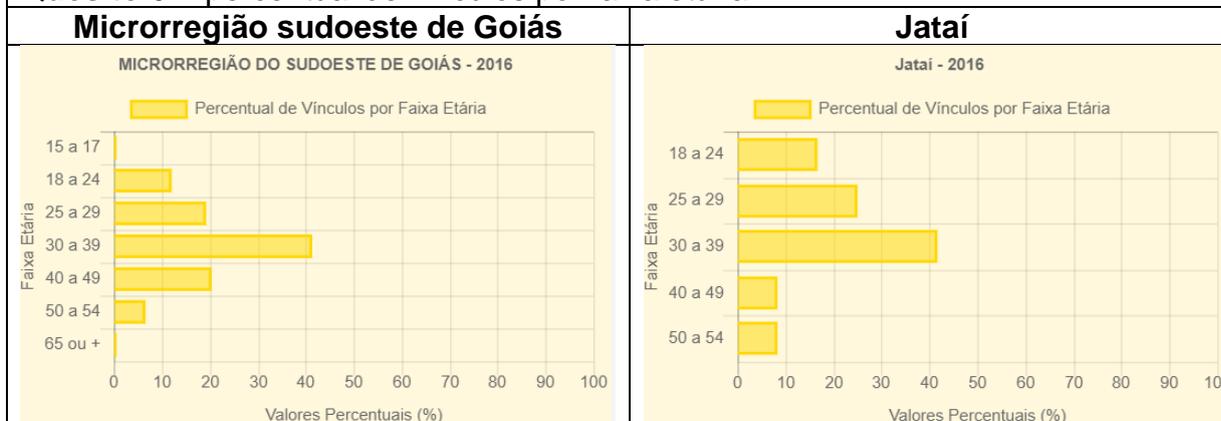
Os dados são convergentes, o maior percentual de vínculos empregatícios na microrregião do sudoeste e em Jataí por escolaridade ocorre para o nível Médio Completo.

Quesito 06: remuneração média por escolaridade



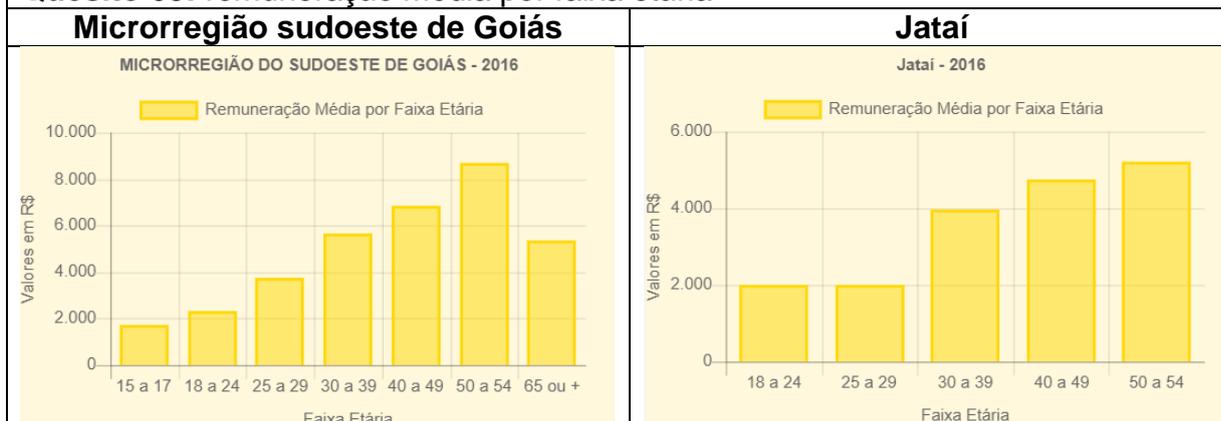
Na microrregião do sudoeste goiano a maior remuneração por escolaridade ocorre no Nível Superior Completo (R\$ 9.496,13) seguido do Superior Incompleto (R\$ 8.543,36), e a menor no Fundamental Incompleto (R\$ 2.965,03), demonstrando ainda uma acentuada diferença de valores. Em Jataí, para o mesmo período, a maior remuneração ocorre para o nível Médio Incompleto (R\$ 4.048,05), seguido do Superior Completo (R\$ 3.756,96), apresentando uma menor diferenciação de valores.

Quesito 07: percentual de vínculos por faixa etária



O maior percentual de vínculos por faixa etária na microrregião sudoeste (41,2%) e em Jataí (41,7 %) ocorre entre 30 e 39 anos e a menor em Jataí se apresenta entre 40 e 54 anos (8,3%).

Quesito 08: remuneração média por faixa etária



A faixa etária de maior remuneração na microrregião do sudoeste goiano e em Jataí é a de 50 a 54 anos, que apresentam os seguintes valores, respectivamente (R\$ 8.702,66 e R\$ 5.215,49). A menor remuneração no sudoeste ocorre na faixa etária dos 15 a 17 anos (R\$ 1.716,00) e em Jataí nas faixas de 25 a 29 anos (R\$ 1.998,16) e de 18 a 24 anos (R\$ 2.010,12).

Fonte: Elaborado por Lucivania Ferreira Cabral a partir de dados do BDE/IMB, com acesso em 10/2021.

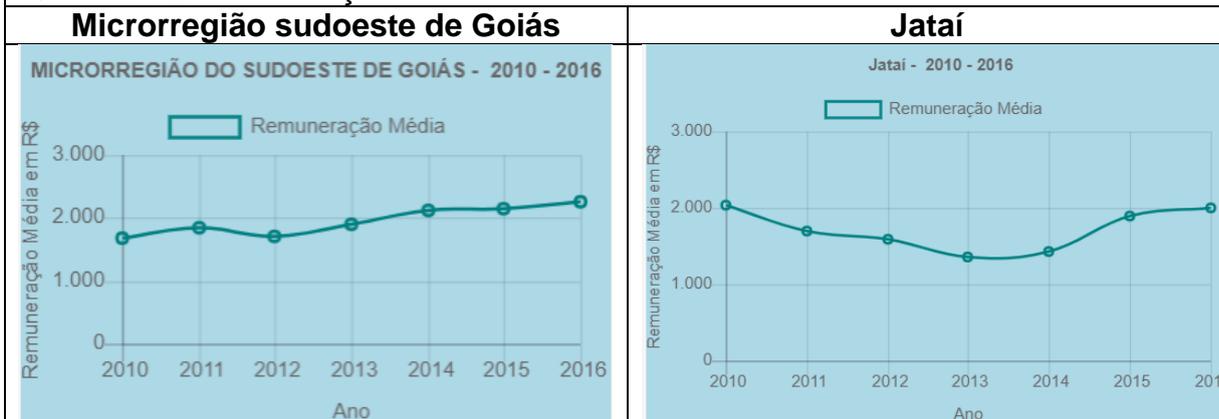
Tabela 08: Quesitos correlatos à Microrregião do Sudoeste de Goiás e Jataí de 2010 a 2016 (IMB)

OCUPAÇÃO: TÉCNICO EM OPERAÇÃO E MONITORAMENTO DE MICROCOMPUTADORES (TÉCNICO INTEGRADO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE DE INFORMÁTICA)

Quesito 01: número de vínculos da ocupação

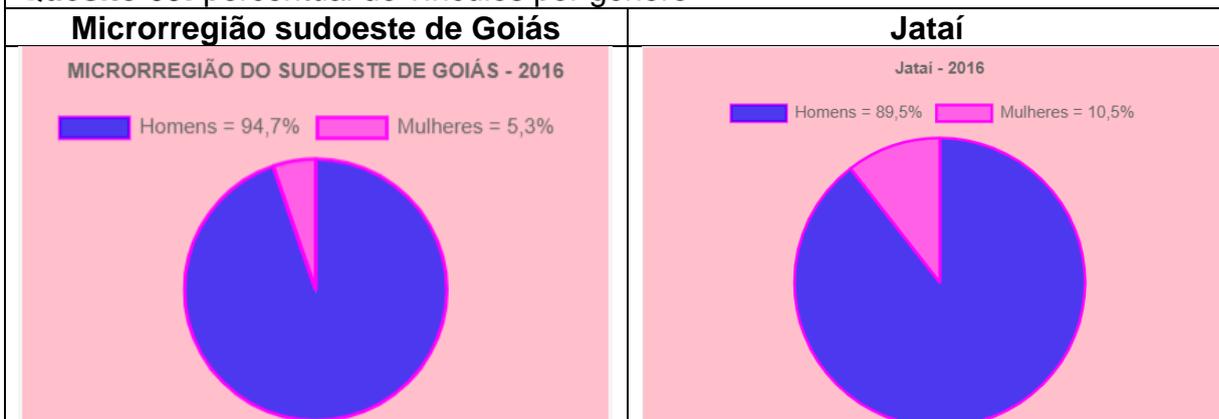


Quesito 02: remuneração média



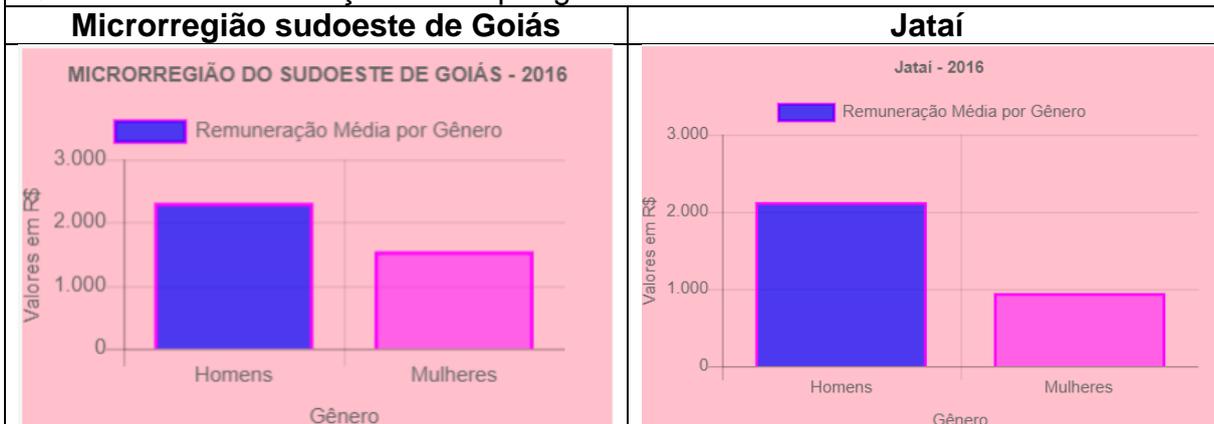
A menor remuneração na microrregião sudoeste foi de R\$ 1.709,97 no ano de 2012 e a maior registrada foi de R\$ 2.258,85 em 2016. Em Jataí os dados demonstram uma redução da remuneração média de 2010 até 2013, ano com menor mensuração, R\$ 1.355,74. Nota-se o aumento da remuneração a partir 2013, com teto máximo (R\$1.993,65) registrado em 2016.

Quesito 03: percentual de vínculos por gênero



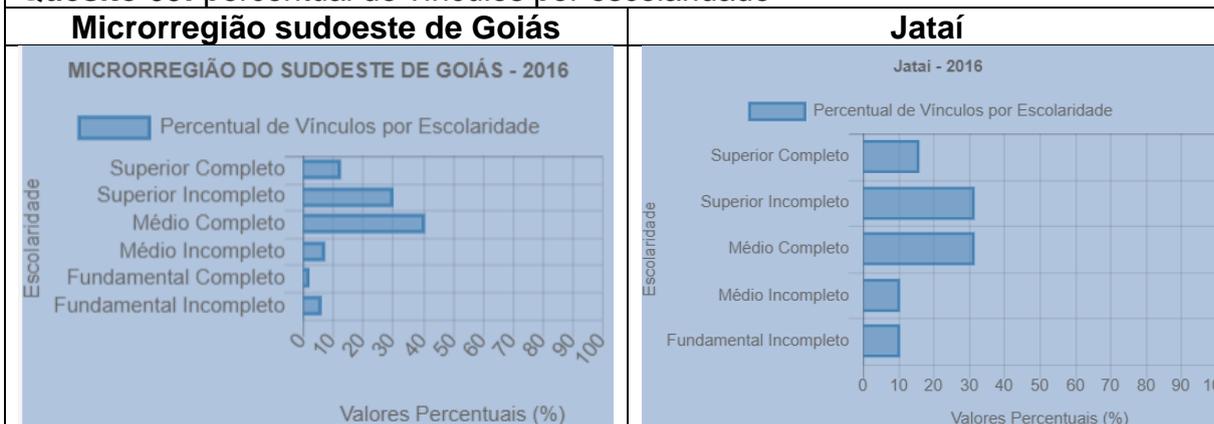
A taxa de vínculos empregatícios do gênero feminino para a ocupação em destaque é 50,3% na microrregião sudoeste e em Jataí é de 10,5%.

Quesito 04: remuneração média por gênero

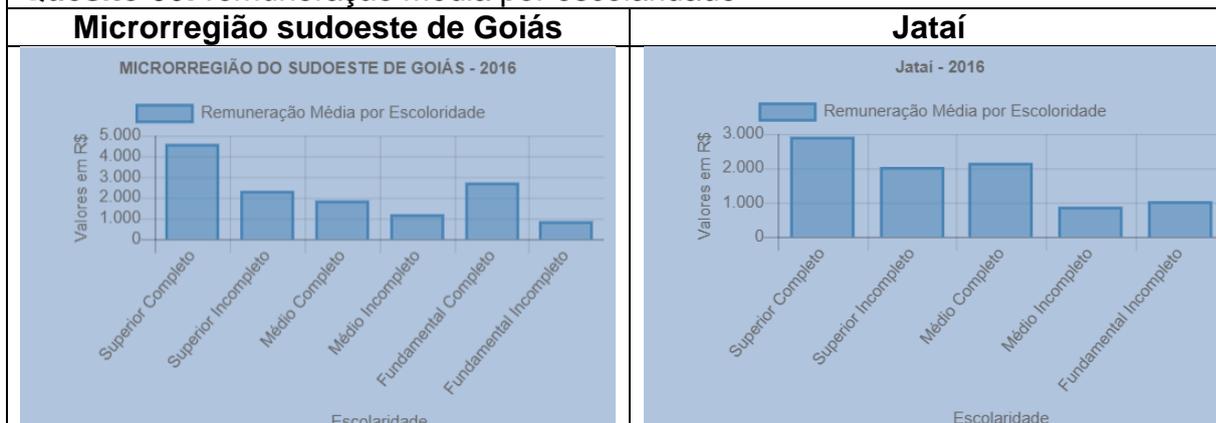


Os dados a respeito da remuneração média por gênero apontam que as mulheres recebem menos do que os homens tanto na microrregião sudoeste de Goiás quanto em Jataí. Os percentuais são de 32,87% e 44,60%, respectivamente.

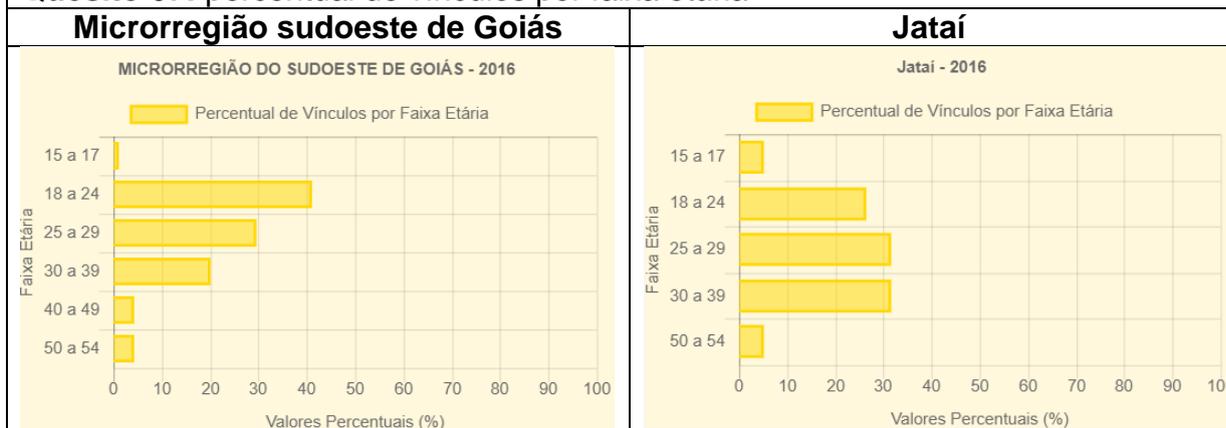
Quesito 05: percentual de vínculos por escolaridade



Às dados são convergentes os maiores percentuais de vínculos empregatícios na microrregião do sudoeste e em Jataí por escolaridade ocorrem para o nível médio completo e superior incompleto.

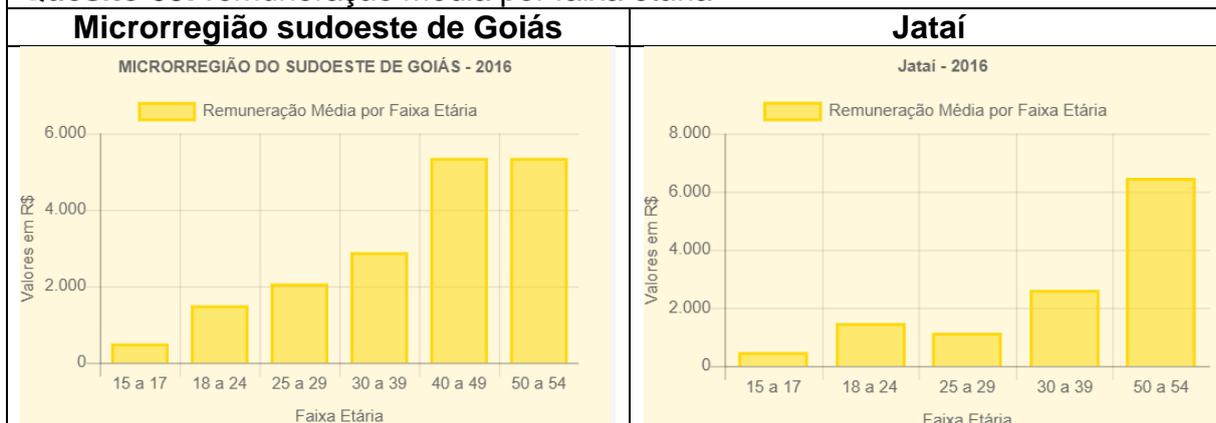
Quesito 06: remuneração média por escolaridade


Na microrregião do sudoeste goiano a maior remuneração por escolaridade ocorre no Nível Superior Completo (R\$ 4.568,11) e a menor no Fundamental Incompleto (R\$ 857,27). Em Jataí, para o mesmo período, a maior é registrada no nível Superior Completo (R\$ 2.931,39), e a menor Médio Incompleto (R\$ 883,82).

Quesito 07: percentual de vínculos por faixa etária


A faixa etária de 18 a 24 anos registra o maior percentual (41,1%) de vínculos na microrregião sudoeste e o menor índice (1,1%) ocorre entre 15 a 17 anos. Em Jataí, as faixas etárias de 25 a 29 e de 30 a 39 anos empatam com 31,6% dos vínculos cada uma, os menores percentuais (5,3%) ocorrem nas faixas etárias de 15 a 17 e de 50 a 54.

Quesito 08: remuneração média por faixa etária



Na microrregião do sudoeste goiano e em Jataí, a menor remuneração ocorre na faixa etária de 15 a 17 anos (R\$ 490,53) e a maiores registradas na microrregião são de (R\$ 5.345,38 e R\$ 5.371,46) para as faixas de 40 a 49 e 50 a 54 anos, respectivamente. Em Jataí, R\$ 6.485,23 é o teto máximo registrado na faixa de 50 a 54 anos.

Fonte: Elaborado por Lucivania Ferreira Cabral a partir de dados do BDE/IMB, com acesso em 10/2021.

Tabela 09: Quesitos correlatos à Microrregião do Sudoeste de Goiás e Jataí de 2010 a 2016 (IMB)

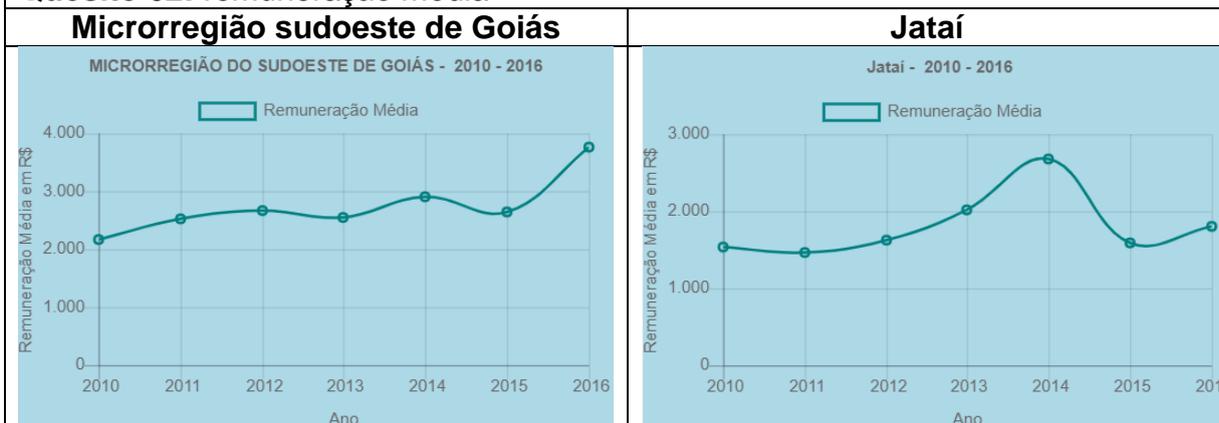
OCUPAÇÃO: TÉCNICO EM GEOMÁTICA - AGRIMENSURA

Quesito 01: número de vínculos da ocupação



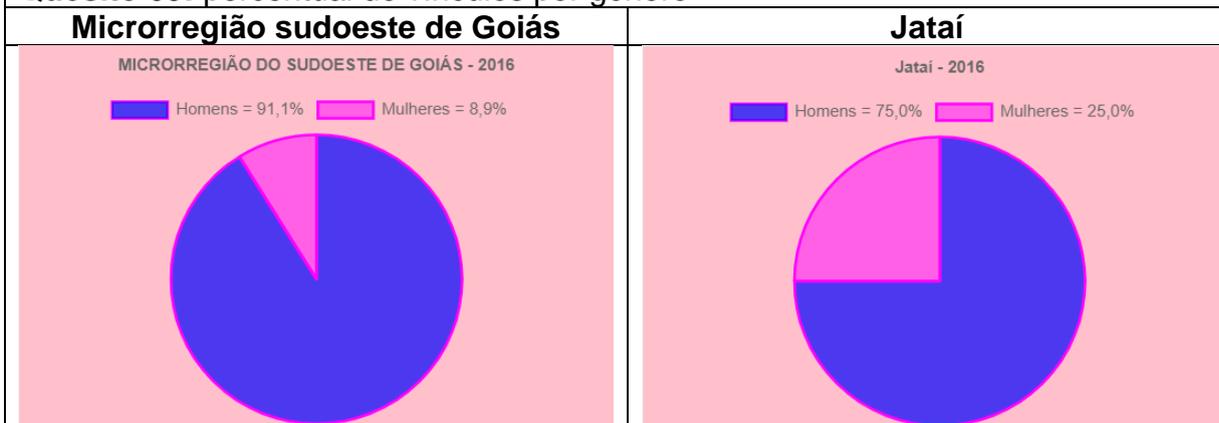
O número de vínculos, de 2010 a 2011, na microrregião sudoeste de Goiás é crescente (29,69%), apresentando uma queda de 45,78% de 2011 a 2016. Em Jataí os menores valores registrados, ocorreram em 2013 e 2016, com 10 e 12 vínculos, respectivamente.

Quesito 02: remuneração média



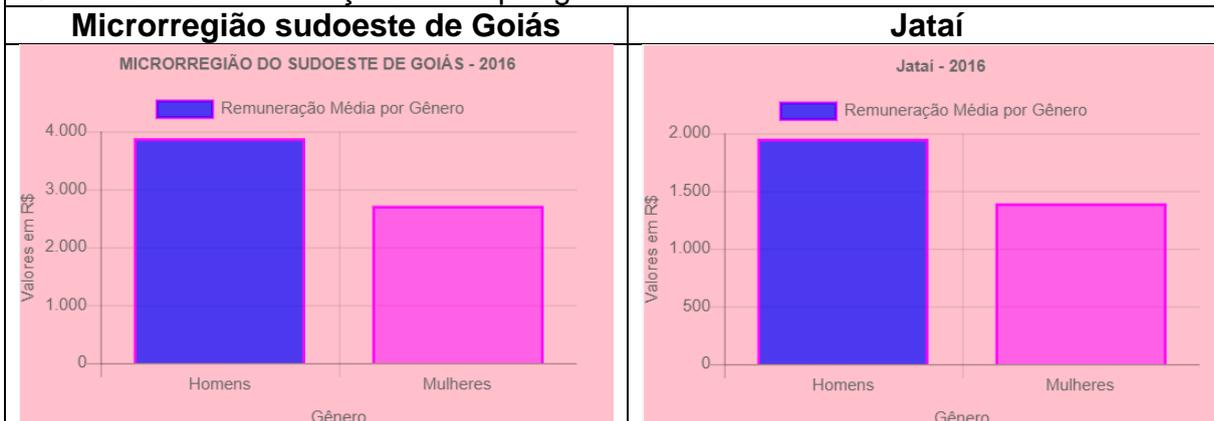
A remuneração média do técnico em Geomática, no período de 2010 a 2016, na microrregião do sudoeste goiano é crescente, o teto de R\$ 3.770,62 foi registrado em 2016. Em Jataí os dados apontam alternância entre períodos de queda (2010 a 2011 e de 2014 a 2015) e ascendência (2011 a 2014 e 2015 a 2016). O valor máximo (R\$ 2.670,47) na cidade ocorreu em 2014.

Quesito 03: percentual de vínculos por gênero



Observa-se que é pequeno o percentual de mulheres ocupando cargos na área de geomática, tanto na microrregião do sudoeste goiano quanto na cidade de Jataí. Há predomínio do sexo masculino no exercício da ocupação em destaque.

Quesito 04: remuneração média por gênero

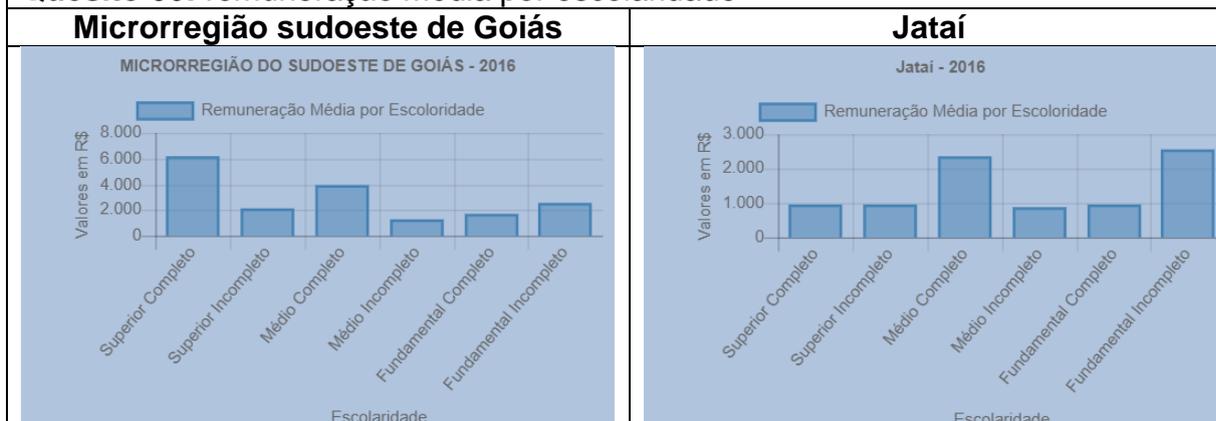
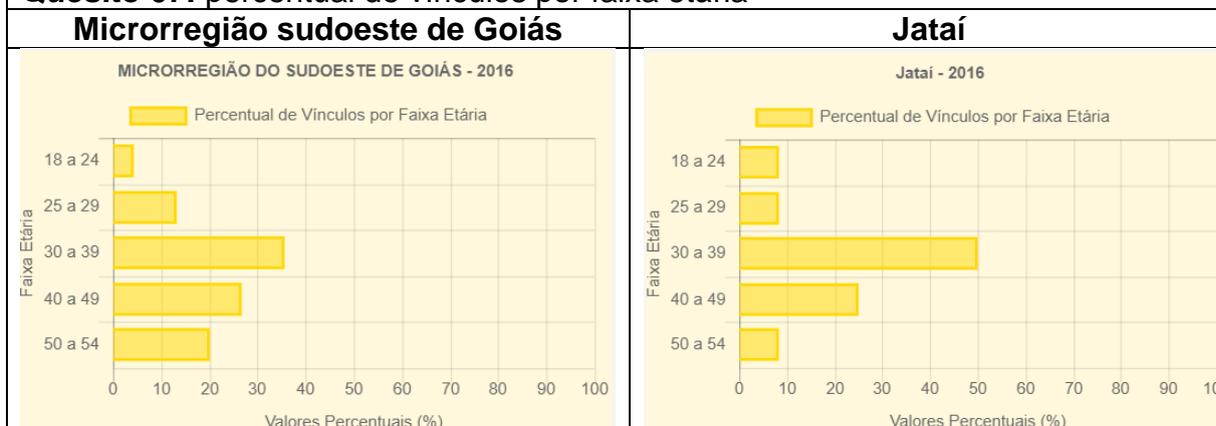


Além do percentual de vínculos femininos ser menor para a ocupação, em destaque, a remuneração segue o mesmo padrão, no sudoeste goiano e na cidade de Jataí, as mulheres recebem o equivalente a 70,1% e 71,6% da remuneração dos homens, respectivamente.

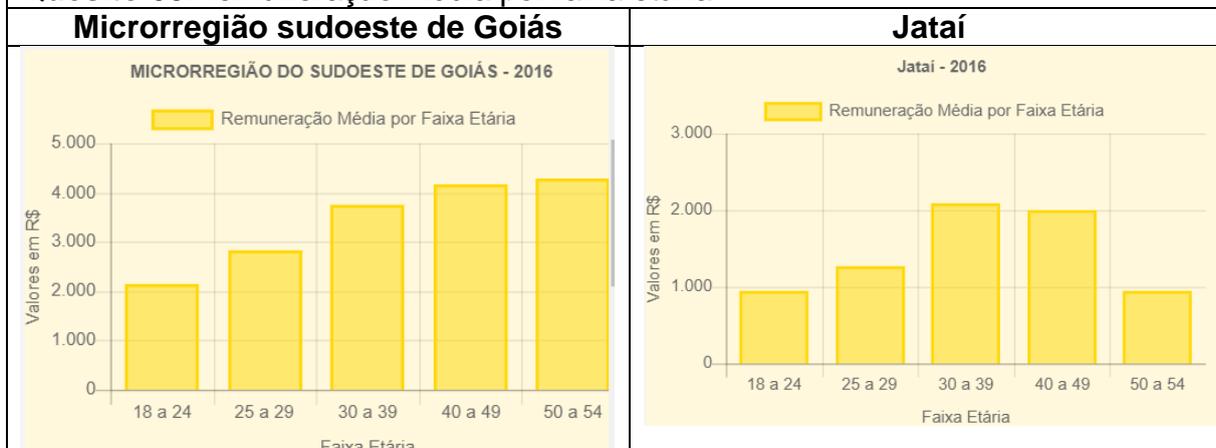
Quesito 05: percentual de vínculos por escolaridade



O maior percentual de vínculos empregatícios na microrregião do sudoeste goiano (42,2%) e em Jataí (41,7%) por escolaridade ocorre para o nível Médio Completo.

Quesito 06: remuneração média por escolaridade

Quesito 07: percentual de vínculos por faixa etária


A faixa etária de 18 a 24 anos tem o menor percentual de vínculos (4,4%) microrregião sudoeste goiana, em Jataí as faixas 18 a 24, 25 a 19 e 50 a 54 empatam com (8,3%) dos vínculos cada uma. No sudoeste goiano e em Jataí a faixa etária com maior quantitativo de vínculos, respectivamente (35,6% e 50,0%) é a de 30 a 39 anos.

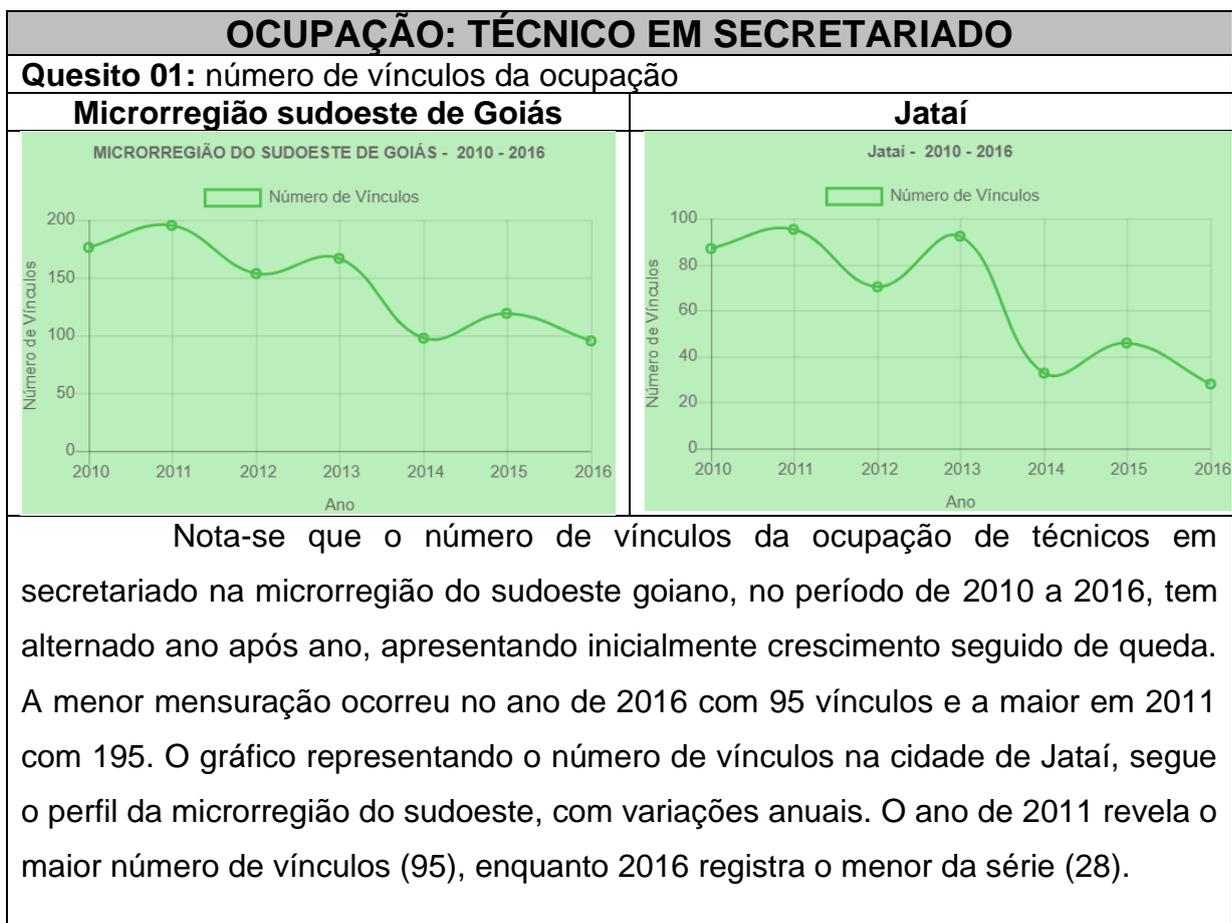
Quesito 08: remuneração média por faixa etária


Verifica-se que o crescimento da remuneração média é diretamente proporcional ao incremento das faixas etárias, na microrregião sudoeste. Destaca-

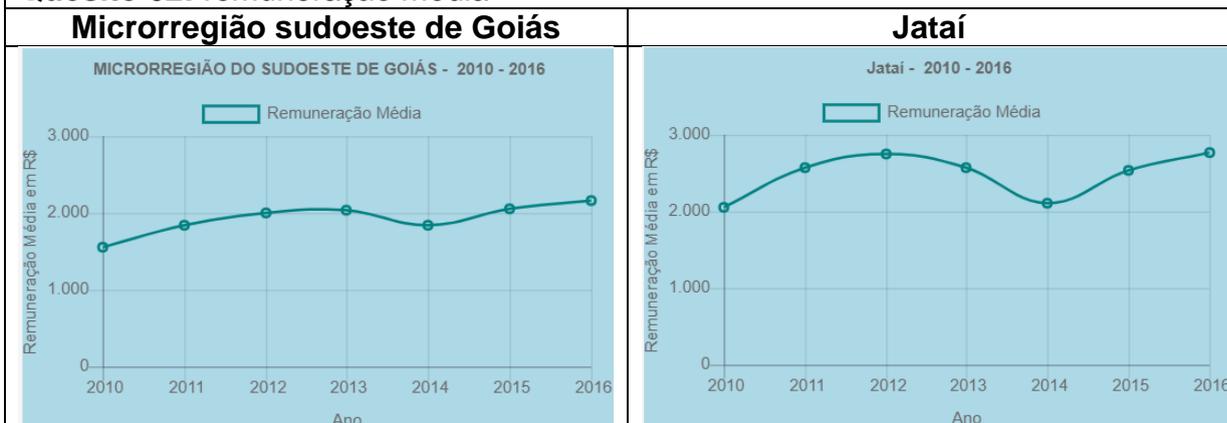
se a faixa etária de 50 a 54 anos, cuja remuneração média é de (R\$ 4.279,33). Em Jataí as faixas etárias de 30 a 39 (R\$ 2.093,64) e de 40 a 49 anos (R\$ 1.991,67) são as mais bem remuneradas, havendo uma considerável perda salarial (52,30%) na faixa etária de 50 a 54 anos, com relação à faixa imediatamente anterior.

Fonte: Elaborado por Lucivania Ferreira Cabral a partir de dados do BDE/IMB, com acesso em 10/2021.

Tabela 10: Quesitos correlatos à Microrregião do Sudoeste de Goiás e Jataí de 2010 a 2016 (IMB)

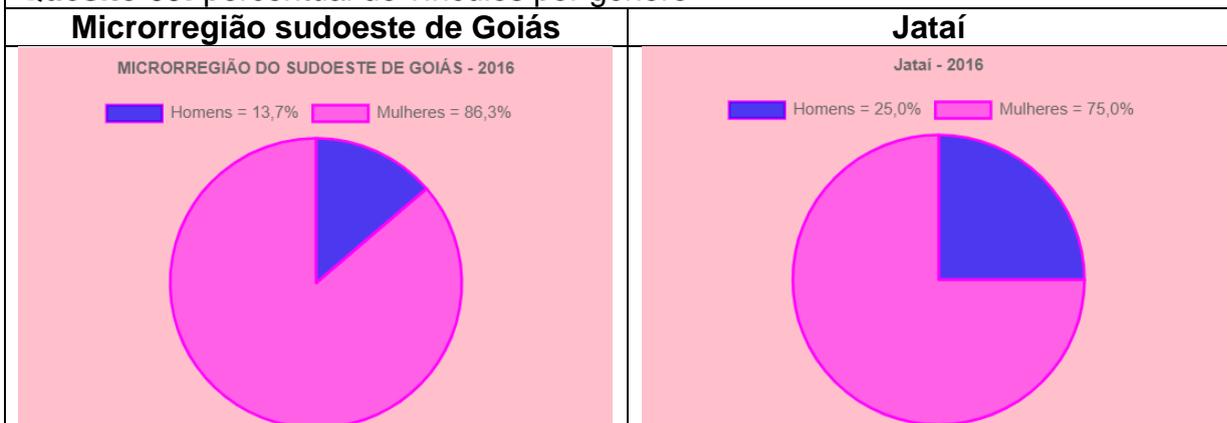


Quesito 02: remuneração média



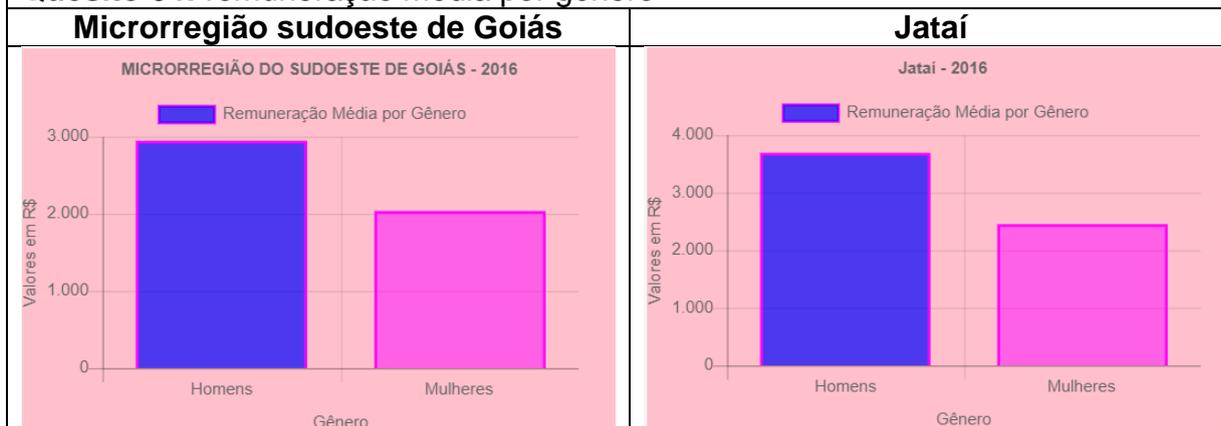
A remuneração média no período de 2010 a 2016 no sudoeste goiano é crescente, exceto no ano de 2014. No ano de 2016, tem-se o valor máximo de R\$ 2.160,32, enquanto em 2010 se verifica o menor valor (R\$ 1.554,54). Na cidade de Jataí a menor remuneração ocorreu em 2014 (R\$ 2.107,18) e a maior em 2016 (R\$ 2.768,93).

Quesito 03: percentual de vínculos por gênero



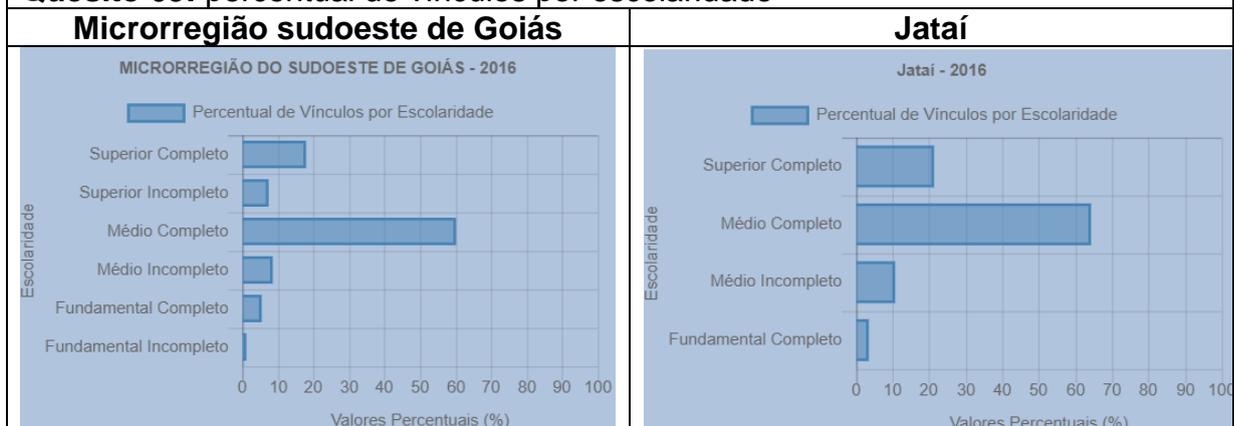
O sexo feminino domina os vínculos da ocupação de secretariado, no sudoeste goiano e em Jataí.

Quesito 04: remuneração média por gênero



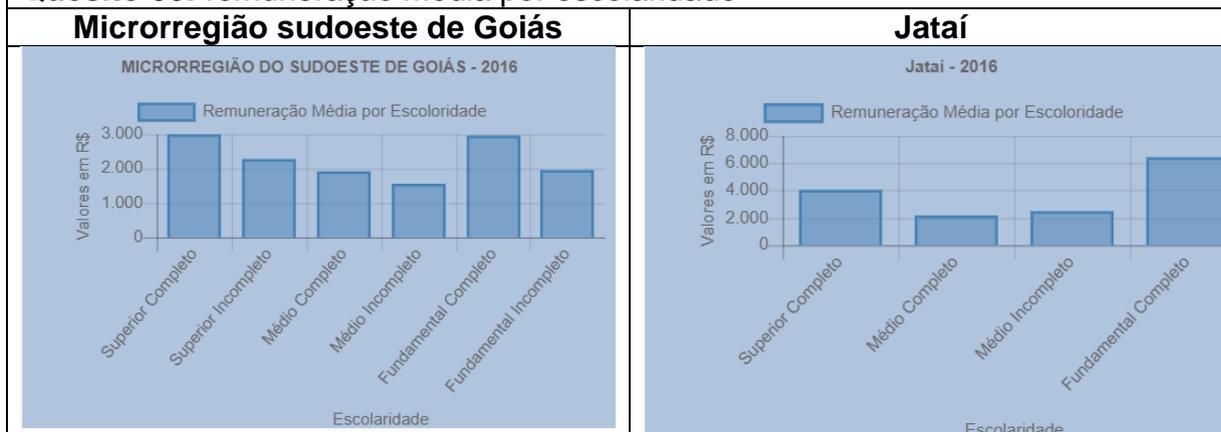
Apesar do predomínio do sexo feminino quanto ao número de vínculos, nota-se que os homens possuem a maior remuneração na microrregião sudoeste de Goiás e em Jataí. A remuneração média das mulheres nesta microrregião corresponde a 68,67% da remuneração dos homens. Na cidade de Jataí esse percentual é de 66,16%.

Quesito 05: percentual de vínculos por escolaridade



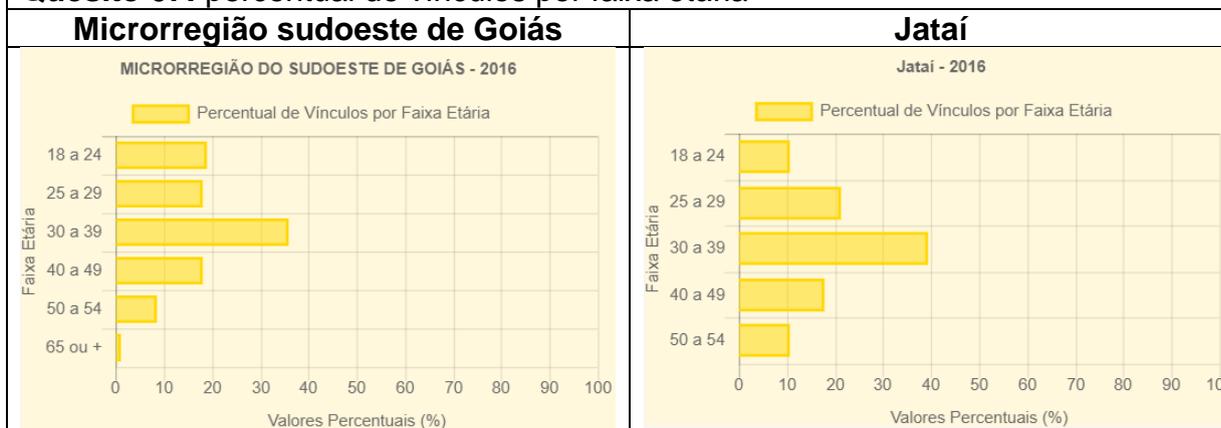
Os dados são similares, o maior percentual de vínculos empregatícios na microrregião do sudoeste goiano (60%) e em Jataí (64,3%) por escolaridade ocorre para o nível médio completo. Os menores percentuais são destacados no nível Fundamental Incompleto (1,1%) no sudoeste de Goiás e no Fundamental Completo (3,6%) na cidade de Jataí.

Quesito 06: remuneração média por escolaridade



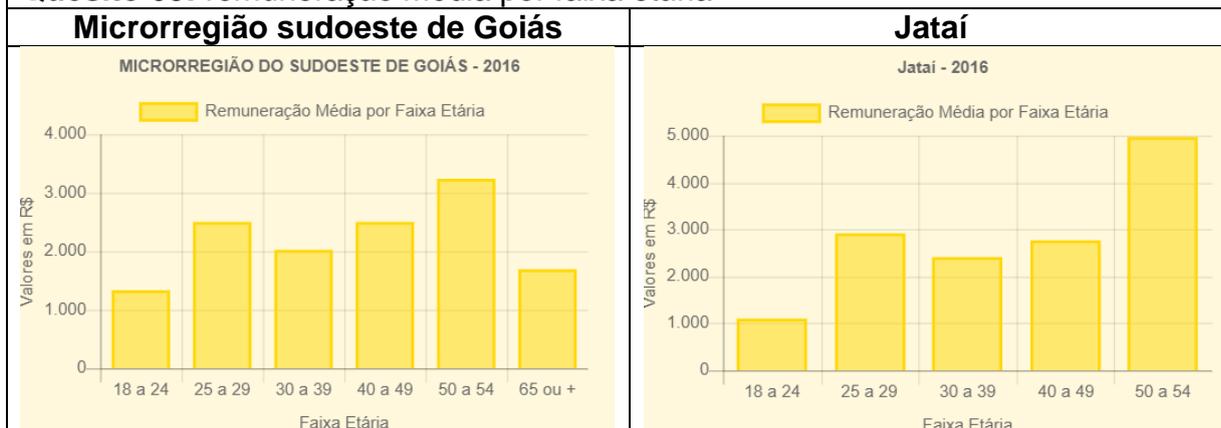
As maiores remunerações médias por escolaridade na microrregião sudoeste de Goiás ocorrem no nível Superior Completo (R\$ 2.986,01) e no Fundamental Completo (R\$ 2.945,17) e a menor no nível Médio Incompleto (R\$ 1.570,29). Na cidade de Jataí a maior marca neste quesito ocorre no nível Fundamental Completo (R\$ 6.416,61) e a menor no nível Médio Completo (R\$ 2.153,13).

Quesito 07: percentual de vínculos por faixa etária



O maior percentual de vínculos por faixa etária no sudoeste goiano (35,8%) e em Jataí (39,3%) ocorre entre 30 e 39 anos. O menor dado (1,1%) na microrregião tem incidência na faixa etária de 65 anos acima. Na cidade de Jataí as faixas com menores rendimentos são: de 18 a 24 e de 50 a 54 anos, ambas com 10,7%.

Quesito 08: remuneração média por faixa etária



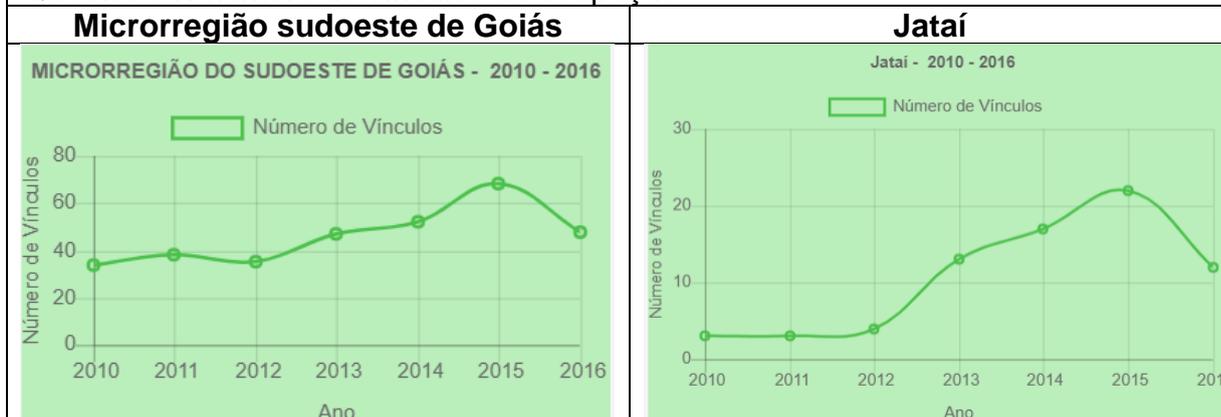
A faixa etária de 50 a 54 anos é a que apresenta maior remuneração média na microrregião do sudoeste goiano (R\$ 3.247,77) e em Jataí (R\$ 4.966,93). A de menor mensuração é a de 18 a 24 anos (R\$ 1.333,95) no sudoeste e (R\$ R\$ 1.100,00) em Jataí.

Fonte: Elaborado por Lucivânia Ferreira Cabral a partir de dados do BDE/IMB, com acesso em 10/2021.

Tabela 11: Quesitos correlatos à Microrregião do Sudoeste de Goiás e Jataí de 2010 a 2016 (IMB)

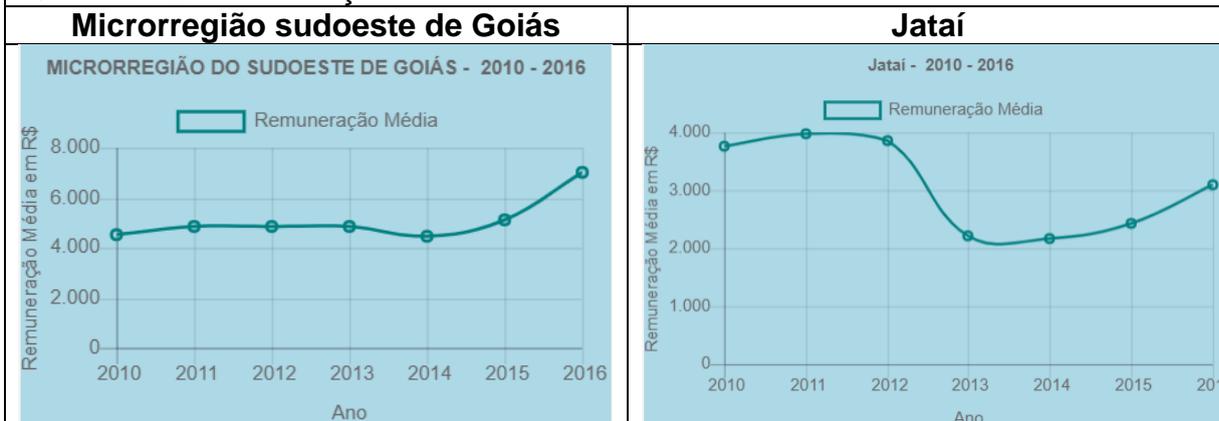
OCUPAÇÃO: ENGENHEIRO ELETRICISTA

Quesito 01: número de vínculos da ocupação



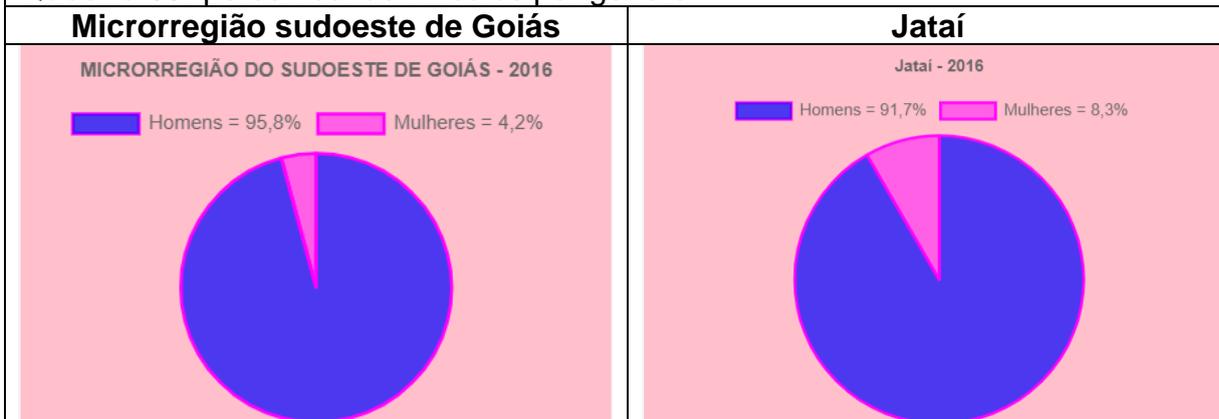
A partir dos gráficos nota-se que em meados de 2013 inicia a maior empregabilidade para os Engenheiros Eletricistas, isto acontece devido a formação de novos profissionais nas IES de Goiás. E novas turmas de formados no Instituto Federal de Jatai-GO.

Quesito 02: remuneração média



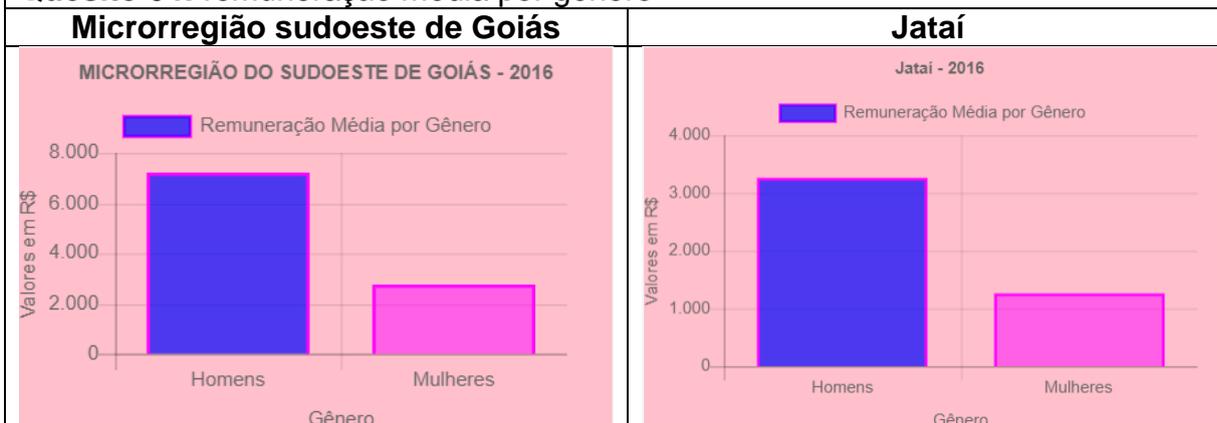
Verifica-se de 2010 a 2014 pequenas variações quanto à remuneração média dos engenheiros eletricitas na microrregião do sudoeste goiano. De 2015 a 2016, o aumento é de 38,24%. Em Jataí de 2010 a 2012, a remuneração média também apresenta pequenas alterações. De 2012 a 2013, observa-se uma queda acentuada de 42,22%, retomando o crescimento (27,65%) de 2015 a 2016.

Quesito 03: percentual de vínculos por gênero



Em ambos os casos, na microrregião do sudoeste goiano e na cidade de Jataí, a participação da mulher no mercado de trabalho na área de Engenharia Elétrica é pequena, 4,2% e 8,3%, respectivamente.

Quesito 04: remuneração média por gênero



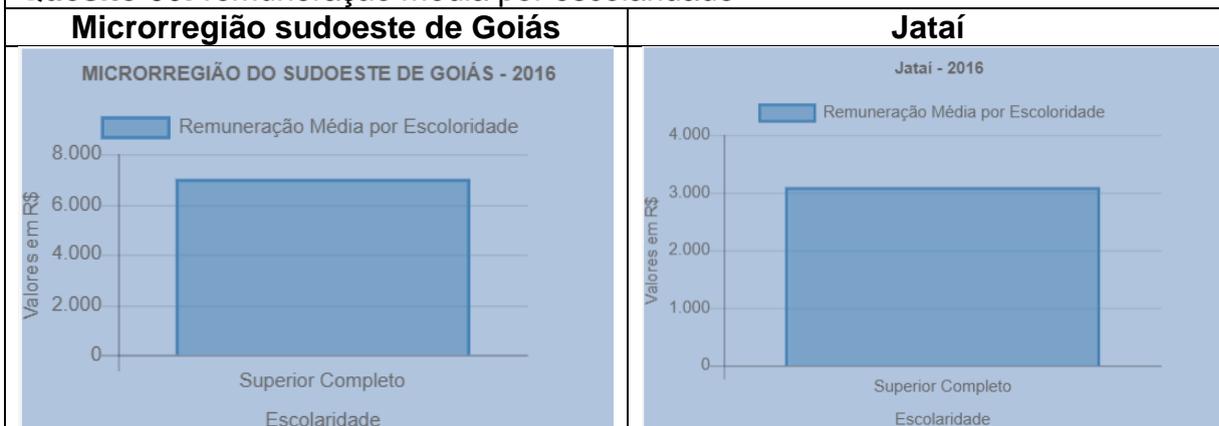
A remuneração média por gênero demonstra que as mulheres recebem menos que os homens, tanto na microrregião do sudoeste goiano (62,08%) quanto em Jataí (61,30%), para a ocupação em destaque.

Quesito 05: percentual de vínculos por escolaridade



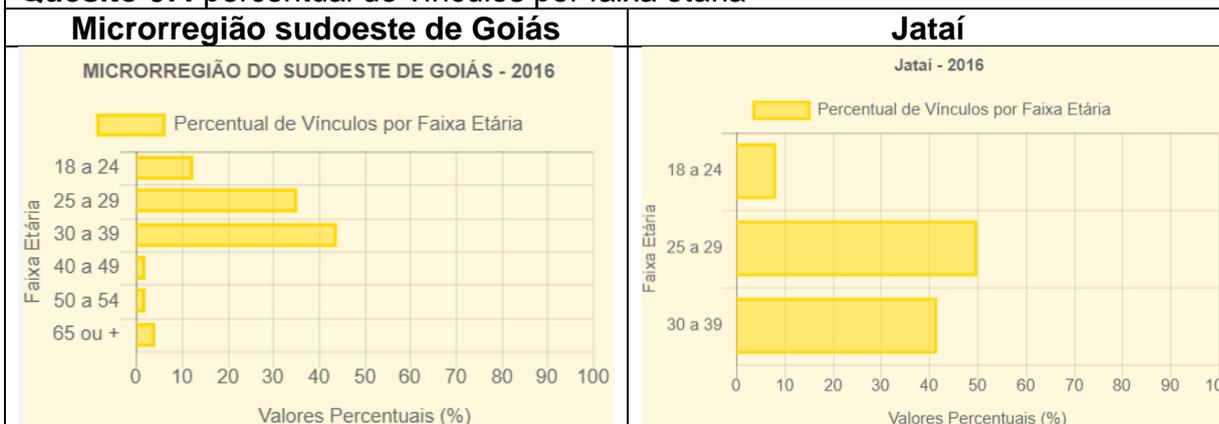
Considerando que para o exercício da profissão de Engenheiro Eletricista é necessário graduação, em ambos os casos (microrregião sudoeste de Goiás e em Jataí), 100% dos vínculos são ocupados por profissionais com nível Superior Completo.

Quesito 06: remuneração média por escolaridade



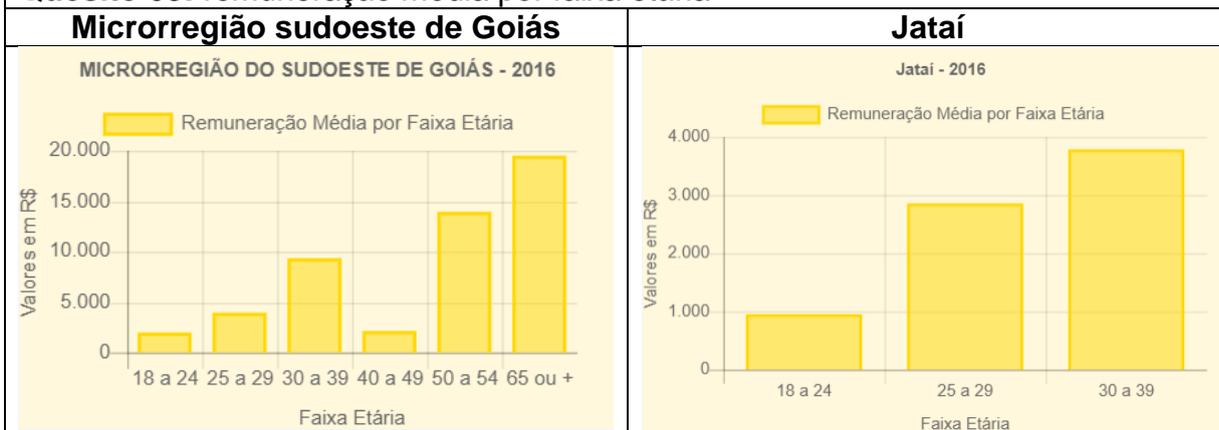
Na microrregião sudoeste de Goiás a remuneração média dos profissionais desta ocupação é de R\$ 7.046,70. Em Jataí os engenheiros eletricitas recebem aproximadamente 43,83% deste valor.

Quesito 07: percentual de vínculos por faixa etária



Observa-se que a partir dos 40 anos há uma queda acentuada no percentual de vínculos na Engenharia Elétrica, na microrregião do sudoeste goiano. As faixas etárias com maior número de vínculos no sudoeste goiano e em Jataí são as de 25 a 29 e de 30 a 39 anos. Essas duas faixas etárias juntas computam cerca de 79,2% e 91,7% dos postos de trabalho, respectivamente.

Quesito 08: remuneração média por faixa etária

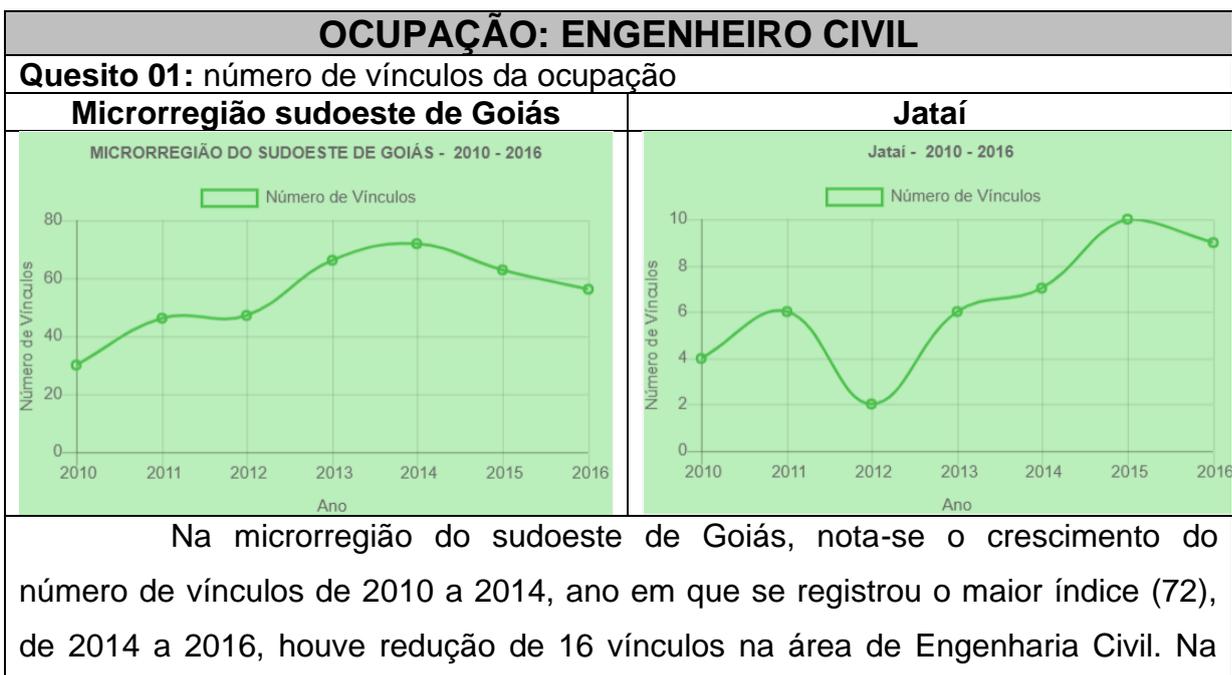


O gráfico da microrregião do sudoeste de Goiás apresenta dados diretamente proporcionais, quanto maior a faixa etária maior a remuneração. A exceção ocorre na faixa de 40 a 49 anos que apresenta uma quebra no padrão de crescimento da sequência, com remuneração de R\$ 2.170,73, enquanto a faixa imediatamente acima (50 a 54 anos) registra remuneração média de R\$ 13.929,76.

A cidade de Jataí mantém o padrão, quanto maior a faixa etária maior a remuneração média, a exemplo da faixa de 30 a 39 anos, com remuneração média de R\$3.795,27.

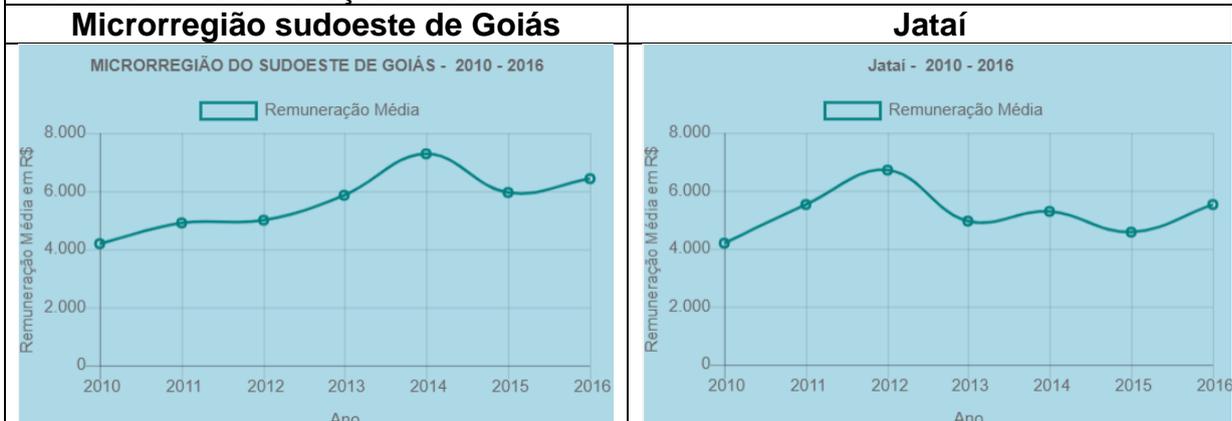
Fonte: Elaborado por Lucivania Ferreira Cabral a partir de dados do BDE/IMB, com acesso em 10/2021.

Tabela 12: Quesitos correlatos à Microrregião do Sudoeste de Goiás e Jataí de 2010 a 2016 (IMB)



cidade de Jataí, 2012 foi o ano com menor número de vínculos (2). De 2012 até 2015 houve um incremento de mais 8 vínculos, chegando a um total de 10. No último ano da série (2015 a 2016) houve diminuição de 1 vínculo, encerrando a série com 9 vínculos em 2016.

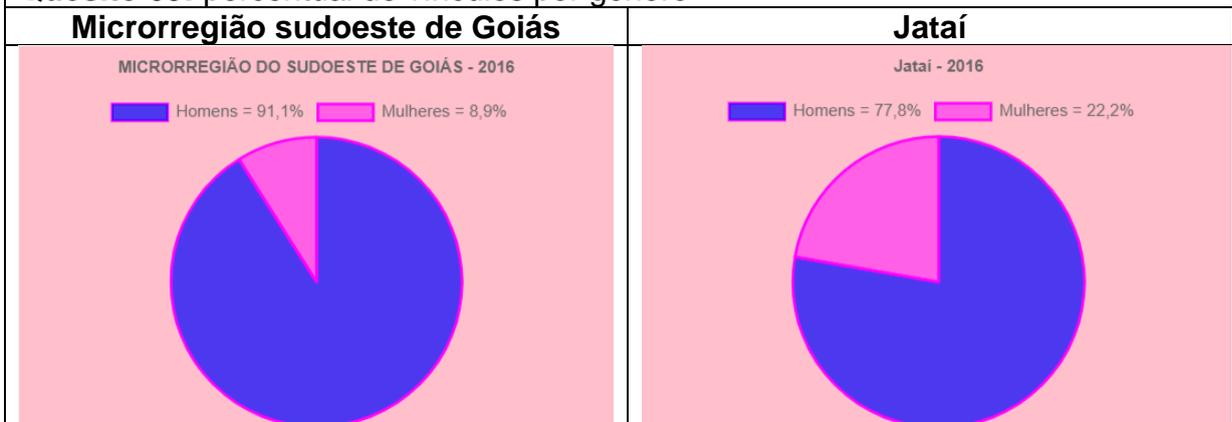
Quesito 02: remuneração média



Verifica-se o incremento da remuneração média do engenheiro civil no sudoeste goiano de 2010 a 2014, ano em que se registrou o valor máximo da série (R\$ 7.294,94). No ano de 2015 houve uma queda de 18,49% com relação ao ano anterior, seguida de um crescimento de 8,16% em 2016.

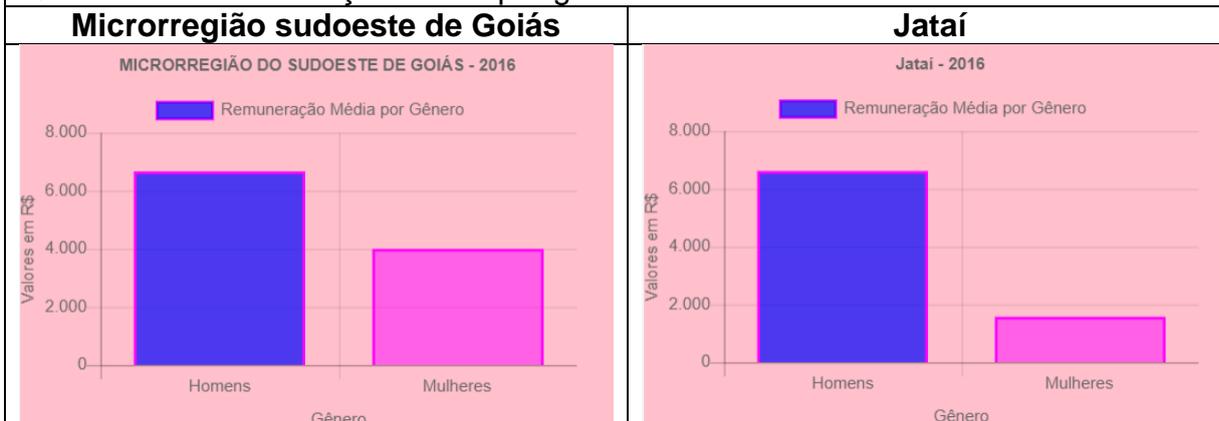
Em Jataí a maior remuneração média (R\$ 6.700,00) da ocupação ocorreu no ano de 2012, a partir deste ano os valores deste quesito apresentaram oscilações, encerrando a série com R\$ 5.508,65 em 2016.

Quesito 03: percentual de vínculos por gênero



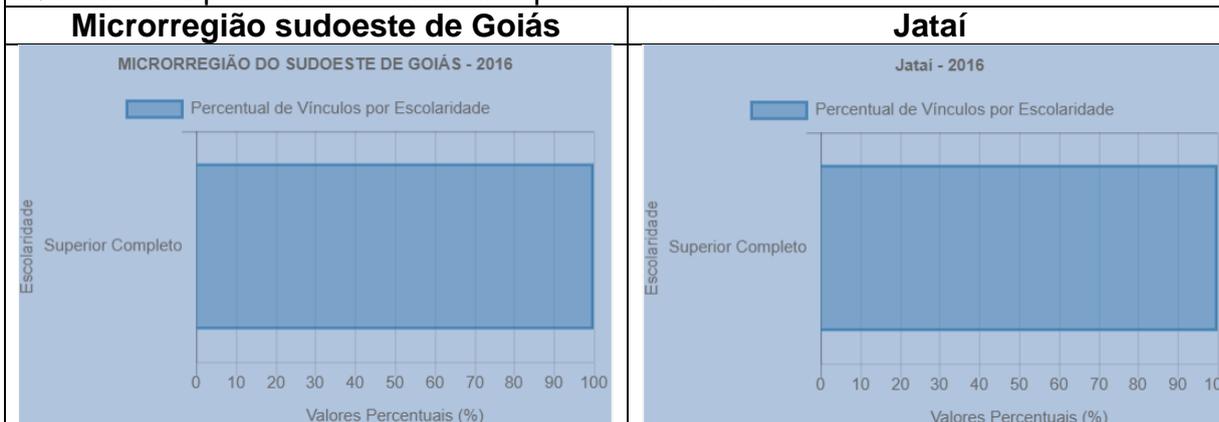
Observa-se que a taxa de vínculos empregatícios do gênero feminino para a ocupação em destaque é de 8,9% na microrregião do sudoeste de Goiás e 22,2% em Jataí.

Quesito 04: remuneração média por gênero



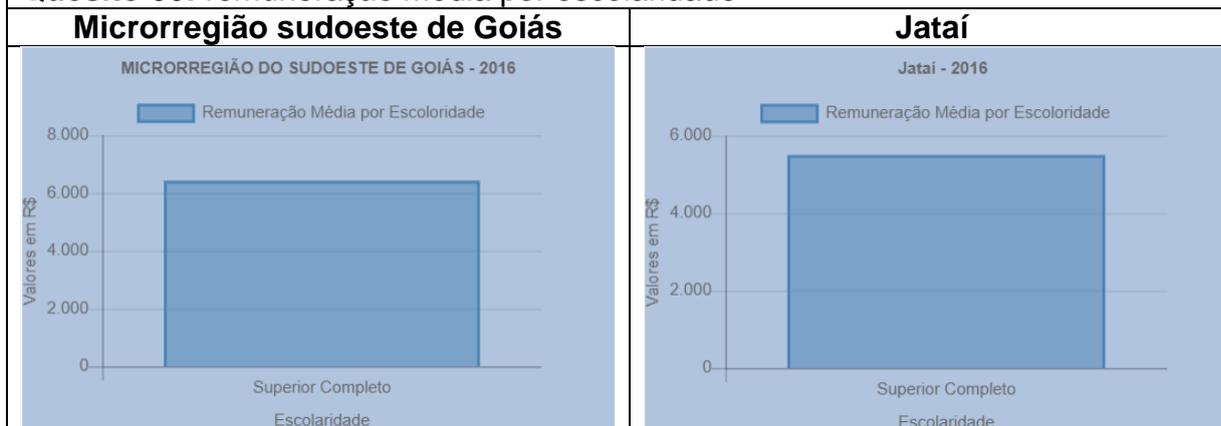
No quesito remuneração média por gênero verifica-se que as mulheres recebem o equivalente a 60,11% do salário dos homens na microrregião do sudoeste goiano e 23,88% em Jataí.

Quesito 05: percentual de vínculos por escolaridade



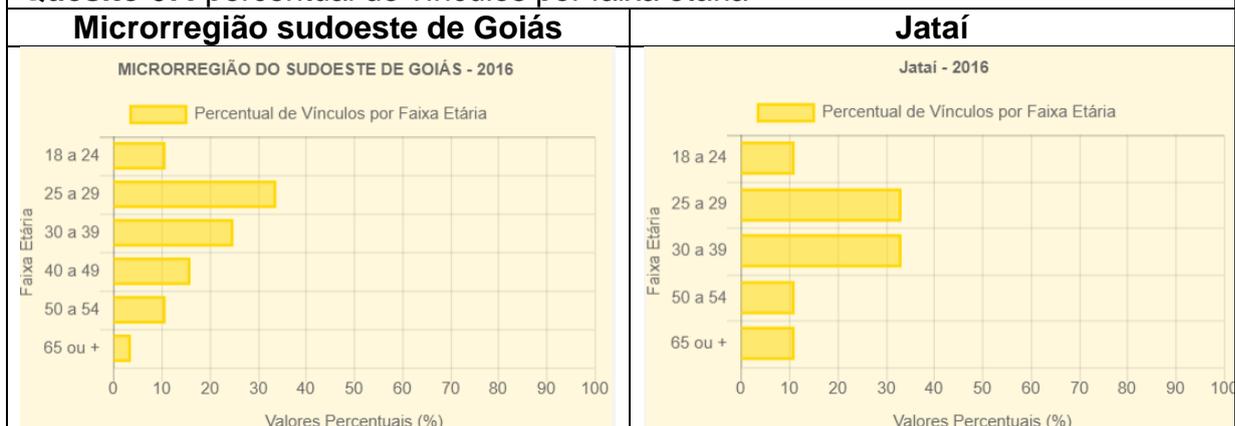
A graduação é requisito essencial ao exercício da profissão de Engenheiro Civil. Portanto, 100% dos vínculos são ocupados por profissionais com nível Superior Completo.

Quesito 06: remuneração média por escolaridade

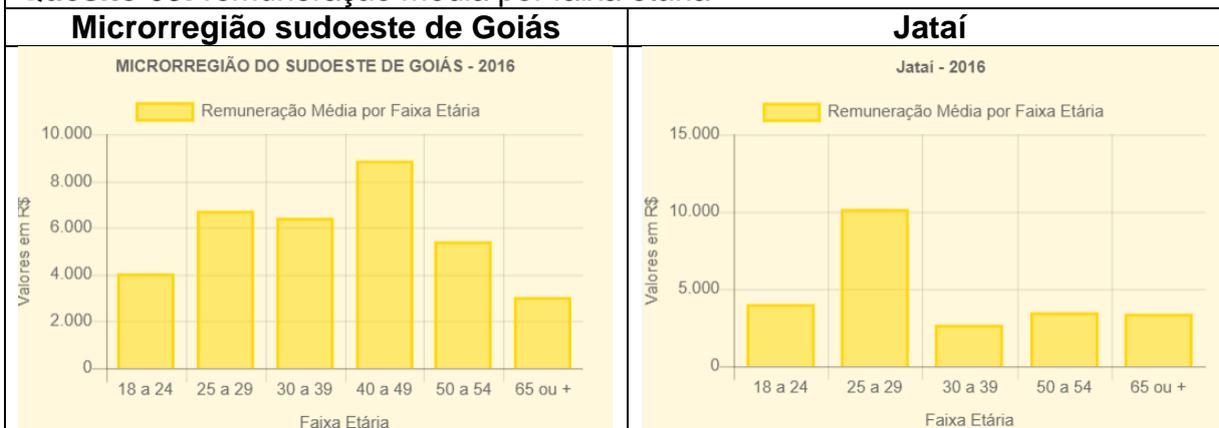


Na microrregião sudoeste de Goiás a remuneração média dos profissionais desta ocupação é de R\$ 6.431,55. Em Jataí os engenheiros civis recebem aproximadamente 85,65% deste valor.

Quesito 07: percentual de vínculos por faixa etária



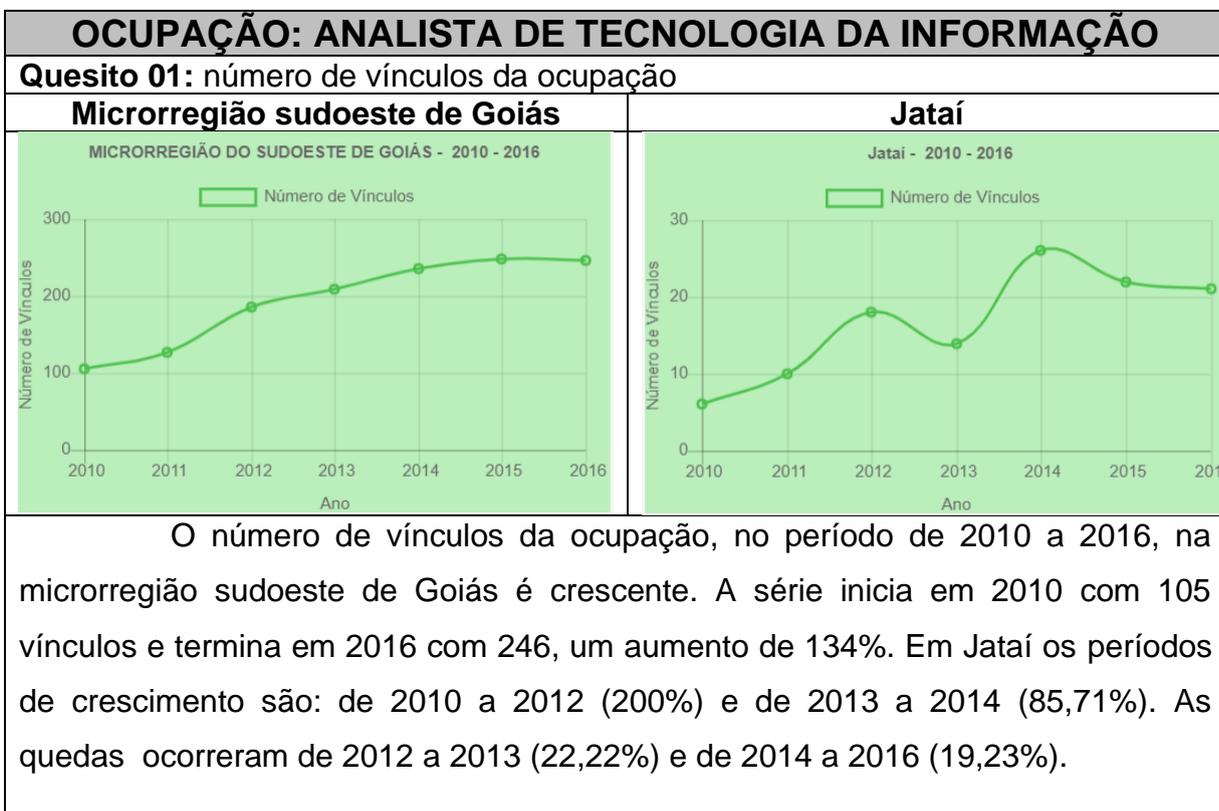
O maior percentual de vínculos por faixa etária na microrregião sudoeste de Goiás (33,9%) ocorre entre 25 e 29 anos e a menor (3,6%) de 65 anos acima. Em Jataí o maior percentual (66,6%) ocorre nas faixas 25 a 29 e 30 a 39, acumuladamente. As demais faixas etárias contribuem com 11,1% dos vínculos cada uma.

Quesito 08: remuneração média por faixa etária


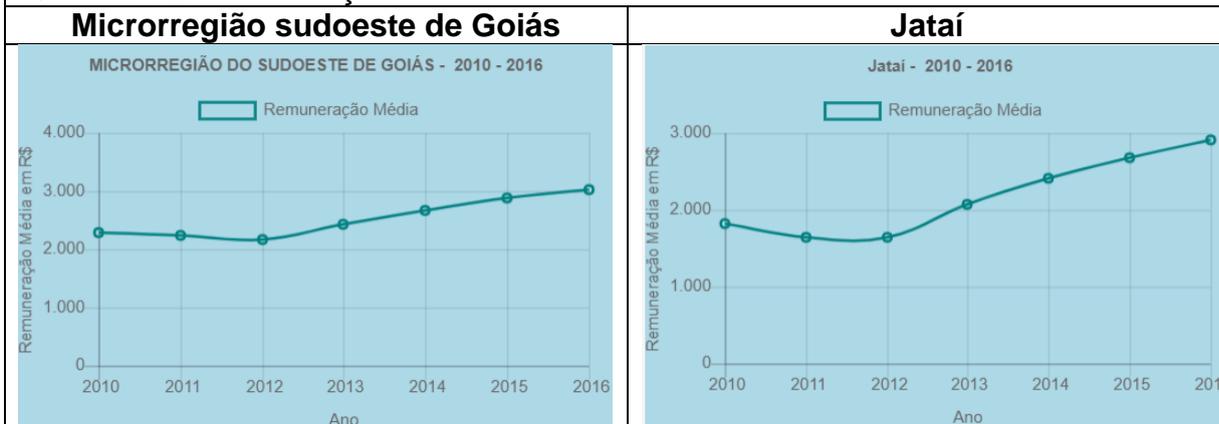
A maior (R\$ 8.867,87) remuneração média na microrregião sudoeste de Goiás, por faixa etária, ocorre entre 40 a 49 anos e a menor (R\$ 3.005,97) de 65 anos acima. Em Jataí, a faixa etária de 25 a 29 anos, apresenta o melhor desempenho nesse quesito (R\$ 10.152,89) e a faixa de 30 a 39 anos registra a pior mensuração (R\$ 2.722,10).

Fonte: Elaborado por Lucivania Ferreira Cabral a partir de dados do BDE/IMB, com acesso em 10/2021.

Tabela 13: Quesitos correlatos à Microrregião do Sudoeste de Goiás e Jataí de 2010 a 2016 (IMB)

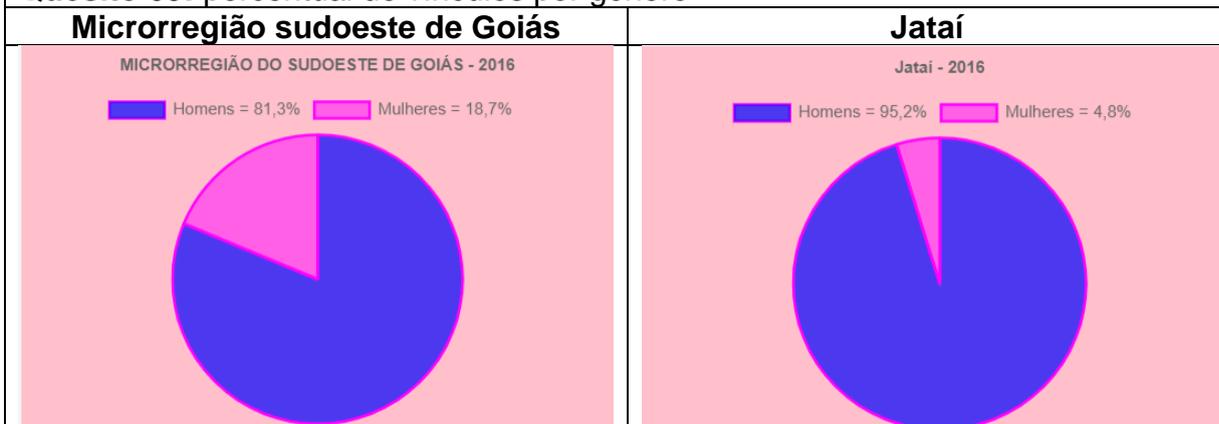


Quesito 02: remuneração média



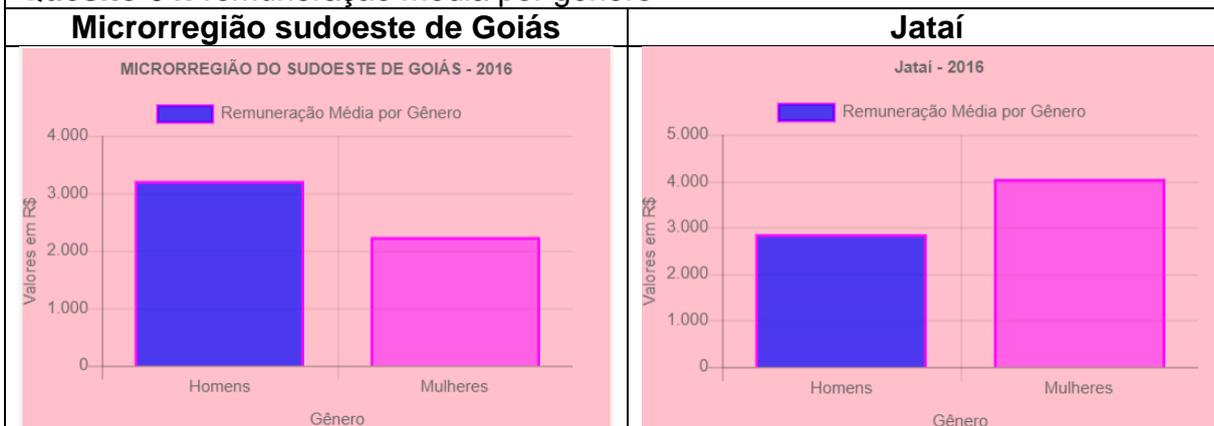
A remuneração média da ocupação Analista de tecnologia da informação, no período de 2010 a 2012, apresentou decréscimo de 6% na microrregião do sudoeste goiano, de 2012 a 2016 o crescimento registrado é 40,7%. Na cidade de Jataí houve queda de 10,19% no período de 2010 a 2011, e aumento de 78,96% de 2011 a 2016.

Quesito 03: percentual de vínculos por gênero



Observa-se que a taxa de vínculos empregatícios do gênero feminino para a ocupação em destaque é de 18,7% na microrregião do sudoeste de Goiás e 4,8% em Jataí.

Quesito 04: remuneração média por gênero

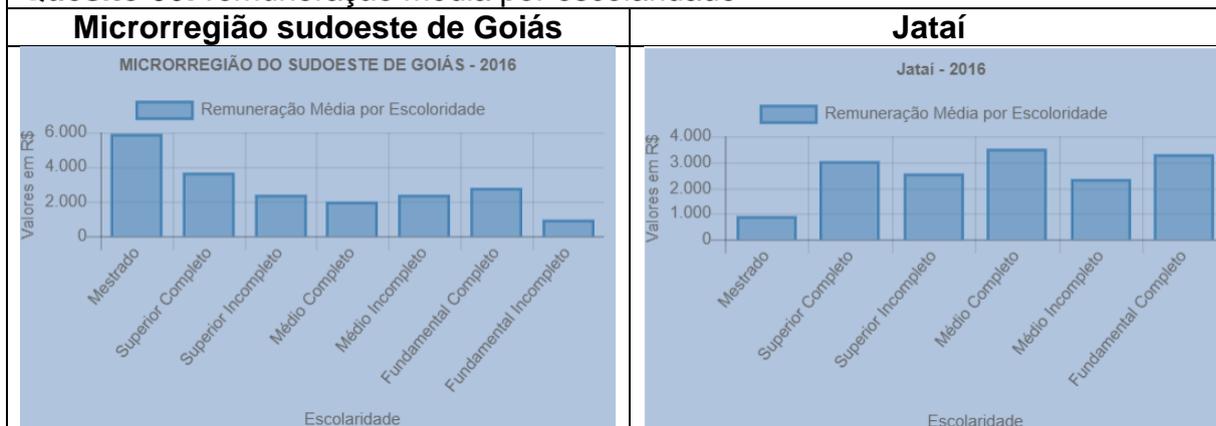


No quesito remuneração média por gênero verifica-se que as mulheres recebem o equivalente a 69,86% do salário dos homens na microrregião do sudoeste goiano. Em Jataí a situação se inverte, os homens recebem 29,76% a menos do que as mulheres.

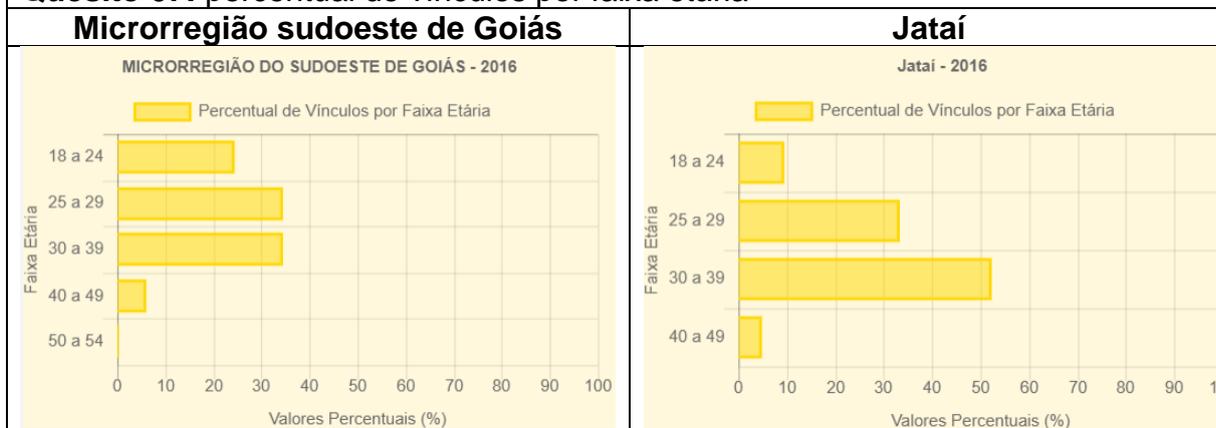
Quesito 05: percentual de vínculos por escolaridade



Os dados são convergentes o maior percentual de vínculos empregatícios na microrregião do sudoeste e em Jataí por escolaridade ocorre para o nível Superior Completo (51,2% e 52,4%), seguido do Superior Incompleto (24,8% e 19,0%), respectivamente.

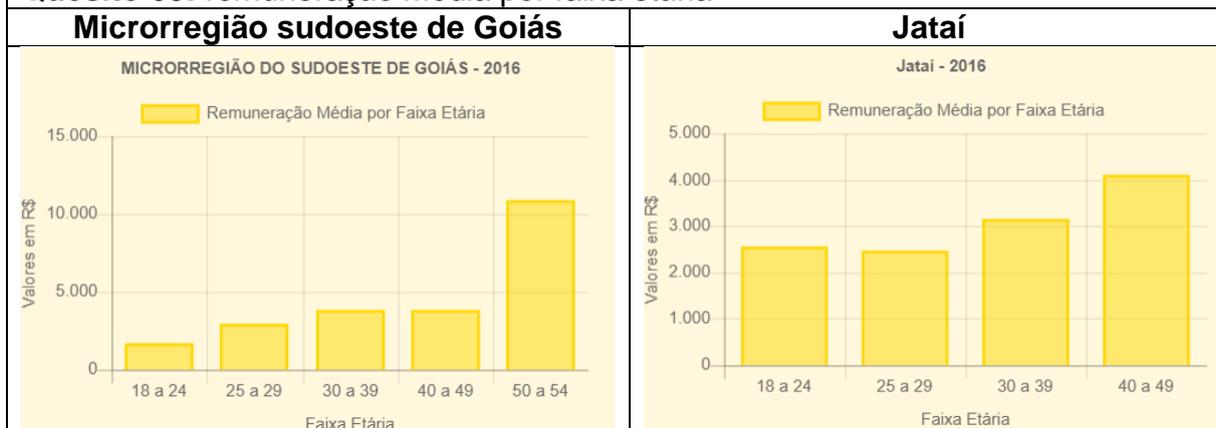
Quesito 06: remuneração média por escolaridade


Na microrregião do sudoeste goiano a maior remuneração média por escolaridade ocorre no Mestrado (R\$ 5.900,50), seguido do Superior Completo (R\$ 3.717,49), e a menor no Fundamental Incompleto (R\$ 984,09). Na cidade de Jataí a maior remuneração ocorre no nível Médio Completo (R\$ 3.502,34), seguido do Fundamental Completo (R\$ 3.301,59), o Mestrado apresenta o pior desempenho neste quesito (R\$ 920,00).

Quesito 07: percentual de vínculos por faixa etária


Os maiores percentuais de vínculos por faixa etária na microrregião sudoeste (34,6%) ocorrem entre 25 a 29 e 30 a 39 anos, o menor (0,4%) encontra-se na faixa de 50 a 54 anos. Na cidade de Jataí a faixa de 30 a 39 anos lidera com (52,4%) do total de vínculos. A faixa etária de 25 a 29 anos registra 33,3%, e o menor percentual (4,8%) situa-se na faixa de 40 a 49 anos.

Quesito 08: remuneração média por faixa etária



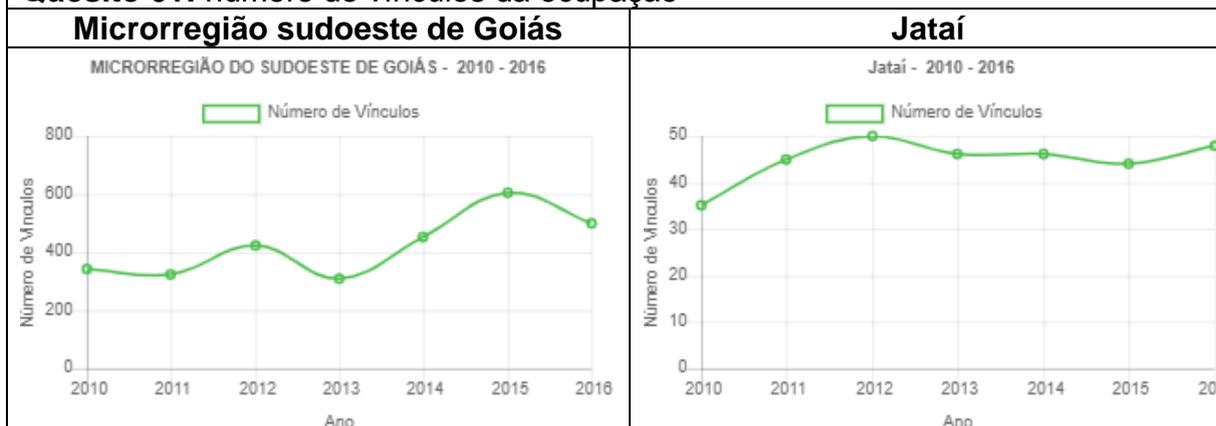
A faixa etária de 50 a 54 anos apresenta a maior remuneração média (R\$ 10.881,00) na microrregião do sudoeste goiano, a faixa de 18 a 24 anos registra a menor (R\$ 1.727,31). A faixa etária de 40 a 49 anos na cidade de Jataí pontua a maior remuneração média (R\$ 4.094,76), as faixas de 18 a 24 e de 25 a 29 anos apresentam os menores índices e uma pequena diferença de valores (R\$ 2.545,95 e R\$ 2.460,94), respectivamente.

Fonte: Elaborado por Lucivania Ferreira Cabral a partir de dados do BDE/IMB, com acesso em 10/2021.

Tabela 14: Quesitos correlatos à Microrregião do Sudoeste de Goiás e Jataí de 2010 a 2016 (IMB)

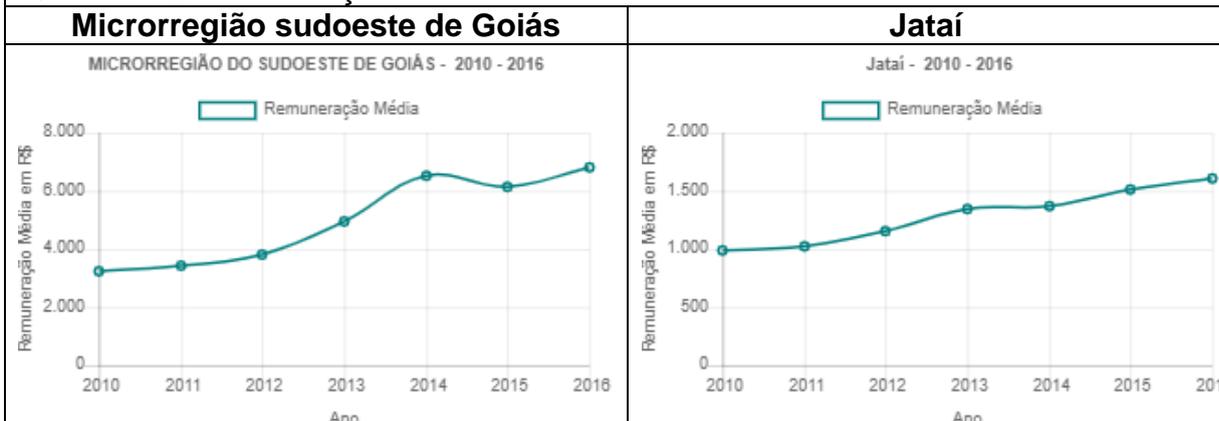
OCUPAÇÃO: PROFESSORES DE ENSINO MÉDIO

Quesito 01: número de vínculos da ocupação



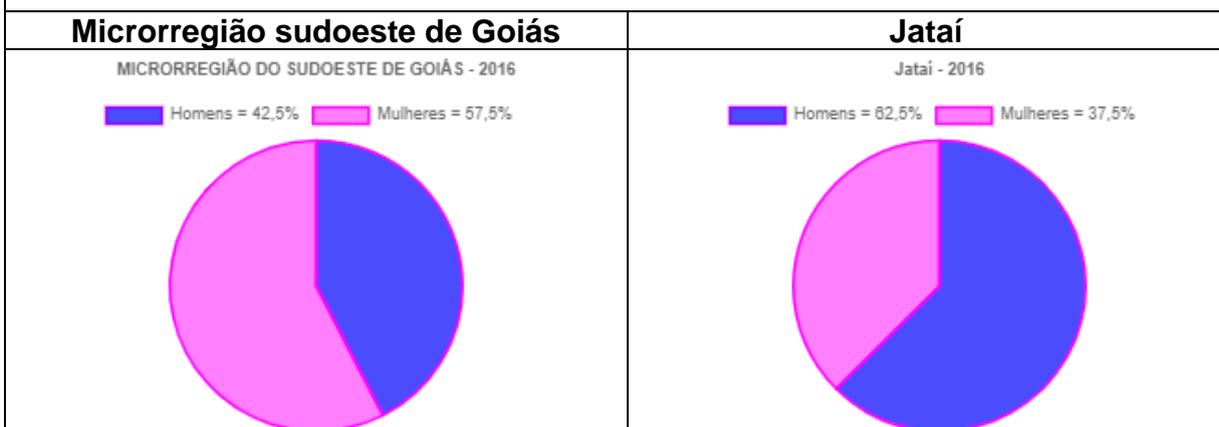
No período pesquisado na Microrregião do Sudoeste de Goiás, o número de vínculos para a profissão de Professor de Ensino Médio é crescente até o ano de 2015, com um ápice de 604 contratos, passando a um declínio em 2016. No município de Jataí o comportamento do mercado se difere tendo seu ápice em 2014 com 50 vínculos passando a variar nos anos subsequentes ficando sempre na faixa de 40 docentes.

Quesito 02: remuneração média



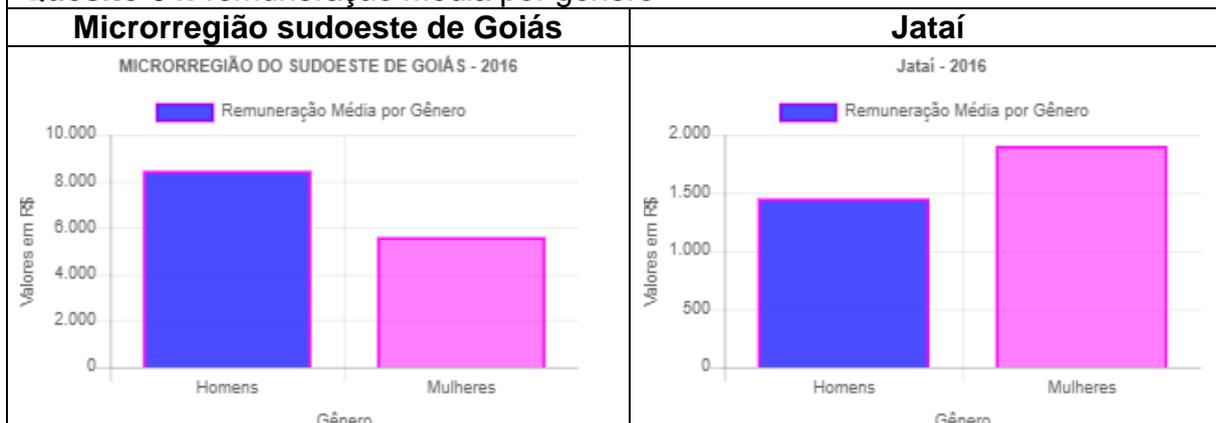
A remuneração média da ocupação de Professor de Ensino médio, vem crescendo gradualmente desde o início do período pesquisado, tanto no município de Jataí quanto na Microrregião do Sudoeste de Goiás, tendo respectivamente remunerações em 2016 de 1.6010 R\$ e 6.824, 36 R\$.

Quesito 03: percentual de vínculos por gênero



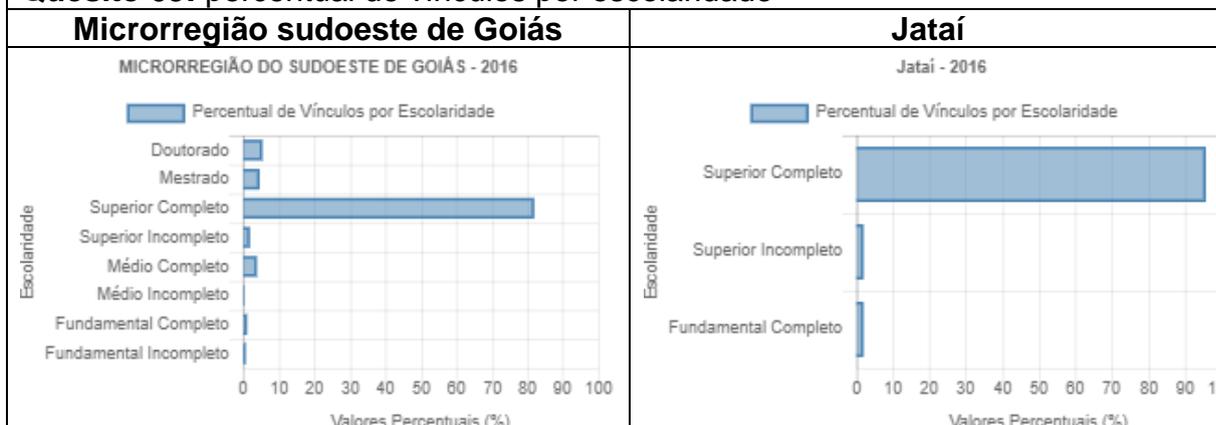
Observa-se que a taxa de vínculos empregatícios é predominantemente feminina na Microrregião do Sudoeste de Goiás, com 57,5% dos vínculos empregatícios, divergindo do comportamento do mercado de trabalho no município de Jataí que apresenta uma maioria masculina com um índice de 62,5%.

Quesito 04: remuneração média por gênero



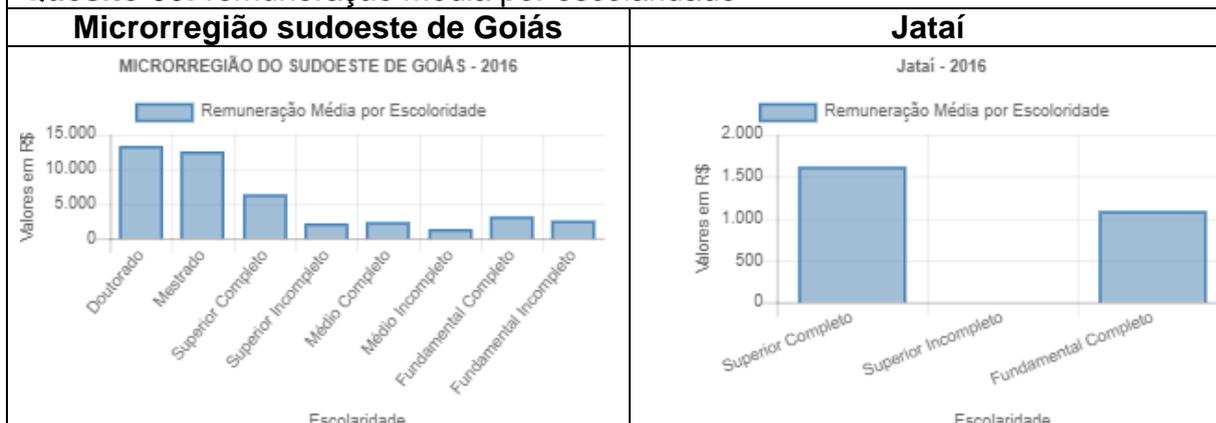
Quando se trata da remuneração por gênero, a situação apresentada no município são de salários maiores para o gênero feminino com 1.906,88 R\$ e 1.446,85 R\$ para o gênero masculinos. No âmbito da microrregião o comportamento é divergente ao apresentado no município de Jataí com salários maiores para o gênero masculino de 8.470,61 R\$ em comparação a remuneração de 5.612,62 R\$.

Quesito 05: percentual de vínculos por escolaridade



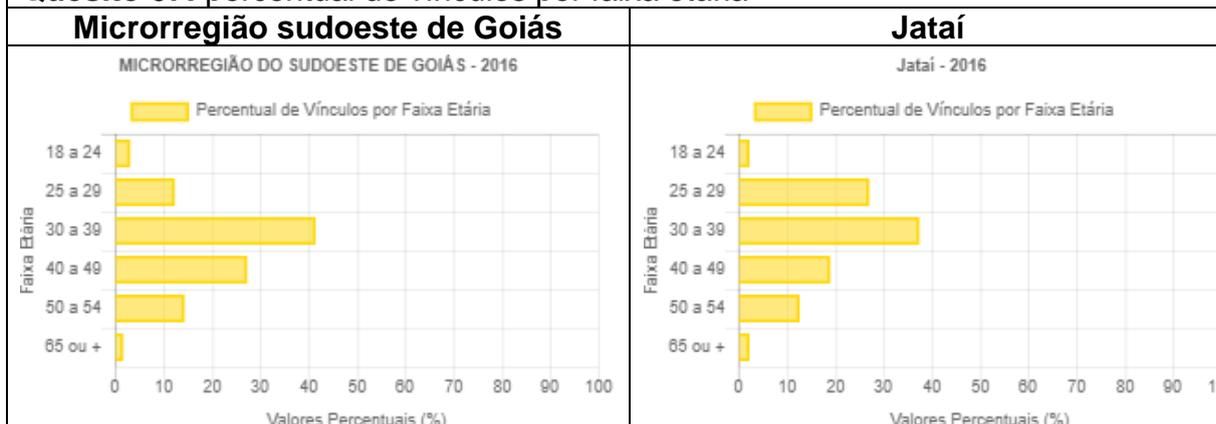
Tanto na microrregião quanto no município de Jataí a maior parte dos vínculos empregatícios são para docentes com nível de escolaridade superior apresentando em percentuais respectivamente 81,8% e 95,8%.

Quesito 06: remuneração média por escolaridade



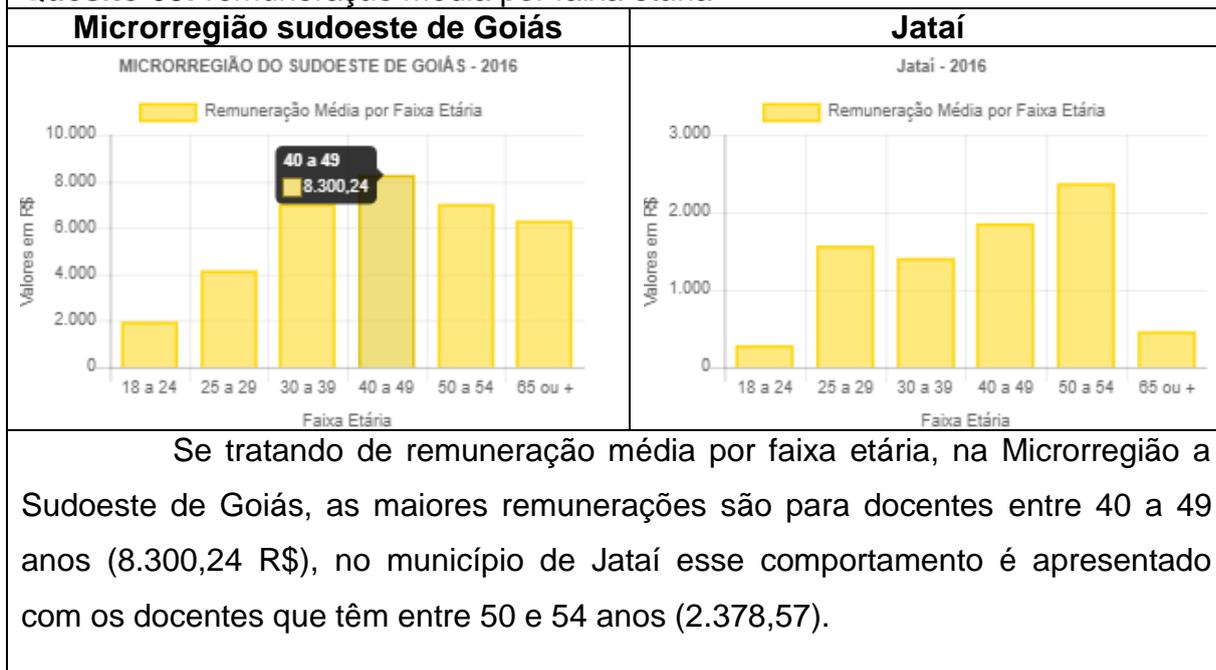
Tanto no município quanto na microrregião os salários aumentam conforme a escolaridade sendo que na primeira os docentes com título de Doutorado recebem 13.350,93 R\$ e o segundo com remuneração de 1.622,04 R\$.

Quesito 07: percentual de vínculos por faixa etária



Os maiores percentuais de vínculos por faixa etária na microrregião sudoeste e no município, são a de docentes com faixa etária de 30 a 39 anos com 41,3% e 37,5% respectivamente.

Quesito 08: remuneração média por faixa etária



Fonte: Elaborado por Lucivânia Ferreira Cabral a partir de dados do BDE/IMB, com acesso em 10/2021.

O mestrado profissional ofertado pelo Câmpus em Educação para Ciências e Matemática, abrange mais de uma área de atuação, e não consta no rol de ocupações do CBO.

2. ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS

3.1 Densidade demográfica e índice de desenvolvimento humano

A população do município de Jataí, segundo o censo demográfico de 2010, é de 88.006 habitantes, o que representa uma densidade demográfica de 12,27 hab/km², a população estimada em 2019 corresponde a 100.882 habitantes (IBGE, 2020). De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), o município tem um alto Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) – 0,757 -, acima da média do país e do estado. Jataí possui ainda o 2º IDHM Renda de Goiás, ficando atrás apenas da capital Goiânia. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) também é desenvolvido pela ONU e analisa fatores como longevidade, renda e educação, para expressar o poder de compra de uma cidade.

3.2 Abastecimento de água

O percentual da população atendida com água tratada em Jataí, de acordo com os dados publicados pelo IMB, no período de 2010 a 2020 é alto (tabela 10) e mantém-se estável desde 2015 (99,5%).

Tabela 15: Percentual da população atendida com água em Jataí de 2010 a 2020.

Anos	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Percentual da população atendida com água em Jataí	96,5	97,22	99,5	99,49	99,40	99,50	99,50	99,50	99,50	99,50	99,50

Fonte: Elaborado por Lucivânia Ferreira Cabral a partir de dados do BDE/IMB, com acesso em 10/2021.

3.3. Índice de Desenvolvimento dos Municípios

Os dados publicados a respeito do Índice de Desenvolvimento dos Municípios (IDM) referem-se aos anos de 2010, 2012, 2016 e 2018, conforme consta na seguinte distribuição.

Tabela 16: Índice de Desenvolvimento do Município de Jataí, conforme dados do IMB.

Ano	População	IDM geral	IDM economia	IDM trabalho	IDM educação	IDM segurança	IDM infraestrutura	IDM saúde
2010	88.006	7,00	8,23	5,71	6,47	5,92	7,72	7,92
2012	89.902	6,86	8,85	5,10	6,37	5,79	7,55	7,50
2016	96.045	5,26	3,61	3,45	5,13	6,15	5,65	7,59
2018	98.180	5,49	3,14	3,24	5,93	6,88	6,32	7,41

Fonte: Elaborado por Lucivânia Ferreira Cabral a partir de dados do BDE/IMB, com acesso em 10/2021.

Jataí ocupou as seguintes posições no ranking do índice de desenvolvimento dos municípios goianos.

Tabela 17: Ranking de Jataí no IDM

Anos	Ranking
2010	23 ^o
2012	25 ^o
2016	29 ^o
2018	10 ^o

Fonte: Elaborado por Lucivânia Ferreira Cabral a partir de dados do BDE/IMB, com acesso em 10/2021.

Observa-se que Jataí possui lugar de destaque no ranking com pontuações positivas, registrando bom desempenho geral. Mantém-se no 5º nível da escala com pontuações superiores à 5,45 no último ano apontado. Em 2018, obteve resultados mais significativos nos seguintes quesitos: saúde, segurança, infraestrutura e educação. As mensurações mais baixas ocorrem em economia (3,14) e trabalho (3,24).

3.3.1. IDM Economia

Segue a Tabela 18 de variáveis e escores do IDM Economia nos anos: 2010, 2012, 2016 e 2018, conforme dados do IMB.

Tabela 18: IDM Economia: variáveis e escores (Anos: 2010, 2012, 2016 e 2018) - IMB

Ano	Ranking	IDM Economia	Setor Agropecuário	Setor de Industrial	Setor de Serviços	PIB per Capita	Evolução do PIB	Recursos Próprios
2010	12	8,23	9,92	9,60	9,68	9,07	1,90	9,19
2012	6	8,85	9,96	9,64	9,68	9,15	5,51	9,15
2016	5	3,61	8,65	0,7799	0,54	2,62	4,33	4,689
2018	5	3,14	7,49	1,20	0,55	2,42	1,93	4,69

Fonte: Elaborado por Lucivania Ferreira Cabral a partir de dados do BDE/IMB, com acesso em 10/2021.

Observa-se que a economia jataiense nos anos 2010 e 2012, registrava um alto índice de desenvolvimento. Todavia, os anos de 2016 e 2018 apresentam um quadro de crise e recessão, com queda acentuada nos setores industrial e de serviços. A retração no setor agropecuário ocorreu com menor intensidade.

3.3.2. IDM Trabalho

O IDM Trabalho não dista dos referenciais econômicos apontados nos anos 2010, 2012, 2016 e 2018, conforme dados do IMB. Os dois primeiros anos citados registram IDM Trabalho superior a 5,0 e remuneração média superior a 8,5.

Os dois últimos anos são marcados por uma queda acentuada do IDM e da remuneração média, que chegou a 2,93 em 2016.

Conforme a tabela a seguir:

Tabela 19: IDM Trabalho: variáveis e escores (Anos: 2010, 2012, 2016 e 2018) - IMB

Ano	Ranking	IDM Trabalho	Empregos formais	Remuneração média	Qualificação profissional	Geração de empregos formais
2010	26	5,71	3,16	8,54	4,42	6,72
2012	65	5,10	2,91	8,58	4,92	3,97
2016	48	3,61	2,96	2,93	5,71	2,18
2018	90	3,24	2,94	3,03	3,66	3,33

Fonte: Elaborado por Lucivania Ferreira Cabral a partir de dados do BDE/IMB, com acesso em 10/2021.

3.3.3. IDM Infraestrutura

O IDM em infraestrutura apresenta dados positivos nos anos de 2010 e 2012, a cobertura de energia elétrica e de água tratada possuem as melhores pontuações, em detrimento da telefonia fixa e da internet com mensurações inferiores a 4,0 pontos.

Os anos que se seguem (2016 e 2018) mostram dados consonantes com a crise econômica do período. As piores pontuações nestes últimos dois anos ocorrem na cobertura de energia (4,32). A telefonia fixa e a internet são os setores que registram as melhores pontuações (6,54 em 2016 e 7,48 em 2018).

Tabela 20: IDM Infraestrutura: variáveis e escores (Anos: 2010, 2012, 2016 e 2018) – IMB

Ano	Ranking	IDM Infraestrutura	Cobertura de energia	Cobertura de água	Cobertura de esgoto	Telefonia fixa e internet
2010	13	7,72	10,00	9,96	6,98	3,95
2012	12	7,55	10,00	10,00	6,28	3,91
2016	12	5,65	4,32	6,29	5,44	6,54
2018	7	6,32	5,03	6,57	6,22	7,48

Fonte: Elaborado por Lucivania Ferreira Cabral a partir de dados do BDE/IMB, com acesso em 10/2021.

3.3.4. IDM Educação

Os anos de 2010 e 2012 registraram IDM educação em Jataí superior a 6,35. A variável de maior pontuação neste período é o atendimento educacional de 6 a 14 anos, com mensurações superiores a 9,0 pontos, e de 15 a 17 anos com marcas superiores a 8,0. As variáveis com menores desempenhos são: formação de professores e IDEB.

A crise econômica de 2016 tem seus reflexos na educação, verifica-se mensurações com valores menores do que os anos anteriores, com exceção para a adequação dos professores de ensino infantil (8,06).

O ano de 2018, apresenta uma recuperação do IDM educação (5,93). Todavia, a infraestrutura básica (3,17), a adequação dos professores de ensino médio (4,56) e o atendimento educacional de 15 a 17 anos (4,26) são quesitos que devem ser priorizados pelas políticas públicas.

Tabela 21: IDM Educação: variáveis e escores (Anos: 2010, 2012, 2016 e 2018) – IMB

Ano	Ranking	IDM Educação	Infraestrutura básica	Formação de professores	IDEB		Atendimento Educacional		
					5º ano	9 ano	4 a 5 anos	6 a 14 anos	15 a 17 anos
2010	50	6,47	6,18	4,52	5,20	3,90	7,63	9,75	8,11
2012	44	6,37	5,86	5,54	5,20	4,40	5,56	9,14	8,88

Ano	Ranking	IDM Educação	Infraestrutura básica	Adequação dos professores			IDEB		Atendimento Educacional		
				Ensino Infantil	Ensino Fundam.	Ensino Médio	5º ano	9º ano	4 a 5 anos	6 a 14 anos	15 a 17 anos
2016	153	5,13	4,25	8,06	4,33	4,80	5,80	5,00	4,30	5,30	4,40
2018	79	5,93	3,17	8,56	5,59	4,56	5,80	5,50	7,79	8,10	4,26

Fonte: Elaborado por Lucivania Ferreira Cabral a partir de dados do BDE/IMB, com acesso em 10/2021.

3.3.5. IDM Saúde

O IDM em saúde na cidade de Jataí nos anos de 2010, 2012, 2016 e 2018 é superior a 7,4, demonstrando uma avaliação positiva dos serviços relacionados a saúde e por conseguinte uma boa qualidade de vida dos seus habitantes.

Tabela 22: IDM Saúde: variáveis e escores (Anos: 2010, 2012, 2016 e 2018) – IMB

Ano	Ranking	IDM Saúde	Leitos SUS por 1000 hab.	Médicos SUS por 1000 hab.	Pré-natal com 7 consultas	Cobertura ESF	Cobertura ESF – Saúde bucal	Mortalidade Infantil	Mortes por causas externas (violentas)	Cobertura vacinal tetravalente
2010	153	7,92	6,08	10,00	7,01	6,39	6,39	8,90	8,60	10,00
2012	117	7,50	4,87	10,00	7,76	6,10	6,41	8,48	8,46	7,95
2016	103	7,59	4,51	10,00	6,40	7,00	7,50	9,00	6,90	9,50
2018	168	7,41	5,00	10,00	7,63	6,71	7,66	9,20	6,17	6,94

Fonte: Elaborado por Lucivania Ferreira Cabral a partir de dados do BDE/IMB, com acesso em 10/2021.

3.3.6. IDM Segurança

Jataí apresenta bom desempenho na dimensão segurança, com resultados positivos e crescentes de 2012 até 2018, conforme Tabela 18. O menor resultado de 2018 ocorreu na variável crimes contra o patrimônio (5,69), devido ao alto número de furtos registrados no município.

Tabela 23 IDM Segurança: variáveis e escores (Anos: 2010, 2012, 2016 e 2018) – IMB

Ano	Ranking	IDM Segurança	Crimes contra a dignidade sexual	Crimes contra a pessoa	Crimes contra o patrimônio	Contravenções penais	Tráfico de drogas
2010	228	5,92	6,16	5,31	5,76	5,74	6,65
2012	236	5,79	6,21	5,04	5,35	7,95	5,33
2016	214	6,15	6,84	5,92	4,68	7,01	6,29
2018	161	6,88	8,60	6,93	5,69	6,08	7,09

Fonte: Elaborado por Lucivania Ferreira Cabral a partir de dados do BDE/IMB, com acesso em 10/2021.

4. ASPECTOS EDUCACIONAIS

Para além das tradicionais funções de difusão de informação e formação de conhecimento, as instituições educacionais favorecem o desenvolvimento econômico, social e cultural no espaço onde se inserem. Ao oferecerem à sociedade seus projetos de ensino, pesquisa e extensão, são capazes de romper suas barreiras físicas, e relacionarem-se com a sociedade e com o poder político em busca da reestruturação desse espaço.

Para realizar este estudo foram utilizados dados do Instituto Mauro Borges de Estatística e Estudo Socioeconômicos (**IMB**), que é vinculado à Secretaria de Estado da Economia do Estado de Goiás. Os dados coletados e a análise dos mesmos, tem por objetivo contextualizar a rede de ensino no município.

No ano de 2020, no município de Jataí, a rede de ensino da pré-escola ao profissionalizante foi composta por 64 estabelecimentos, sendo destes 14 privados, 38 Municipais, 12 Estaduais e 1 Federal (Tabela 19). Nesse período houve estabilidade no número de estabelecimentos de ensino no município com exceção da rede privada que apresentou decréscimo no seu total.

Tabela 24 Estabelecimentos de Ensino no Município de Jataí.

Estabelecimentos de Ensino	2016	2017	2018	2019	2020
Federal	1	1	1	1	1
Estadual	12	12	12	12	12
Municipal	37	38	39	38	38
Privada	17	14	16	15	14
Total	66	64	67	65	64

Fonte: Elaborado por Rafael Cortês Ferreira a partir de dados do BDE/IMB, com acesso em 01/2022.

Quando se considera o número total de docentes atuando em sala de aula, da Pré-escola ao Ensino Médio, temos no panorama geral uma expansão de 3,41% no município ao considerar a média no período de 2016 a 2019 com os dados de 2020 (Tabela 25). Quando se analisa individualmente cada rede de ensino com os mesmo critérios, temos uma expansão de docentes em sala de aula de 10,3% e 9,24% no Estado e Município respectivamente e uma redução de -5,46% na Rede Privada e de -3,53% na Municipal.

Tabela 25: Professores atuando no Município de Jataí nas redes ensino, do pré-escolar até o ensino médio.

Docentes	2016	2017	2018	2019	2020
Docentes - Estadual	254	267	292	304	308
Docentes - Federal	59	59	67	64	68
Docentes - Municipal	350	384	362	347	348
Docentes - Privada	287	262	286	282	264
Docentes - Total	885	897	937	952	949

Fonte: Elaborado por Rafael Cortês Ferreira a partir de dados do BDE/IMB, com acesso em 01/2022.

Na de Educação Jovens e Adultos (EJA), quando se compara o número médio de matrículas no período de 2016 a 2019 com os dados do ano de 2020 observa-se uma redução no número total de matrículas de -2,79%. Ao estratificar os dados temos que a Rede Estadual apresentou uma redução de - 33,71% no número de matrículas, enquanto a Federal e Municipal, apresentaram expansão de 21,41% e 12,6% (Tabela 26).

Tabela 26: Matrículas na modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos no Município de Jataí.

Matrículas	2016	2017	2018	2019	2020
Educação de Jovens a Adultos - Estadual	281	600	612	438	320
Educação de Jovens a Adultos - Federal	79	55	82	97	95
Educação de Jovens a Adultos - Municipal	215	216	314	381	316
Educação de Jovens e Adultos - Total	575	871	1.008	916	819

Fonte: Elaborado por Rafael Cortês Ferreira a partir de dados do BDE/IMB, com acesso em 01/2022.

Considerando as matrículas de Pessoas com Necessidades Específicas (Tabela 27), em 2020 houve uma expansão de 22,43% no número de matrículas

comparado com a média de 2016 a 2019 no município. Especificamente ao analisar os dados da Rede Federal, com os mesmo critérios, apesar de apresentar uma expansão de 33,33%, em números absolutos a média apresentada entre 2016 e 2019 é de 4,5 matrículas de PNE/ano. Esses dados podem indicar a dificuldade dos estudantes em ingressar no IFG.

Tabela 27: Matrículas de Pessoas com Necessidades Específicas no Município de Jataí.

Matrículas	2016	2017	2018	2019	2020
Estadual	124	158	242	182	239
Federal	7	4	3	4	6
Municipal	247	347	390	312	353
Privada	25	24	39	45	61
Total	403	533	674	543	659

Fonte: Elaborado por Rafael Cortês Ferreira a partir de dados do BDE/IMB, com acesso em 01/2022.

Quando se trata de alunos matriculados, que efetivamente frequentam o Ensino Médio (Tabela 28), no município de Jataí, ao analisar a média histórica de 2016 a 2019 e comparando com dados de 2020, temos uma expansão de 19,51% no total de matrículas. Estratifcando os dados e utilizando os mesmo critérios para análise tanto percentualmente, quanto em números absolutos o IFG- Câmpus Jataí apresentou expansão de 2,6% e 5,75 matriculados.

Tabela 28: Matrículas na modalidade de Ensino Médio no Município de Jataí.

Matrículas	2016	2017	2018	2019	2020
Estadual	2.653	2.645	3.217	3.304	3.653
Federal	183	213	248	241	227
Privada	549	462	625	537	565
Total	3.385	3.320	4.090	4.082	4.445

Fonte: Elaborado por Rafael Cortês Ferreira a partir de dados do BDE/IMB, com acesso em 01/2022.

Para analisar os dados do Ensino Técnico seja, Integrado, Concomitante ou Subsequente ao Ensino Médio, foi adotado como critério utilizar os dados dos municípios de Jataí e Rio Verde, cidades do Sudoeste de Goiás que possuem unidades da Rede Federal (Tabela 29). Foi adotado como critério de comparação, a média histórica de matrículas do período de 2016 a 2019 com os dados de 2020. No quadro geral no município de Jataí, houve uma redução de 23 matrículas, correspondendo a -3,99%, em Rio Verde a redução foi 294 correspondendo a -13,32%. Ao analisar especificamente a Rede Federal, em Jataí a retração foi de -

1,36%, enquanto em Rio Verde foi de -19,65%. Essa redução no número de matrículas no Ensino Técnico, tanto na Rede Federal como na Privada nos dois municípios, pode indicar uma mudança no perfil da população atendida na região.

Tabela 29: Matrículas na Educação profissional (nível técnico)

Localidade	Matrículas na Educação profissional (nível técnico)	2016	2017	2018	2019	2020
Jataí	Federal	356	359	423	411	382
	Particular	251	203	143	158	171
	Total	607	562	566	569	553
Rio Verde	Federal	2.477	883	856	951	1.213
	Particular	1.202	1.119	1.045	1.020	881
	Total	3679	2.002	1.901	1.971	2.094

Fonte: Elaborado por Rafael Cortês Ferreira a partir de dados do BDE/IMB, com acesso em 01/2022.

A Taxa de Evasão escolar no município de Jataí no Ensino Médio (Tabela 30), tanto na Rede Estadual como na Federal, apresenta tendência de queda, ao se comparar a média do período de 2017 a 2020 que é de 3,00% e 8,5% respectivamente com os dados de 2020 que são de 2,90% e 6,40% . Apesar da redução da evasão no IFG- Câmpus Jataí ainda é alta em relação à rede Estadual, o que pode indicar a necessidade de aperfeiçoamento das políticas de permanência.

Tabela 30: Evasão escolar no município de Jataí

Taxa de Evasão (%) no Ensino Médio	2017	2018	2019	2020
Rede Federal (Integrado)	11,20%	7,80%	8,60%	6,40%
Rede Estadual	3,70%	3,60%	1,80%	2,90%

Fonte: Elaborado por Rafael Cortês Ferreira a partir de dados do BDE/IMB e Plataforma Nilo Peçanha, com acesso em 02/2022.

Ao se pensar no planejamento a curto e longo prazo na oferta de cursos, há de se considerar e evitar o fator sombreamento, neste caso considerou-se além do IFG Câmpus Jataí, outras Instituições de Ensino Públicas da cidade e as da cidade de Rio Verde que também se localiza no Sudoeste de Goiás. O levantamento foi realizado na Universidade Estadual de Goiás Unidade Jataí (UEG), IFG Câmpus

Jataí, IF Goiano Câmpus Rio Verde e Universidade Federal de Jataí (UFJ). Atualmente nas instituições pesquisadas há a oferta de 16 cursos Técnicos, 45 cursos de nível Superior e 18 de Pós-Graduação, nos mais diversos eixos tecnológicos (Tabelas 31, 32, 33 e 34)

Analisando a oferta dos cursos Superiores nas referidas instituições (Tabela 31, 32 e 33), alguns cursos são coincidentes, como Física e Engenharia Civil, porém devido ao turno de oferta, não se pode identificar concorrência explícita dos mesmos. Os cursos no IFG Câmpus Jataí são ofertados no período noturno, enquanto os ofertados pelo IF Goiano Câmpus Rio Verde e UFJ são ofertados em período integral. Essas diferenças no período da oferta dos cursos impactam consideravelmente no perfil do público alvo, que ao oferecer as graduações no turno noturno o IFG permite que os discentes possam trabalhar e estudar.

Tabela 31 Cursos de Superiores de Bacharelado, ofertados em Instituições Públicas em Jataí e Rio Verde.

Nome da Instituição	Cursos	Turno	Ingresso	Número de Vagas	Eixo Tecnológico/ Área da Capes
IF Goiano Câmpus Rio Verde	Administração	Noturno	Anual	50	Gestão e Negócios
IF Goiano Câmpus Rio Verde	Agronomia	Integral	Anual	40	Recursos Naturais
UFJ	Agronomia	Integral	Anual	60	Recursos Naturais
IF Goiano Câmpus Rio Verde	Ciência da computação	Integral	Anual	35	Informação e Comunicação
IF Goiano Câmpus Rio Verde	Ciências Biológicas	Integral	Anual	50	Recursos Naturais
UFJ	Ciência da Computação	Integral	Anual	50	Informação e Comunicação
UFJ	Ciências Biológicas	Integral	Anual	40	Recursos Naturais
UFJ	Direito	Noturno	Anual	60	Gestão e Negócios
UFJ	Educação Física	Integral	Anual	40	Ambiente e Saúde
IF Goiano Câmpus Rio Verde	Engenharia Ambiental	Integral	Anual	50	Ambiente e Saúde

IFG Câmpus Jataí	Engenharia Civil	Noturno	Anual	30	Infraestrutura
IF Goiano Câmpus Rio Verde	Engenharia Civil	Integral	Anual	50	Infraestrutura
IFG Câmpus Jataí	Engenharia Elétrica	Matutino	Anual	30	Controle e Processos Industriais
UFJ	Enfermagem	Integral	Anual	30	Ambiente e Saúde
IF Goiano Câmpus Rio Verde	Engenharia Química	Integral	Anual	50	Produção Industrial
IF Goiano Câmpus Rio Verde	Engenharias de alimentos	Integral	Anual	50	Produção Alimentícia
UFJ	Engenharia Florestal	Integral	Anual	50	Recursos Naturais
UFJ	Fisioterapia	Integral	Anual	40	Ambiente e Saúde
UFJ	Geografia	Noturno	Anual	20	Desenvolvimento Educacional e Social
UFJ	Medicina	Integral	Semestral	30	Ambiente e Saúde
UFJ	Medicina Veterinária	Integral	Anual	60	Recursos Naturais
UFJ	Psicologia	Integral	Anual	40	Ciências da Saúde
IF Goiano Câmpus Rio Verde	Zootecnia	Integral	Anual	50	Recursos Naturais
UFJ	Química	Integral	Anual	40	Produção Industrial
UFJ	Zootecnia	Integral	Anual	30	Recursos Naturais

Fonte: Elaborado por Rafael Cortês Ferreira a partir de dados dos sites da UFJ, IFG - Câmpus Jataí, UEG - Unidade Jataí e IF Goiano - Câmpus Rio Verde, com acesso em 03/2022.

Tabela 32: Cursos de Superiores de Licenciatura, ofertados em Instituições Públicas em Jataí e Rio Verde.

Nome da Instituição	Cursos	Turno	Ingresso	Número de Vagas	Eixo Tecnológico/Área da Capes
UFJ	Biomedicina	Integral	Anual	40	Ambiente e Saúde
IF Goiano Câmpus Rio Verde	Ciências Biológicas	Noturno	Anual	50	Desenvolvimento Educacional e Social
UFJ	Ciências Biológicas	Integral	Anual	30	Desenvolvimento Educacional e Social
UFJ	Educação Física	Predominantemente matutino	Anual	40	Desenvolvimento Educacional e Social
IFG Câmpus Jataí	Física	Noturno	Anual	30	Desenvolvimento Educacional e Social
UFJ	Física	Integral	Anual	40	Desenvolvimento Educacional e Social
UFJ	Geografia	Noturno	Anual	20	Desenvolvimento Educacional e Social
UFJ	História	Noturno	Anual	50	Desenvolvimento Educacional e Social
UFJ	Letras Inglês	Matutino	Anual	45	Desenvolvimento Educacional e Social
UFJ	Letras Português	Matutino/vespertino, 3 turmas	Anual	115	Desenvolvimento Educacional e Social
UFJ	Matemática	Vespertino	Anual	45	Desenvolvimento Educacional e Social
UFJ	Pedagogia	Matutino/Noturno, 2 turmas	Anual	80	Desenvolvimento Educacional e Social
IF Goiano Câmpus Rio Verde	Química	Noturno	Anual	50	Desenvolvimento Educacional e Social
UFJ	Química	Noturno	Anual	45	Desenvolvimento Educacional e Social

Fonte: Elaborado por Rafael Cortês Ferreira a partir de dados dos sites da UFJ, IFG - Câmpus Jataí, UEG - Unidade Jataí e IF Goiano - Câmpus Rio Verde, com acesso em 03/2022.

Tabela 33: Cursos Superiores de Tecnologia, ofertados em Instituições Públicas em Jataí e Rio Verde.

Nome da Instituição	Cursos	Turno	Ingresso	Número de Vagas	Eixo Tecnológico/Área da Capes
IF Goiano Câmpus Rio Verde	Agronegócio	Noturno	Anual	40	Recursos Naturais
IFG Câmpus Jataí	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Noturno	Anual	30	Informação e Comunicação
UEG	Alimentos	Noturno	Anual	40	Produção Alimentícia
UEG	Gestão Pública	Noturno	Anual	40	Gestão e Negócios
UEG	Logística	Noturno	Anual	40	Gestão e Negócios
IF Goiano Câmpus Rio Verde	Saneamento Ambiental	Noturno	Anual	40	Ambiente e Saúde

Fonte: Elaborado por Rafael Cortês Ferreira a partir de dados dos sites da UFJ, IFG - Câmpus Jataí, UEG - Unidade Jataí e IF Goiano - Câmpus Rio Verde, com acesso em 03/2022.

Os cursos Técnicos ofertados na região, também apresentam coincidências na oferta (Tabela 34), o curso de edificações além de ser ofertado no IFG Câmpus Jataí também é no IF Goiano, porém em turnos e modalidades diferentes, no IF Goiano o curso de edificações é ofertado na modalidade concomitante e proeja, no Câmpus Jataí a modalidade é integrada em tempo integral.

Tabela 34: Cursos Técnicos ofertados em Instituições Públicas em Jataí e Rio Verde.

Nome da Instituição	Cursos	Modalidade	Turno	Ingresso	Número de Vagas	Eixo Tecnológico / Área da Capes
IF Goiano Câmpus Rio Verde	Administração	Técnico de Nível Médio. Concomitante	Vespertino/noturno	Anual	50	Gestão e Negócios
IF Goiano Câmpus Rio Verde	Administração	Técnico Concomitante na Modalidade Proeja	Noturno	Anual	50	Gestão e Negócios
IFG Câmpus Jataí	Agrimensura	Técnico Subsequente	Noturno	Semestral	30	Infraestrutura

IF Goiano Câmpus Rio Verde	Agropecuária	Técnico de Nível Médio Concomitante	Matutino e vespertino	Anual	50	Recursos Naturais
IF Goiano Câmpus Rio Verde	Alimentos	Técnico de Nível Médio Concomitante	Noturno	Anual	50	Produção Alimentícia
IF Goiano Câmpus Rio Verde	Biotecnologia	Técnico de Nível Médio Concomitante	Noturno	Anual	35 a 50 vagas.	Produção Industrial
IF Goiano Câmpus Rio Verde	Contabilidade	Técnico de Nível Médio Concomitante	Matutino e noturno	Anual	50	Gestão e Negócios
IFG Câmpus Jataí	Edificações	Técnico Integrado ao Ensino Médio	Integral	Anual	30	Infraestrutura
IF Goiano Câmpus Rio Verde	Edificações	Técnico de Nível Médio Concomitante	Noturno	Anual	50	Infraestrutura
IF Goiano Câmpus Rio Verde	Edificações	Técnico Concomitante na Modalidade Proeja	Noturno	Anual	50	Infraestrutura
IFG Câmpus Jataí	Eletrotécnica	Técnico Integrado ao Ensino Médio	Integral	Anual	30	Controle e Processos Industriais
IF Goiano Câmpus Rio Verde	Informática	Técnico de Nível Médio Concomitante	Noturno	Anual	50	Informação e Comunicação
IFG Câmpus Jataí	Manutenção e Suporte Em Informática	Técnico Integrado ao Ensino Médio	Integral	Anual	30	Informação e Comunicação
IF Goiano Câmpus Rio Verde	Química	Técnico de Nível Médio Concomitante	Noturno	Anual	50	Produção Industrial
IFG Câmpus Jataí	Secretariado	Técnico Integrado ao Ensino Médio na Modalidade Proeja	Noturno	Semestral	30	Gestão e Negócios
IF Goiano Câmpus Rio Verde	Segurança do Trabalho	Técnico de Nível Médio Concomitante	Noturno	Anual	50	Segurança

Fonte: Elaborado por Rafael Cortês Ferreira a partir de dados dos sites da UFJ, IFG - Câmpus Jataí, UEG - Unidade Jataí e IF Goiano - Câmpus Rio Verde, com acesso em 03/2022.

4.1 Dados Institucionais: Atuação do Câmpus no seu território

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, estruturado na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e na formação integrada, bem como nos princípios da territorialidade e da verticalização como forma de responder às demandas dos arranjos produtivos e socioculturais locais e regionais (PDI 2019-2023), desenvolve vários projetos enriquecendo a vivência dos discentes. A comissão local de elaboração do POCV levantou as ações de ensino, pesquisa e extensão realizadas nos últimos 5 anos e organizou de forma a explicitar a produção das ações realizadas no Câmpus.

Entre 2015 e 2021 foram catalogadas 64 Ações de Extensão (Tabela 35), sendo que deste a maior parte (27) foram desenvolvidas pelo Eixo de Gestão e Negócios e Desenvolvimento Educacional e Social (22).

Tabela 35: Ações de Extensão desenvolvidas entre 2016 e 2021 no Câmpus Jataí do IFG.

Título	Ano de realização	Nível	Eixos Científico -Tecnológicos no Câmpus
Curso FIC: Eletricista instalador predial de baixa tensão.	2018	CURSO	Controle e Processos Industriais
Desenvolvimento e instalação de aquecedores solares de baixo custo	2018	PROJETO	Controle e Processos Industriais
Instalações Elétricas Prediais	2018	CURSO	Controle e Processos Industriais
Desenvolvimento e instalação de aquecedores solares de baixo custo	2019	PROJETO	Controle e Processos Industriais
Robótica educacional aplicada ao ensino de ciências: promovendo aprendizagens e competências.	2019	PROJETO	Controle e Processos Industriais
Robótica educacional aplicada ao ensino de Ciências: promovendo aprendizagens e competências	2020	PROJETO	Controle e Processos Industriais
Robótica Educacional aplicada ao ensino de Ciências: promovendo aprendizagens e competências	2021	PROJETO	Controle e Processos Industriais

Robótica Educacional e Matemática: potencializando aprendizagens no Ensino Fundamental I	2021	PROGRAMA	Controle e Processos Industriais
A utilização de sequência de ensino investigativa no ensino de ciências para os anos iniciais do ensino fundamental.	2017	CURSO	Desenvolvimento Educacional e Social
Ensino de Física: conceitos de acústica para alunos surdos	2017	CURSO	Desenvolvimento Educacional e Social
Libras Básico para a comunidade escolar jataiense	2017	CURSO	Desenvolvimento Educacional e Social
Orientações Pedagógicas de uma nova abordagem do processo ensino-aprendizagem para surdos.	2017	CURSO	Desenvolvimento Educacional e Social
Clube de Alfabetização Científica: uma iniciação ao fantástico mundo das ciências.	2018	PROJETO	Desenvolvimento Educacional e Social
Ensino de Libras: língua, cultura e identidade.	2018	CURSO	Desenvolvimento Educacional e Social
Investigação com o geogebra nas aulas de matemática.	2018	CURSO	Desenvolvimento Educacional e Social
Projeto: Física no IFG	2018	PROJETO	Desenvolvimento Educacional e Social
Ciência no IFG: uma proposta de física interativa para estudantes do município de Jataí.	2019	PROJETO	Desenvolvimento Educacional e Social
Clube de Ciências Estrela D'Alva: pensando, fazendo e divulgando ciências	2019	PROJETO	Desenvolvimento Educacional e Social
Estudo de Matemática Financeira com os reeducandos do presídio de Jataí-GO	2019	CURSO	Desenvolvimento Educacional e Social
I Encontro Interdisciplinar da Biblioteca Veredas da Leitura: bioeconomia, diversidade e literatura.	2019	EVENTO	Desenvolvimento Educacional e Social
XVI Semana de Licenciatura	2019	EVENTO	Desenvolvimento Educacional e Social
Introdução à Pesquisa Científica	2019	CURSO	Desenvolvimento Educacional e Social
Ciência no IFG: uma proposta de física interativa para estudantes do município de	2020	PROJETO	Desenvolvimento Educacional e

Jataí			Social
Curso de formação continuada: reflexões sobre a obra a arte de ser um perfeito mau professor de malba tahan	2020	CURSO	Desenvolvimento Educacional e Social
XI Consciência Negra	2020	EVENTO	Desenvolvimento Educacional e Social
BNCC, pontos e contrapontos - uma proposta de formação continuada	2021	CURSO	Desenvolvimento Educacional e Social
Ciência no IFG: uma proposta de Física interativa para estudantes do município de Jataí	2021	PROJETO	Desenvolvimento Educacional e Social
Formação continuada para professores pedagogos: Uma proposta para a promoção da alfabetização científica de alunos dos anos iniciais do ensino fundamental	2021	CURSO	Desenvolvimento Educacional e Social
Formação Inicial de Professores do Ensino Fundamental para o uso das TDIC em Aulas de Ciências: Uma proposta Formativa Orientada pelo TPACK	2021	CURSO	Desenvolvimento Educacional e Social
XVI Semana de Licenciatura	2021	EVENTO	Desenvolvimento Educacional e Social
Cultura africana e afrobrasileira a partir da capoeira angola	2017	PROJETO	Gestão e Negócios
LEER: curso de Espanhol com fins específicos à distância	2017	CURSO	Gestão e Negócios
Narrativa fílmica: interação para recriação.	2017	PROJETO	Gestão e Negócios
Uso de ferramentas da educação à distância na modalidade de Educação de Jovens e Adultos.	2017	CURSO	Gestão e Negócios
Curso LSE - Lecturas socio espaciales: diálogos entre Español, Geografía Y Sociología.	2018	CURSO	Gestão e Negócios
III EJA em ação: da (in)formação ao mercado de trabalho.	2018	EVENTO	Gestão e Negócios
Mapa interativo para o ensino de Geografia.	2018	PROJETO	Gestão e Negócios
Novas tecnologias: uso de ferramentas para auxiliar o ensino.	2018	CURSO	Gestão e Negócios
Projeto: Ampliando horizontes, discutindo temas atuais.	2018	PROJETO	Gestão e Negócios

A instituição pública como espaço para o ensino da cultura surda e seus artefatos	2019	CURSO	Gestão e Negócios
Criança faz arte	2019	PROJETO	Gestão e Negócios
Curso de Formação Humanística da Guarda Civil Municipal de Jataí	2019	CURSO	Gestão e Negócios
Educação de Jovens e Adultos, Secretariado: Presença em Jataí	2019	EVENTO	Gestão e Negócios
II Encontro Regional em comemoração do Dia Nacional de Surdos	2019	EVENTO	Gestão e Negócios
Projeto de Intercâmbio Cultural e Letramento: venezuelanos/as e brasileiros/as em diálogo.	2019	CURSO	Gestão e Negócios
Uma abordagem das doenças sexualmente transmissíveis para a comunidade surda de Jataí	2019	CURSO	Gestão e Negócios
Valorização, acolhimento e promoção de saúde para idosos no município de Jataí	2019	PROJETO	Gestão e Negócios
[Trans]versalizando pose: culturas e diálogos marginalizados	2020	PROJETO	Gestão e Negócios
A ancestralidade que mora em mim	2020	CURSO	Gestão e Negócios
A comunidade surda de Jataí e acesso às informações sobre o Covid-19	2020	PROJETO	Gestão e Negócios
A instituição pública como espaço para o ensino da cultura surda e seus artefatos	2020	CURSO	Gestão e Negócios
Construção de epis - máscaras de tecido contra propagação da Covid-19	2020	PROJETO	Gestão e Negócios
Curso de Formação Humanística da Guarda Civil Municipal de Jataí	2020	CURSO	Gestão e Negócios
AGRICULTORAS URBANAS –projeto de formação em horticultura e manipulação de alimentos para mulheres em Jataí	2021	PROJETO	Gestão e Negócios
De jovem para jovem: ferramentas Google para potencializar o estudo no ensino remoto emergencial	2021	CURSO	Gestão e Negócios
O uso de novas tecnologias para geração de renda de trabalhadores informais e desempregados	2021	CURSO	Gestão e Negócios
XII Consciência Negra: R(e)existências de corpos e saberes	2021	EVENTO	Gestão e Negócios
Projeto de inclusão e socialização de crianças e adolescentes de Jataí - PIS	2018	PROJETO	Informação e Comunicação
XIII SECOMP	2018	EVENTO	Informação e Comunicação

Projeto de Inclusão Digital	2019	PROJETO	Informação e Comunicação
Uso da plataforma google para atividades remotas	2020	PROJETO	Informação e Comunicação
O uso de tecnologias para a promoção de oportunidades, aperfeiçoamento profissional e desenvolvimento social em Jataí	2021	PROGRAMA	Informação e Comunicação
Elaboração de projeto e orçamento de um bicicletário (berçário de bicicletas) para o IFG Câmpus Jataí.	2017	PROJETO	Infraestrutura
Levantamento e elaboração do projeto de arquitetura da Associação Comercial e Industrial de Jataí (ACIJ).	2017	PROJETO	Infraestrutura

Fonte: Elaborado por Thiago Silva da Luz a partir de dados dos Relatórios de Gestão do IFG Câmpus Jataí, com acesso em 12/2021.

Quanto aos Projetos de Ensino entre 2016 e 2021 foram realizadas 67 Ações de Ensino (Tabela 36), sendo que em sua maioria (31) foram na Área das Engenharias.

Tabela 36: Projetos de Ensino desenvolvidos entre 2015 e 2021 no Câmpus Jataí do IFG.

Título do Projeto	Ano de realização	Nível	Eixo Tecnológico/ Área Capes
Arte e Processos de Criação	2020	Projeto de Ensino	Arte, Ciências Humanas e Linguística
Interpretação Textual e Atualidades: O Radar Informativo para EJA	2020	Projeto de Ensino	Arte, Ciências Humanas e Linguística
Compostagem: alternativa de aproveitamento dos resíduos sólidos utilizando diferentes modelos de composteiras.	2018	PIBIC-EM	Ciências biológicas
Interação com aplicativos de computador com o uso de um apontador laser e uma webcam	2016	PIBITI	Ciências Exatas e da Terra
Estudo ab initio das propriedades estruturais, eletrônicas e magnéticas da interação de Grafeno e Óxido de Grafeno (GO) com metais pesados para o desenvolvimento de nanofiltros recicladores	2016	PIBITI	Ciências Exatas e da Terra
Análise de tendência e aplicação do operador de cruzamento uniforme em Algoritmo Genético para Seleção de Variáveis	2017	PIBIC-AF	Ciências Exatas e da Terra

Estudo teórico das propriedades estruturais, eletrônicas e magnéticas de superfície semicondutora dopadas com metais de transição sobre o InAs(110)	2017	PIBITI	Ciências Exatas e da Terra
O Uso do Software Geogebra para Construção de Experimentos de Física Térmica	2018	PIBIC-AF	Ciências exatas e da terra
O Uso do Software Modellus para Construção de Experimentos de Mecânica	2018	PIBIC-AF	Ciências exatas e da terra
O Uso do Software Algodoo para Construção de Experimentos de Óptica	2018	PIBIC-AF	Ciências exatas e da terra
Análise fisiográfica e da vulnerabilidade ambiental do município de Perolândia, Goiás	2018	PIBIC-EM	Ciências exatas e da terra
Estudo de um Sistema baseado em Processamento de Linguagem Natural para consulta a documentos institucionais do IFG	2018	PIBIC-EM	Ciências exatas e da terra
Estudo Ecológico da Dengue, Chikungunya, Zika em Jataí Goiás	2018	PIBIC-EM	Ciências exatas e da terra
Cálculo ab initio de cobalto, ferro e manganês depositados em GaAs(110): um estudo detalhado de metais de transição diluídos em superfície semicondutora	2018	PIBITI	Ciências exatas e da terra
Curso Introdutório ao Programa Computacional MATLAB	2021	Projeto de Ensino	Ciências Exatas e da Terra/Matemática
Livro Didático de Matemática e Física: da escolha à utilização pelas escolas públicas do Ensino Médio em Jataí-Goiás	2017	PIBIC-AF	Ciências Humanas
O uso de Sequências de Ensino Investigativas para alunos de dependência: a busca pelo engajamento disciplinar produtivo	2018	PIBIC-AF	Ciências humanas
Impacto do programa REUNI nas licenciaturas em Jataí - Goiás	2018	PIBIC-AF	Ciências humanas
Diagnóstico de problemas ambientais na Unidade Flamboyant do Câmpus Jataí (IFG)	2018	PIBIC-EM	Ciências humanas
Ciência e Senso Comum: Sentidos que Direcionam os Indivíduos.	2018	PIBIC-EM	Ciências humanas
Projeto de Passarela coberta utilizando painéis fotovoltaicos reaproveitando a água da chuva no IFG - Câmpus Jataí	2016	PIBITI	Engenharias

Avaliação do perfil de consumo energético no Instituto Federal de Goiás - câmpus jataí: do uso eficiente à identificação de desperdício de energia elétrica	2016	PIBITI	Engenharias
Manifestações Patológicas nas Construções Locais	2016	PIBITI	Engenharias
Desenvolvimento de sistema supervisorio para controle e monitoramento de bancada didática controlada por CLP	2016	PIBITI	Engenharias
Modelagem matemática e otimização de uma usina de concreto	2016	PIBITI	Engenharias
Drones Agrícolas: viabilidade e desenvolvimento	2016	PIBITI	Engenharias
Especiais utilizando tecnologia RFID	2016	PIBITI	Engenharias
Geração de Energia Eólica - Câmpus Jataí	2016	PIBITI	Engenharias
Comportamento dinâmico de micro vigas	2017	PIBIC-AF	Engenharias
Modelagem matemática e heurísticas para o problema de restauração de serviço em redes de distribuição de energia elétrica	2017	PIBITI	Engenharias
Estudo do impacto da utilização de manta térmica isolante, a partir de embalagens Tetra Pak, no conforto térmico de residências populares na cidade de Jataí/GO	2017	PIBITI	Engenharias
Geração de Energia Elétrica por meio de Placas Solares Fotovoltaicas	2017	PIBITI	Engenharias
Aplicação de Redes Neurais Artificiais (RNA) na Engenharia Elétrica	2017	PIBITI	Engenharias
Estudo das Manifestações Patológicas das Construções Locais	2017	PIBITI	Engenharias
Modelagem matemática e heurísticas para otimização de uma usina de concreto	2017	PIBITI	Engenharias
Solução numérica de equações diferenciais ordinárias: uma implementação computacional do método de Runge-Kutta	2018	PIBIC-AF	Engenharias
Estado da arte sobre destinação dos resíduos da construção civil.	2018	PIBIC-AF	Engenharias
Comportamento Dinâmico de Torres Eólicas	2018	PIBIC-AF	Engenharias

Levantamento de Manifestações Patológicas em Pavimentos Asfálticos.	2018	PIBIC-AF	Engenharias
Sistematização de dados de ensaios in situ para mapeamento de tipos de solos.	2018	PIBIC-AF	Engenharias
Desenvolvimento de um irrigador automático de baixo custo para a agricultura familiar	2018	PIBIC-EM	Engenharias
Drone Racer montagem, configuração e pilotagem	2018	PIBIC-EM	Engenharias
Implementação comparativa de técnicas de controle digital, aplicados ao conversor cc-cc boost, para o rastreamento do ponto de máxima potência (mppt) de painéis fotovoltaicos	2018	PIBITI	Engenharias
Inversor pwm monofásico em ponte completa, operando como fonte de tensão senoidal, para aplicações em sistemas isolados	2018	PIBITI	Engenharias
Análise comparativa de uma edificação calculada por diferentes modelos estruturais	2018	PIBITI	Engenharias
Desenvolvimento de um irrigador automático de baixo custo para a agricultura familiar	2018	PIBITI	Engenharias
Calçadas e acessibilidade: Análise no centro da cidade de Jataí.	2018	PIBITI	Engenharias
Análise das condições de acessibilidade no terminal rodoviário de Jataí.	2018	PIBITI	Engenharias
Estudo do Potencial Eólico e sua Complementaridade Sazonal na Região da Bacia do Rio Paranaíba	2018	PIBITI	Engenharias
Modelagem matemática e heurísticas para o problema de restauração de serviço em redes de distribuição de energia elétrica	2018	PIBITI	Engenharias
Geração de Energia Elétrica por meio de Placas Solares Fotovoltaicas	2018	PIBITI	Engenharias
Sequência didática para a leitura e escrita de textos técnicos em espanhol	2016	PIBIC-EM	Linguística, Letras e Artes
Adaptações teórico metodológicas para pesquisa e inovação no Ensino Médio Técnico Integrado Integral	2016	PIBIC-EM	Linguística, Letras e Artes
Leitura e escrita de textos acadêmicos na Educação de Jovens e Adultos: das prescrições às práticas de sala de aula	2017	PIBIC-EM	Linguística, Letras e Artes
O uso de novas tecnologias no ensino	2017	PIBIC-EM	Linguística, Letras e Artes

de literatura.			
O uso de novas tecnologias como forma de incentivo à literatura e cultura japonesa	2017	PIBIC-EM	Linguística, Letras e Artes
Novas Tecnologias e o ensino e aprendizagem de língua espanhola na EJA	2018	PIBIC-EM	Linguística, letras e artes
Edgar Allan Poe: Um olhar a partir de jovens de hoje	2018	PIBIC-EM	Linguística, letras e artes
Blogs e sites de Literatura para jovens do Ensino Médio	2018	PIBIC-EM	Linguística, letras e artes
Desmistificando um pouco da cultura oriental: semelhanças e diferenças entre China, Coreia do Sul e Japão!	2018	PIBIC-EM	Linguística, letras e artes
Língua e Cultura: a relação existente entre elas e como isso nos influencia	2018	PIBIC-EM	Linguística, letras e artes
Folclore Brasileiro: Pesquisa e adaptação de histórias folclóricas do Brasil.	2018	PIBIC-EM	Linguística, letras e artes
A complexidade e as potencialidades da iniciação científica para o estudante dos cursos técnicos de nível médio do IFG - Campús Jataí	2016	PIBIC-EM	Multidisciplinar
Aplicativo em plataforma móvel para estruturação de material didático digital	2016	PIBITI	Multidisciplinar
Jogos INTERCURSO	2020	Projeto de Ensino	Multidisciplinar
Leitura e escrita de relatório: um modelo para o Curso de Manutenção e Suporte em Informática (MSI)	2020	Projeto de Ensino	Multidisciplinar
Diálogos entre as competências e habilidades de Ciências da Natureza e suas Tecnologias sob a perspectiva da química	2021	Projeto de Ensino	Química

Fonte: Elaborado por Thiago Silva da Luz a partir de dados dos Relatórios de Gestão do IFG Câmpus Jataí, com acesso em 12/2021.

Quando se trata de Projetos de Pesquisa no período de 2016 a 2018 (Tabela 37), foram realizados 22 projetos de pesquisa, sendo a área de Educação a que mais produziu no período com 09 projetos.

Tabela 37: Projetos de Pesquisa desenvolvidos entre 2016 e 2018 no Câmpus Jataí do IFG.

Título do Projeto	Ano de realização	Eixo Tecnológico/ Área Capes
Análise descritiva e interpretativa do programa nacional do livro didático do ensino médio do Brasil: a opinião dos agentes avaliadores	2017	Ciências Humanas
Mestrado Profissional em Educação para Ciências e Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás: uma Avaliação do Ponto Vista de Seus Professores e Alunos	2016	Educação
Sinais Específicos em Libras: Curso Técnico em Edificações e Superior em Engenharia Civil	2016	Educação
Análise da Educação da Diversidade Étnico Racial no Ensino Superior no Brasil: o caso IFG	2017	Educação
Mestrado Profissional em Educação para Ciências e Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás: Uma Avaliação do Ponto Vista de seus Professores e Alunos	2017	Educação
Análise descritiva e interpretativa do programa nacional do livro didático do ensino médio do Brasil: a opinião dos agentes avaliadores	2018	Educação
Sinais específicos em Libras: disciplina de algoritmo do Curso de Tecnologia em análise e Desenvolvimento de Sistemas	2018	Educação
Utilização de redes sociais para aprendizagem formal e informal: a realidade dos alunos de cursos técnicos profissionalizantes integrados ao ensino médio do Ifg	2018	Educação
Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação Aplicadas à Educação: Conceitos e desenvolvimento de aplicações	2018	Educação
Mestrado Profissional em Educação para Ciências e Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás: Uma Avaliação do Ponto Vista de seus Professores e Alunos	2018	Educação
Geração de Energia Eólica no Câmpus Jataí	2016	Engenharia Elétrica

Análise da Estabilidade a Pequenas Perturbações de Sistemas Elétricos de Potência Considerando a Ação de Dispositivos Facts e de Controladores Suplementares de Amortecimento do tipo ESP e POD	2018	Engenharia Elétrica
Compostagem: alternativa de aproveitamento dos resíduos sólidos utilizando diferentes modelos de composteiras	2018	Engenharia sanitária
Caracterização e Mapeamento de Solos na Região do Sudoeste Goiano	2017	Engenharias
Análise da Estabilidade a Pequenas Perturbações de Sistemas Elétricos de Potência Considerando a Ação de Dispositivos Facts e de Controladores Suplementares de Amortecimento do tipo ESP e POD	2017	Engenharias
Caracterização e Mapeamento de Solos na Região do Sudoeste Goiano	2018	Geotécnica
Nas Sendas da leitura e da produção de texto na Educação Técnica e Tecnológica: investigações em língua materna e estrangeira, do continuum técnico-acadêmico às práticas sociais	2018	Linguística
Nas Sendas da Leitura e da Produção de Texto na Educação Técnica e Tecnológica: Investigações em Língua Materna e Estrangeira, do Continuum Técnico Acadêmico às Práticas Sociais	2016	Linguística Aplicada
Nas Sendas da leitura e da produção de texto na Educação Técnica e Tecnológica: investigações em língua materna e estrangeira, do continuum técnico-acadêmico às práticas sociais	2017	Linguística, Letras e Artes
Caracterização e Mapeamento de Solos na Região do Sudoeste Goiano	2016	Mecânica dos Solos
Análise da Educação da Diversidade Étnico Racial no Ensino Superior no Brasil: o caso IFG	2018	Planejamento e Avaliação Educacional
Síndrome de Burnout em diferentes áreas profissionais e seus efeitos	2018	Saúde coletiva

Fonte: Elaborado por Thiago Silva da Luz a partir de dados dos Relatórios de Gestão do IFG Câmpus Jataí, com acesso em 12/2021.

4.2. Dados da Pesquisa Institucional de Acompanhamento de Egressos

Os dados de acompanhamento de egressos são disponibilizados pelo Comitê Gestor Geral de Acompanhamento de Egressos (CGG). Quanto à consistência dos dados disponíveis por curso, é necessário observar o cálculo da estimativa amostral da pesquisa, que delimita a quantidade de respostas necessárias por curso, que é a seguinte:

- Curso com 2 a 20 egressos - 50% respostas (pelo menos)
- Curso com 21 a 35 egressos - 11 respostas (pelo menos)
- Curso com 36 a 48 egressos - 12 respostas
- Curso com 49 a 69 egressos - 13 respostas
- Curso com 70 a 99 egressos - 14 respostas
- Curso com 100 a 150 egressos - 15 respostas
- Curso a partir de 151 egressos - 10%

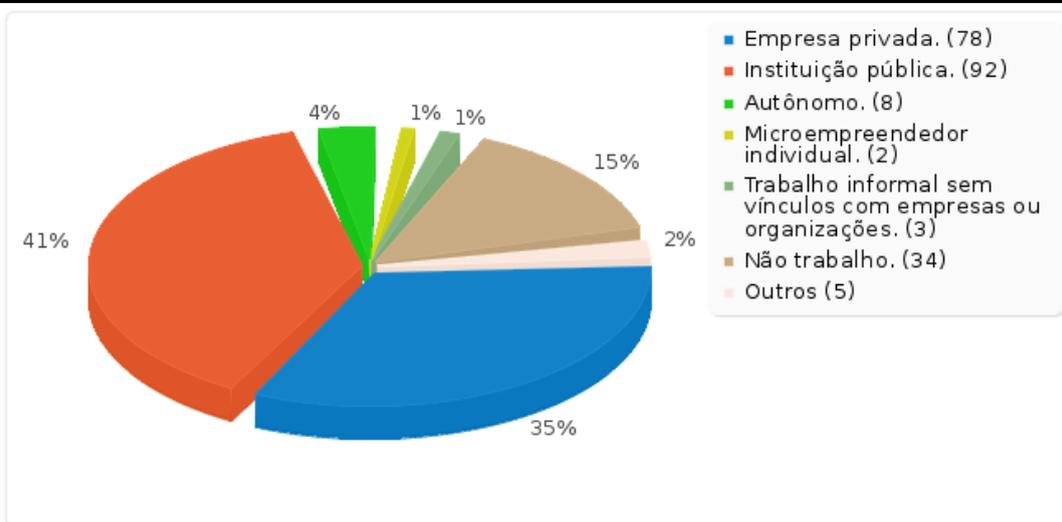
No caso do Câmpus Jataí a comissão local do POCV achou melhor por unificar alguns dados, pois alguns cursos não tinham amostras suficientes para gerar o relatório. Os cursos que não atingiram a quantidade de respostas foram agregados na primeira tabela com todos os dados. Os Cursos técnicos integrados ao ensino médio foram colocados em uma única tabela. No levantamento realizado, considerando as orientações de limite mínimo para o espaço amostral, foram elaboradas com os seguintes cenários: Pesquisa de Egressos do Câmpus Jataí de Todos os Cursos (Tabela 38), dos Cursos Técnicos Integrados ao ensino médio (Tabela 39), dos cursos Técnicos em Agrimensura Integrado e Subsequente (Tabela 40), do curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica (Tabela 41), do curso de Licenciatura em Física (Tabela 42), o curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Tabela 43) e do curso Mestrado Profissional em Educação para Ciências e Matemática (Tabela 44).

Tabela 38 Pesquisa de egressos do Câmpus Jataí, de todos os cursos do câmpus

TRABALHO			
Egressos que trabalham (P-07 A12)*	87,68%	Egressos que não trabalham (P-07 A12)	12,32%
Trabalham na área do curso (P01Y)	59,46%	Trabalham em outra área (P01 e P07)	28,22%
Quanto tempo transcorreu entre a formatura até o primeiro emprego na área de formação do curso (P02)		Principais razões indicadas por quem não trabalha na área de conhecimento do curso (P03)	
Trabalhava na área durante o curso	59,09%	Baixa oferta de vagas na área do seu curso na sua região	0%
		Falta de perspectiva de carreira	0%
Até 6 meses	15,91%	Mercado de trabalho saturado	0%
Entre 6 meses e 1 ano	9,09%	Melhor oportunidade em outra área ou atuação	0%
Entre 1 e 2 anos	3,79%	Priorizou a atuação em um empreendimento familiar	0%
mais de 2 anos	7,58%	Motivos particulares	0%
Outros	3,79%	Outros	0%

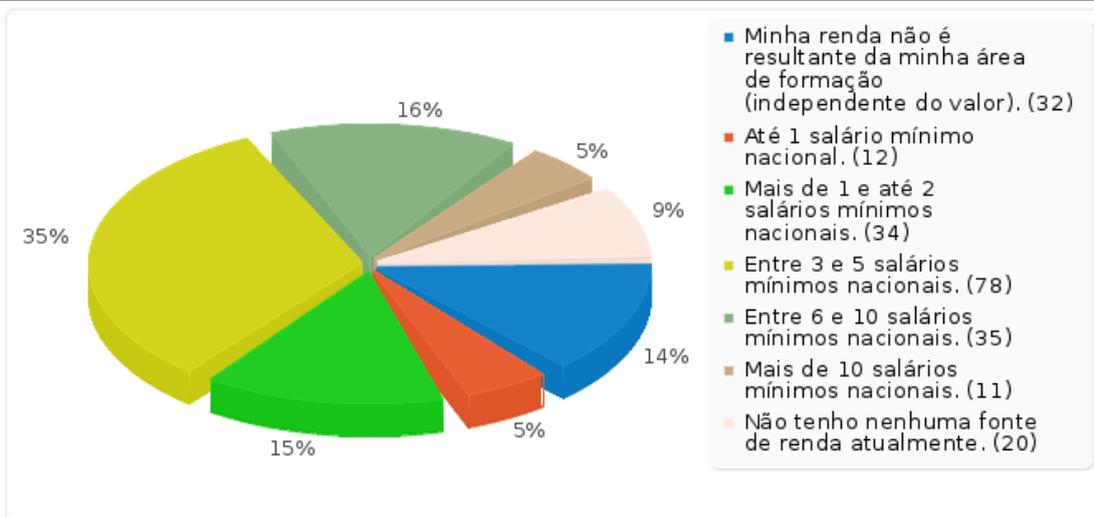
(P07)

Qual tipo de instituição/empresa onde você trabalha?



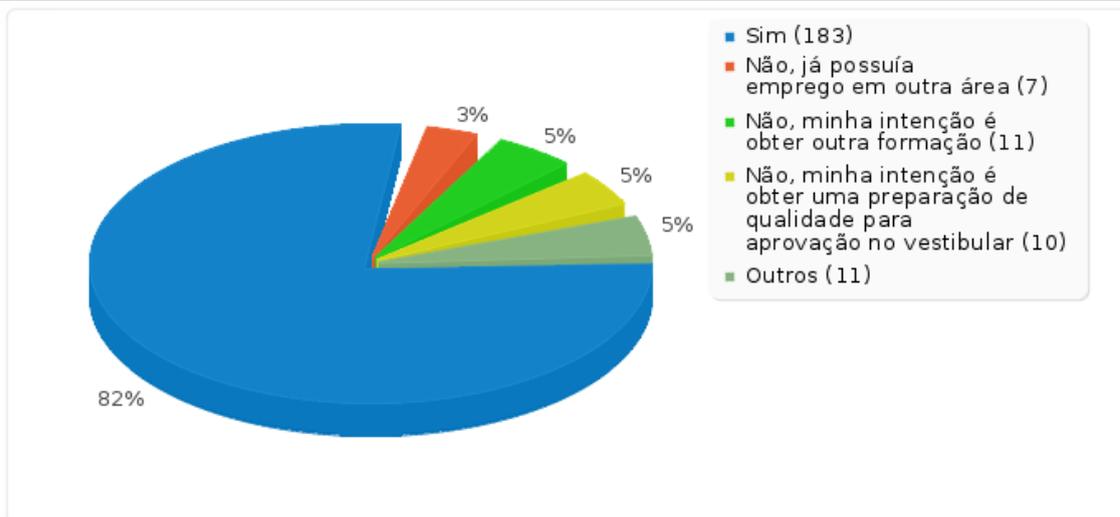
(P06)

Qual é a renda bruta mensal resultante da atividade relacionada à sua formação ou seu trabalho formal.



Você realizou o curso com a intenção de trabalhar na área?

(A11)



CONTINUIDADE DOS ESTUDOS

Como continuou os estudos após a conclusão do seu curso no IFG

(A09)

Iniciei outro curso técnico no IFG. (A1)	0,45%
Iniciei outro curso técnico em outra instituição. (A2)	0,90%
Iniciei um curso de graduação no IFG. (A3)	13,51%
Iniciei um curso de graduação em outra instituição. (A4)	16,67%
Iniciei outro curso de graduação no IFG. (A5)	1,80%
Iniciei outro curso de graduação em outra instituição. (A6)	2,70%
Iniciei uma pós-graduação Lato Sensu no IFG (Especialização). (A7)	1,35%
Iniciei uma pós-graduação Lato Sensu em outra instituição (Especialização). (A8)	9,91%
Iniciei uma pós-graduação Stricto Sensu no IFG (Mestrado). (A9)	4,05%
Iniciei uma pós-graduação Stricto Sensu em outra instituição (Mestrado ou Doutorado). (A10)	8,11%
Iniciei um curso preparatório para o ENEM ou vestibular. (A11)	1,35%
Iniciei um curso preparatório para concursos. (A12)	0,09%

Continuei meus estudos por conta própria. (A13)	22,97%
Não continuei meus estudos. (A14)	15,32%
Sem resposta	0.00%

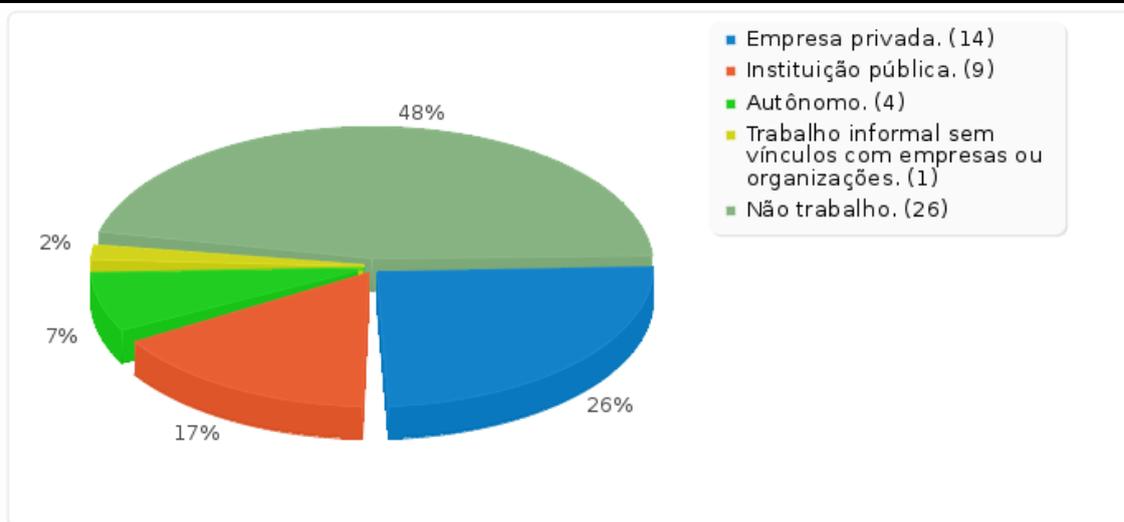
Fonte: Elaborado por Thiago Silva da Luz a partir de dados do Comitê Gestor Geral de Acompanhamento de Egresso, com acesso em 12/2021.

Tabela 39: Pesquisa de egressos do Câmpus Jataí, dos Cursos técnicos integrados ao ensino médio

TRABALHO			
Egressos que trabalham (P-07 A12)*	51,85%	Egressos que não trabalham (P-07 A12)	48,15%
Trabalham na área do curso (P01Y)	24,07%	Trabalham em outra área (P01 e P07)	27,78%
Quanto tempo transcorreu entre a formatura até o primeiro emprego na área de formação do curso (P02)		Principais razões indicadas por quem não trabalha na área de conhecimento do curso (P03)	
Trabalhava na área durante o curso	15,38%	Baixa oferta de vagas na área do seu curso na sua região	0%
		Falta de perspectiva de carreira	0%
Até 6 meses	38,46%	Mercado de trabalho saturado	0%
Entre 6 meses e 1 ano	23,08%	Melhor oportunidade em outra área ou atuação	0%
Entre 1 e 2 anos	7,69%	Priorizou a atuação em um empreendimento familiar	0%
mais de 2 anos	15,38%	Motivos particulares	0%
Outros	0%	Outros	0%

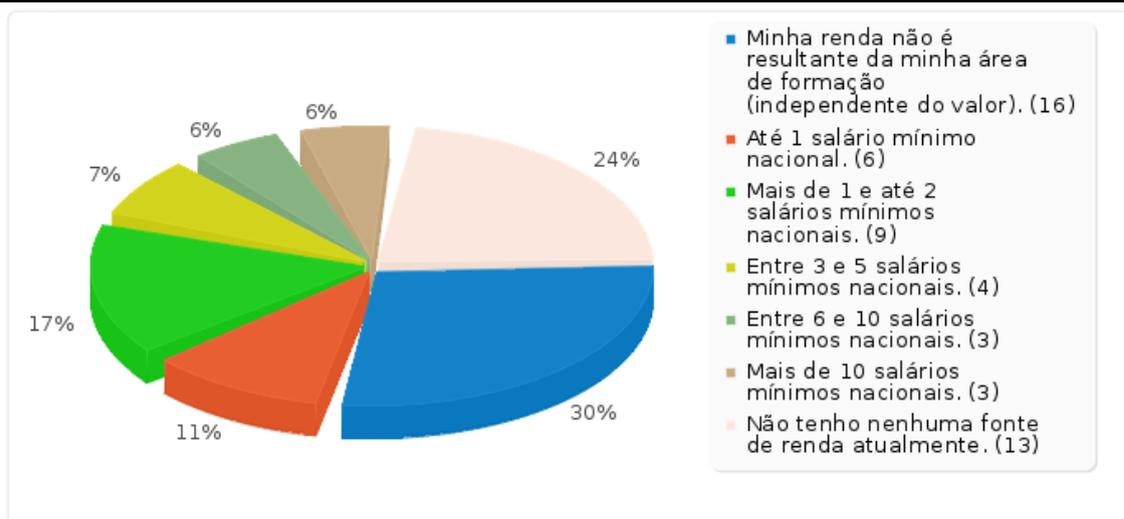
(P07)

Qual tipo de instituição/empresa onde você trabalha?



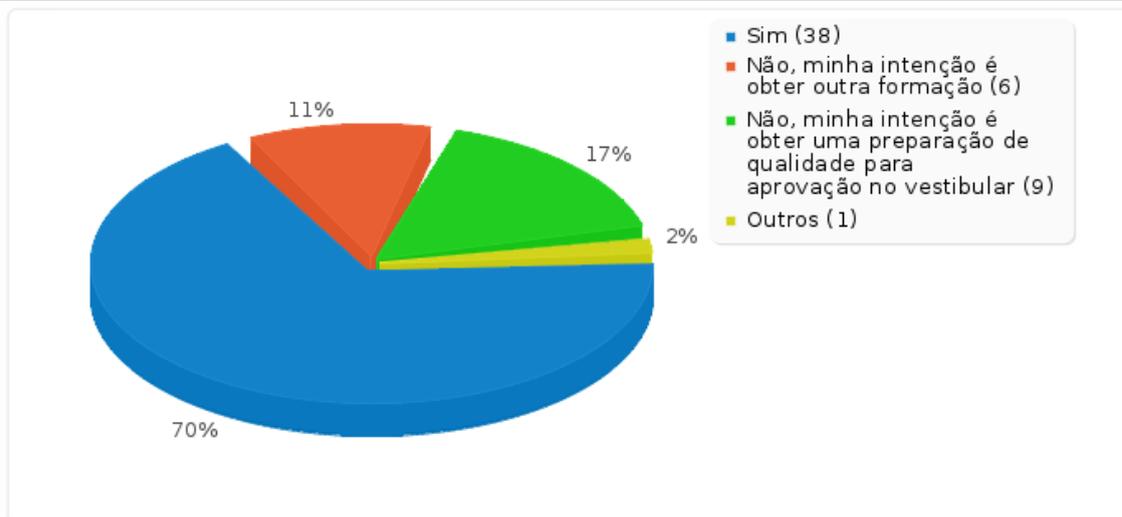
(P06)

Qual é a renda bruta mensal resultante da atividade relacionada à sua formação ou seu trabalho formal.



Você realizou o curso com a intenção de trabalhar na área?

(A11)



CONTINUIDADE DOS ESTUDOS

Como continuou os estudos após a conclusão do seu curso no IFG

(A09)

Iniciei outro curso técnico no IFG. (A1)	0,00%
Iniciei outro curso técnico em outra instituição. (A2)	0,00%
Iniciei um curso de graduação no IFG. (A3)	42,59%
Iniciei um curso de graduação em outra instituição. (A4)	42,49%
Iniciei outro curso de graduação no IFG. (A5)	3,70%
Iniciei outro curso de graduação em outra instituição. (A6)	5,56%
Iniciei uma pós-graduação Lato Sensu no IFG (Especialização). (A7)	0,00%
Iniciei uma pós-graduação Lato Sensu em outra instituição (Especialização). (A8)	0,00%
Iniciei uma pós-graduação Stricto Sensu no IFG (Mestrado). (A9)	0,00%
Iniciei uma pós-graduação Stricto Sensu em outra instituição (Mestrado ou Doutorado). (A10)	0,00%
Iniciei um curso preparatório para o ENEM ou vestibular. (A11)	1,85%
Iniciei um curso preparatório para concursos. (A12)	0,00%

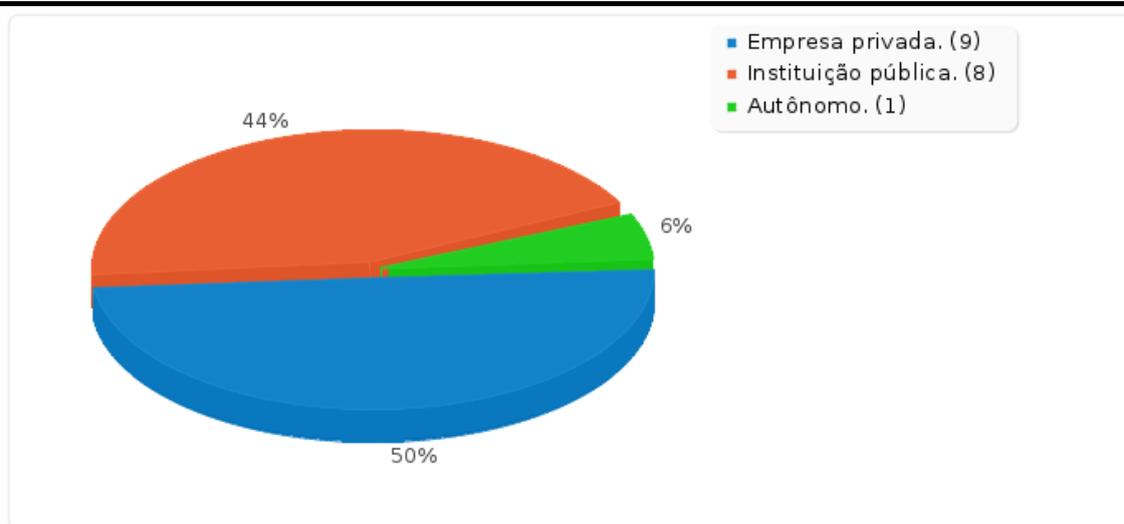
Continuei meus estudos por conta própria. (A13)	3,70%
Não continuei meus estudos. (A14)	0,00%
Sem resposta	0.00%

Fonte: Elaborado por Thiago Silva da Luz a partir de dados do Comitê Gestor Geral de Acompanhamento de Egresso, com acesso em 12/2021.

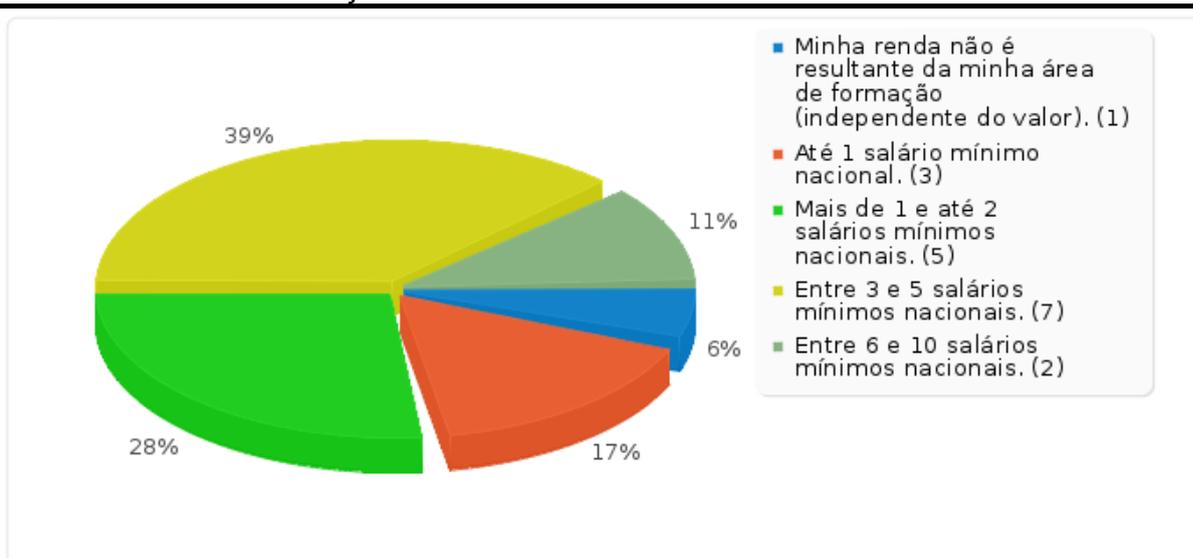
Tabela 40: Pesquisa de egressos do Câmpus Jataí, dos cursos Técnicos em Agrimensura (integrado e subsequente)

TRABALHO			
Egressos que trabalham (P-07 A12)*	100%	Egressos que não trabalham (P-07 A12)	0%
Trabalham na área do curso (P01Y)	61,11%	Trabalham em outra área (P01 e P07)	38,89%
Quanto tempo transcorreu entre a formatura até o primeiro emprego na área de formação do curso (P02)		Principais razões indicadas por quem não trabalha na área de conhecimento do curso (P03)	
Trabalhava na área durante o curso	36,36%	Baixa oferta de vagas na área do seu curso na sua região	0%
Até 6 meses	45,45%	Falta de perspectiva de carreira	0%
Entre 6 meses e 1 ano	9,09%	Mercado de trabalho saturado	0%
Entre 1 e 2 anos	0%	Melhor oportunidade em outra área ou atuação	0%
Entre 1 e 2 anos	0%	Priorizou a atuação em um empreendimento familiar	0%
mais de 2 anos	9,09%	Motivos particulares	0%
Outros (P07)	0%	Outros	0%

Qual tipo de instituição/empresa onde você trabalha?

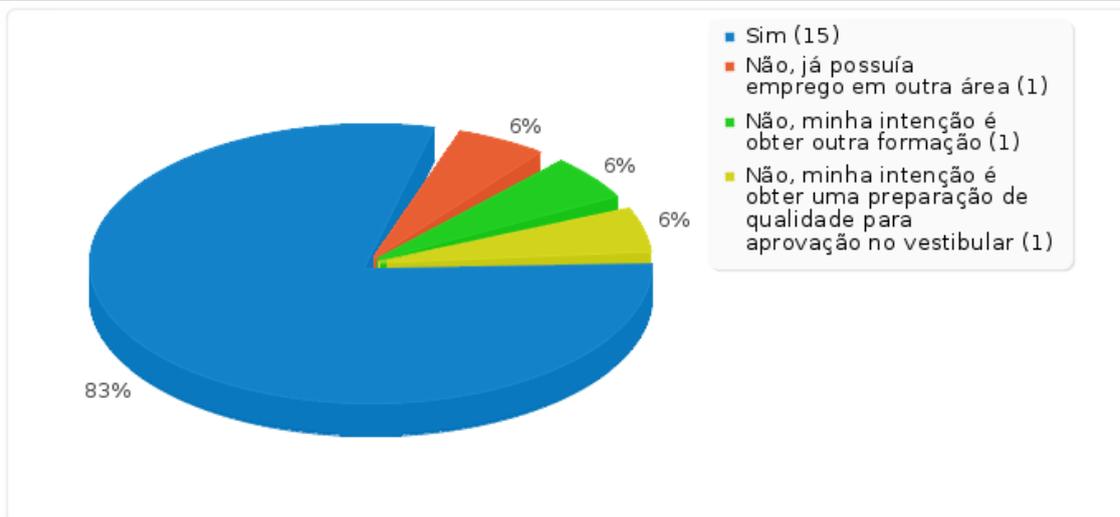


(P06) Qual é a renda bruta mensal resultante da atividade relacionada à sua formação ou seu trabalho formal.



Você realizou o curso com a intenção de trabalhar na área?

(A11)



CONTINUIDADE DOS ESTUDOS

Como continuou os estudos após a conclusão do seu curso no IFG

(A09)

Iniciei outro curso técnico no IFG. (A1)	0,00 %
Iniciei outro curso técnico em outra instituição. (A2)	5,56 %
Iniciei um curso de graduação no IFG. (A3)	22,22 %
Iniciei um curso de graduação em outra instituição. (A4)	33,33 %
Iniciei outro curso de graduação no IFG. (A5)	5,56 %
Iniciei outro curso de graduação em outra instituição. (A6)	5,56 %
Iniciei uma pós-graduação Lato Sensu no IFG (Especialização). (A7)	0,00 %
Iniciei uma pós-graduação Lato Sensu em outra instituição (Especialização). (A8)	0,00 %
Iniciei uma pós-graduação Stricto Sensu no IFG (Mestrado). (A9)	0,00 %
Iniciei uma pós-graduação Stricto Sensu em outra instituição (Mestrado ou Doutorado). (A10)	0,00 %
Iniciei um curso preparatório para o ENEM ou vestibular. (A11)	0,00 %
Iniciei um curso preparatório para concursos. (A12)	0,00 %

Continuei meus estudos por conta própria. (A13)	5,56%
Não continuei meus estudos. (A14)	22,22%
Sem resposta	0,00%

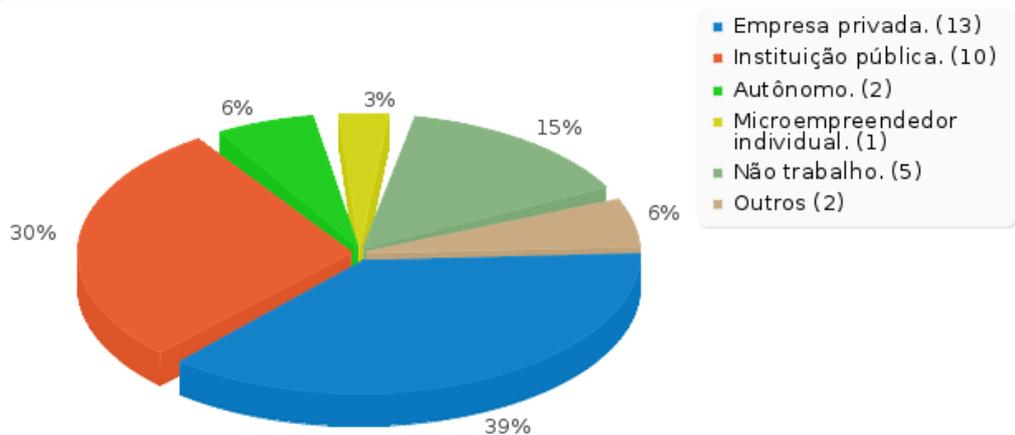
Fonte: Elaborado por Thiago Silva da Luz a partir de dados do Comitê Gestor Geral de Acompanhamento de Egresso, com acesso em 12/2021.

Tabela 41 Pesquisa de egressos do Câmpus Jataí, do curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica

TRABALHO			
Egressos que trabalham (P-07 A12)*	84,45%	Egressos que não trabalham (P-07 A12)	15,15%
Trabalham na área do curso (P01Y)	60,61%	Trabalham em outra área (P01 e P07)	24,24%
Quanto tempo transcorreu entre a formatura até o primeiro emprego na área de formação do curso (P02)		Principais razões indicadas por quem não trabalha na área de conhecimento do curso (P03)	
Trabalhava na área durante o curso	35%	Baixa oferta de vagas na área do seu curso na sua região	0%
		Falta de perspectiva de carreira	0%
Até 6 meses	15%	Mercado de trabalho saturado	0%
Entre 6 meses e 1 ano	20%	Melhor oportunidade em outra área ou atuação	0%
Entre 1 e 2 anos	10%	Priorizou a atuação em um empreendimento familiar	0%
mais de 2 anos	15%	Motivos particulares	0%
Outros	5%	Outros	0%

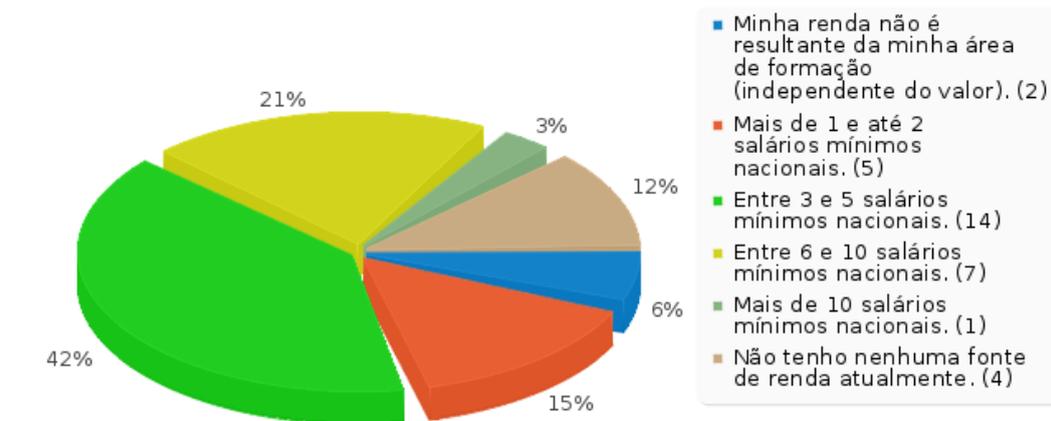
(P07)

Qual tipo de instituição/empresa onde você trabalha?



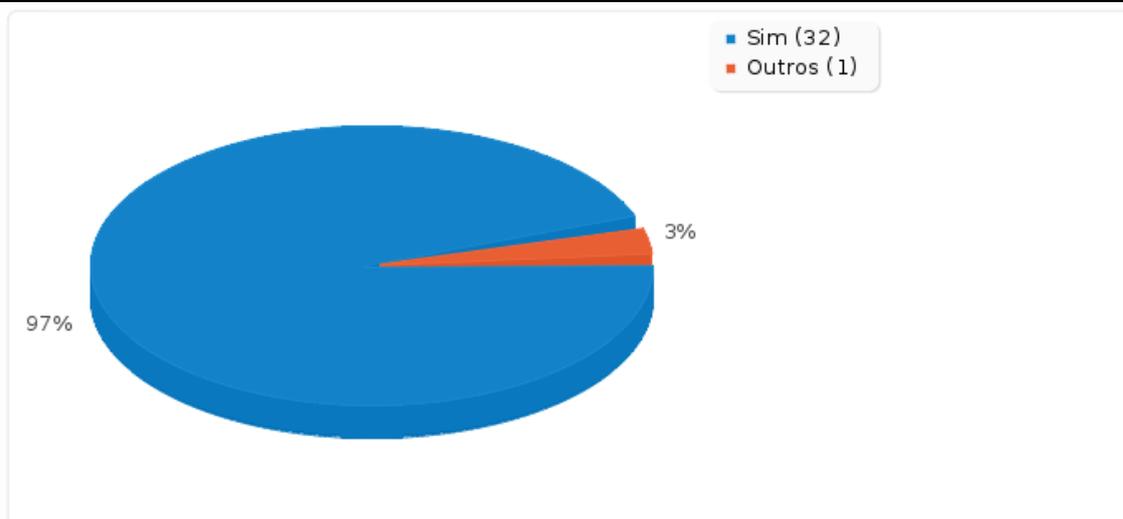
(P06)

Qual é a renda bruta mensal resultante da atividade relacionada à sua formação ou seu trabalho formal.



Você realizou o curso com a intenção de trabalhar na área?

(A11)



CONTINUIDADE DOS ESTUDOS

Como continuou os estudos após a conclusão do seu curso no IFG

(A09)

Iniciei outro curso técnico no IFG. (A1)	0,00%
Iniciei outro curso técnico em outra instituição. (A2)	0,00%
Iniciei um curso de graduação no IFG. (A3)	3,03%
Iniciei um curso de graduação em outra instituição. (A4)	0,00%
Iniciei outro curso de graduação no IFG. (A5)	0,00%
Iniciei outro curso de graduação em outra instituição. (A6)	0,00%
Iniciei uma pós-graduação Lato Sensu no IFG (Especialização). (A7)	0,00%
Iniciei uma pós-graduação Lato Sensu em outra instituição (Especialização). (A8)	24,24%
Iniciei uma pós-graduação Stricto Sensu no IFG (Mestrado). (A9)	6,06%
Iniciei uma pós-graduação Stricto Sensu em outra instituição (Mestrado ou Doutorado). (A10)	24,24%
Iniciei um curso preparatório para o ENEM ou vestibular. (A11)	0,00%
Iniciei um curso preparatório para concursos. (A12)	0,00%

Continuei meus estudos por conta própria. (A13)	30,30%
Não continuei meus estudos. (A14)	12,12%
Sem resposta	0.00%

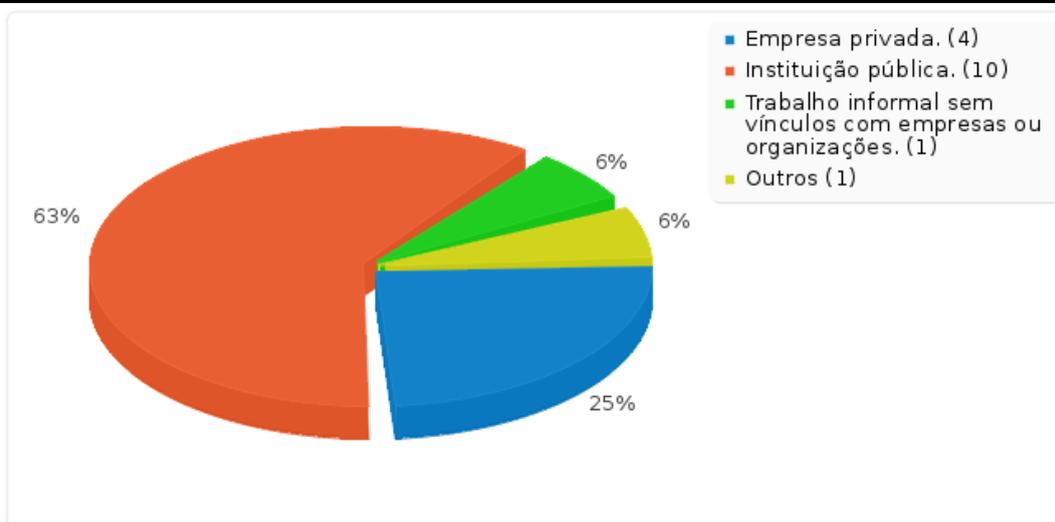
Fonte: Elaborado por Thiago Silva da Luz a partir de dados do Comitê Gestor Geral de Acompanhamento de Egresso, com acesso em 12/2021.

Tabela 42: Pesquisa de egressos do Câmpus Jataí, do curso de Licenciatura em Física

TRABALHO			
Egressos que trabalham (P-07 A12)*	100%	Egressos que não trabalham (P-07 A12)	0%
Trabalham na área do curso (P01Y)	75%	Trabalham em outra área (P01 e P07)	25%
Quanto tempo transcorreu entre a formatura até o primeiro emprego na área de formação do curso (P02)		Principais razões indicadas por quem não trabalha na área de conhecimento do curso (P03)	
Trabalhava na área durante o curso	50%	Baixa oferta de vagas na área do seu curso na sua região	0
		Falta de perspectiva de carreira	0
Até 6 meses	16,67%	Mercado de trabalho saturado	0
Entre 6 meses e 1 ano	0%	Melhor oportunidade em outra área ou atuação	0
Entre 1 e 2 anos	8,33%	Priorizou a atuação em um empreendimento familiar	0
mais de 2 anos	8,33%	Motivos particulares	0
Outros	16,67%	Outros	0

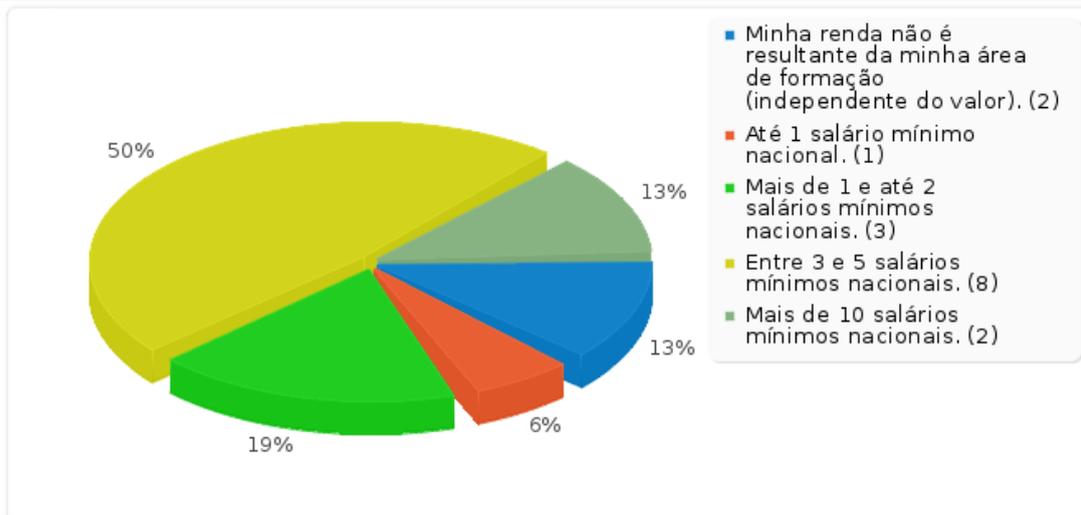
(P07)

Qual tipo de Instituição/empresa onde você trabalha?



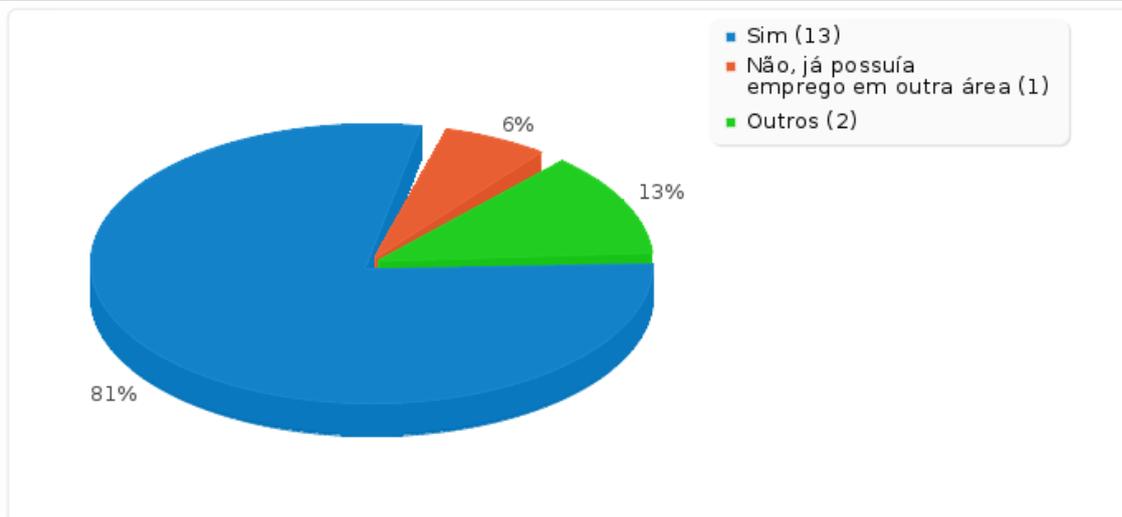
(P06)

Qual é a renda bruta mensal resultante da atividade relacionada à sua formação ou seu trabalho formal.



Você realizou o curso com a intenção de trabalhar na área?

(A11)



CONTINUIDADE DOS ESTUDOS

Como continuou os estudos após a conclusão do seu curso no IFG

(A09)

Iniciei outro curso técnico no IFG. (A1)	0,00 %
Iniciei outro curso técnico em outra instituição. (A2)	0,00 %
Iniciei um curso de graduação no IFG. (A3)	0,00 %
Iniciei um curso de graduação em outra instituição. (A4)	12,50 %
Iniciei outro curso de graduação no IFG. (A5)	0,00 %
Iniciei outro curso de graduação em outra instituição. (A6)	0,00 %
Iniciei uma pós-graduação Lato Sensu no IFG (Especialização). (A7)	6,25 %
Iniciei uma pós-graduação Lato Sensu em outra instituição (Especialização). (A8)	6,25 %
Iniciei uma pós-graduação Stricto Sensu no IFG (Mestrado). (A9)	37,50 %
Iniciei uma pós-graduação Stricto Sensu em outra instituição (Mestrado ou Doutorado). (A10)	0,00 %
Iniciei um curso preparatório para o ENEM ou vestibular. (A11)	0,00 %
Iniciei um curso preparatório para concursos. (A12)	12,50 %

Continuei meus estudos por conta própria. (A13)	6,25 %
Não continuei meus estudos. (A14)	18,75 %
Sem resposta	0,00 %

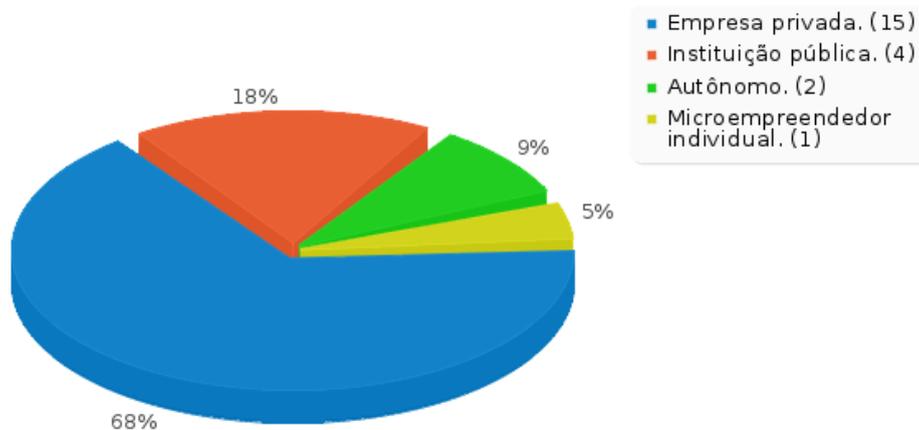
Fonte: Elaborado por Thiago Silva da Luz a partir de dados do Comitê Gestor Geral de Acompanhamento de Egresso, com acesso em 12/2021.

Tabela 43: Pesquisa de egressos do Câmpus Jataí, do curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

TRABALHO			
Egressos que trabalham (P-07 A12)*	100%	Egressos que não trabalham (P-07 A12)	0%
Trabalham na área do curso (P01Y)	63,64 %	Trabalham em outra área (P01 e P07)	36,36 %
Quanto tempo transcorreu entre a formatura até o primeiro emprego na área de formação do curso (P02)		Principais razões indicadas por quem não trabalha na área de conhecimento do curso (P03)	
Trabalhava na área durante o curso	85,71 %	Baixa oferta de vagas na área do seu curso na sua região	0
Até 6 meses	0%	Falta de perspectiva de carreira	0
Entre 6 meses e 1 ano	7,14%	Mercado de trabalho saturado	0
Entre 1 e 2 anos	7,14%	Melhor oportunidade em outra área ou atuação	0
Entre 1 e 2 anos	7,14%	Priorizou a atuação em um empreendimento familiar	0
mais de 2 anos	0%	Motivos particulares	0
Outros	0%	Outros	0

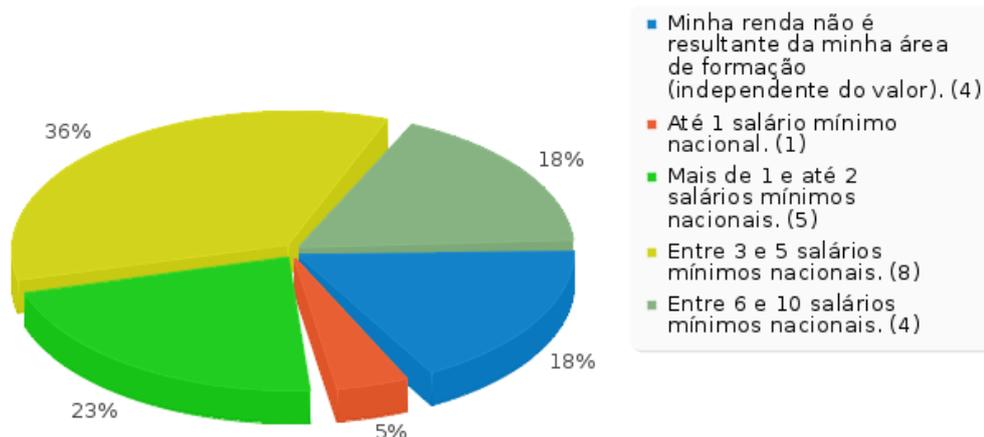
(P07)

Qual tipo de instituição/empresa onde você trabalha?



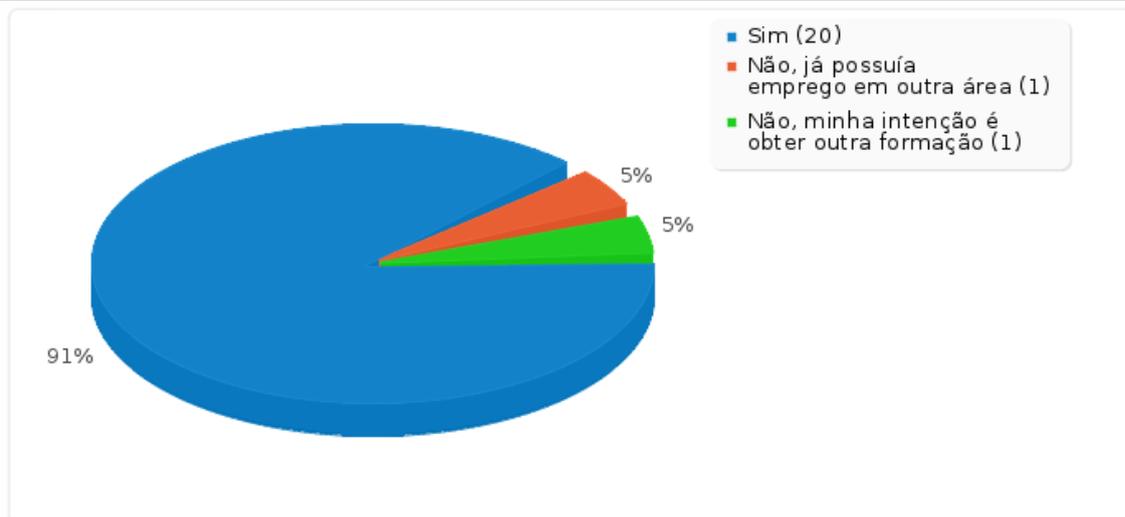
(P06)

Qual é a renda bruta mensal resultante da atividade relacionada à sua formação ou seu trabalho formal.



Você realizou o curso com a intenção de trabalhar na área?

(A11)



CONTINUIDADE DOS ESTUDOS

Como continuou os estudos após a conclusão do seu curso no IFG

(A09)

Iniciei outro curso técnico no IFG. (A1)	0,00 %
Iniciei outro curso técnico em outra instituição. (A2)	0,00 %
Iniciei um curso de graduação no IFG. (A3)	4,55 %
Iniciei um curso de graduação em outra instituição. (A4)	9,09 %
Iniciei outro curso de graduação no IFG. (A5)	0,00 %
Iniciei outro curso de graduação em outra instituição. (A6)	0,00 %
Iniciei uma pós-graduação Lato Sensu no IFG (Especialização). (A7)	0,00 %
Iniciei uma pós-graduação Lato Sensu em outra instituição (Especialização). (A8)	13,64 %
Iniciei uma pós-graduação Stricto Sensu no IFG (Mestrado). (A9)	0,00 %
Iniciei uma pós-graduação Stricto Sensu em outra instituição (Mestrado ou Doutorado). (A10)	0,00 %
Iniciei um curso preparatório para o ENEM ou vestibular. (A11)	0,00 %
Iniciei um curso preparatório para concursos. (A12)	0,00 %

Continuei meus estudos por conta própria. (A13)	50%
Não continuei meus estudos. (A14)	22,73%
Sem resposta	0,00%

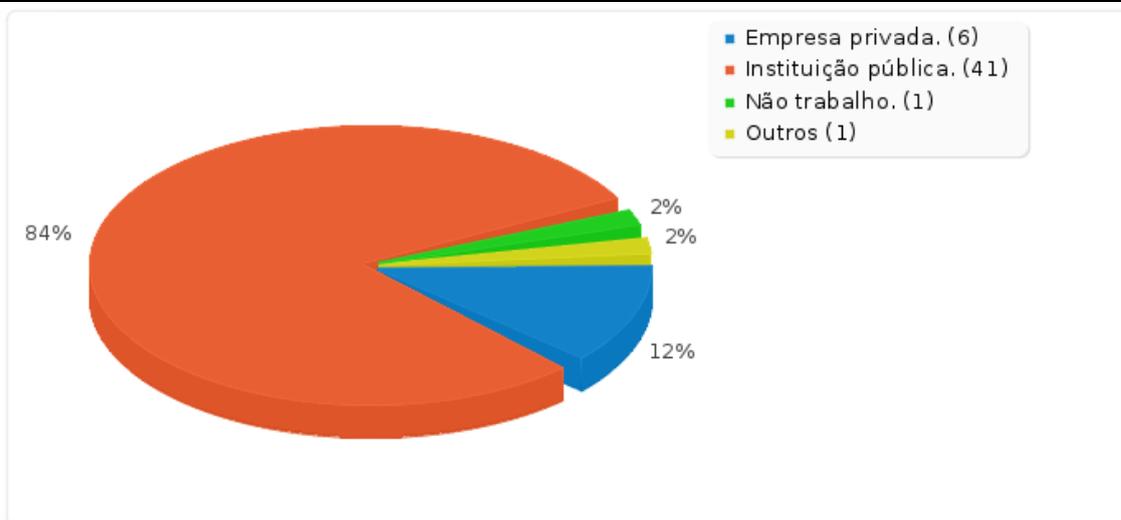
Fonte: Elaborado por Thiago Silva da Luz a partir de dados do Comitê Gestor Geral de Acompanhamento de Egresso, com acesso em 12/2021.

Tabela 44: Pesquisa de egressos do Câmpus Jataí, do curso Mestrado Profissional em Educação para Ciências e Matemática

TRABALHO			
Egressos que trabalham (P-07 A12)*	97,96%	Egressos que não trabalham (P-07 A12)	2,04%
Trabalham na área do curso (P01Y)	83,67%	Trabalham em outra área (P01 e P07)	14,29%
Quanto tempo transcorreu entre a formatura até o primeiro emprego na área de formação do curso (P02)		Principais razões indicadas por quem não trabalha na área de conhecimento do curso (P03)	
Trabalhava na área durante o curso	92,68%	Baixa oferta de vagas na área do seu curso na sua região	0%
		Falta de perspectiva de carreira	0%
Até 6 meses	0%	Mercado de trabalho saturado	0%
Entre 6 meses e 1 ano	0%	Melhor oportunidade em outra área ou atuação	0%
Entre 1 e 2 anos	0%	Priorizou a atuação em um empreendimento familiar	0%
mais de 2 anos	7,32%	Motivos particulares	0%
Outros	0%	Outros	0%

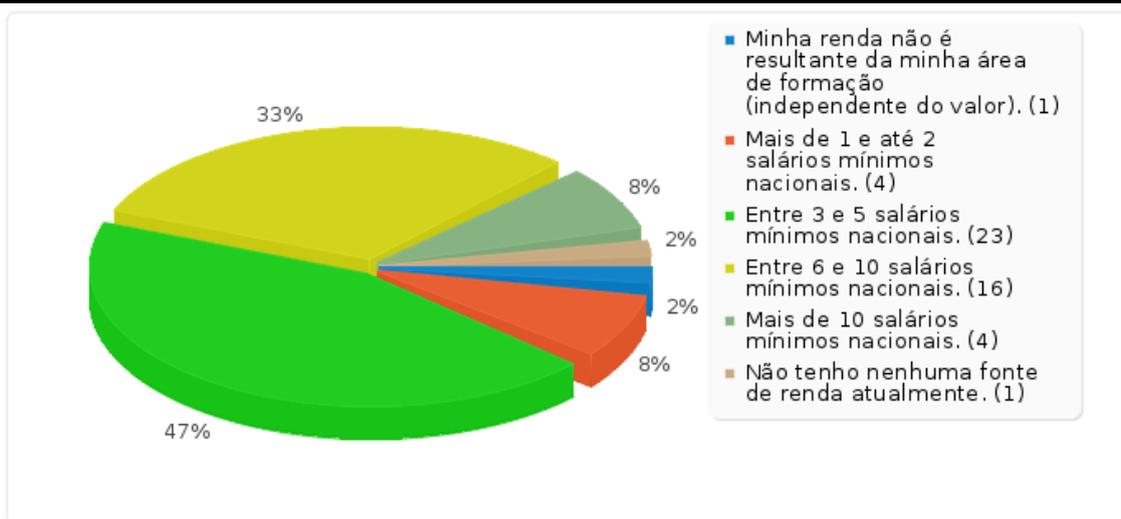
(P07)

Qual tipo de instituição/empresa onde você trabalha?



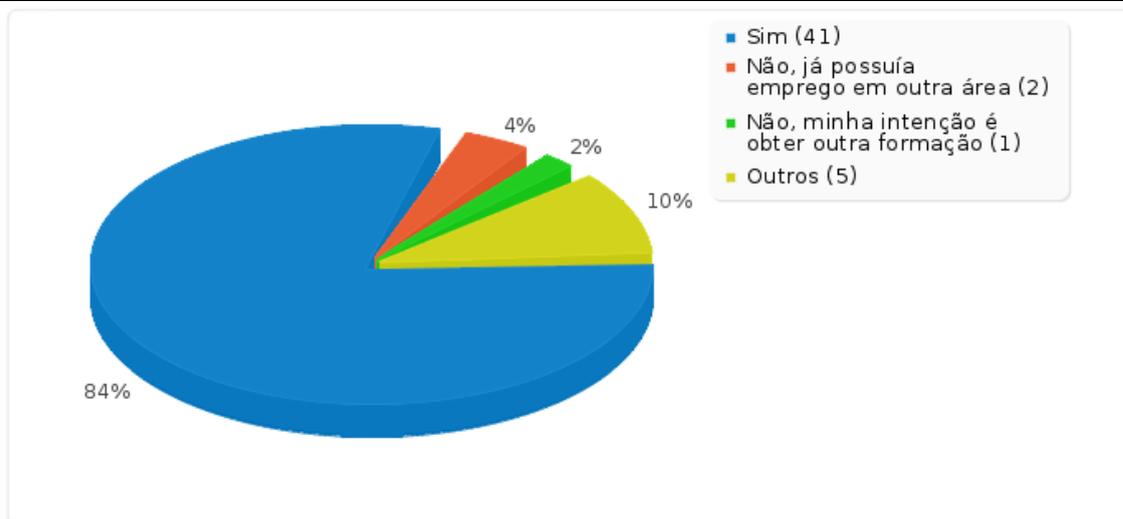
(P06)

Qual é a renda bruta mensal resultante da atividade relacionada à sua formação ou seu trabalho formal.



Você realizou o curso com a intenção de trabalhar na área?

(A11)



CONTINUIDADE DOS ESTUDOS

Como continuou os estudos após a conclusão do seu curso no IFG

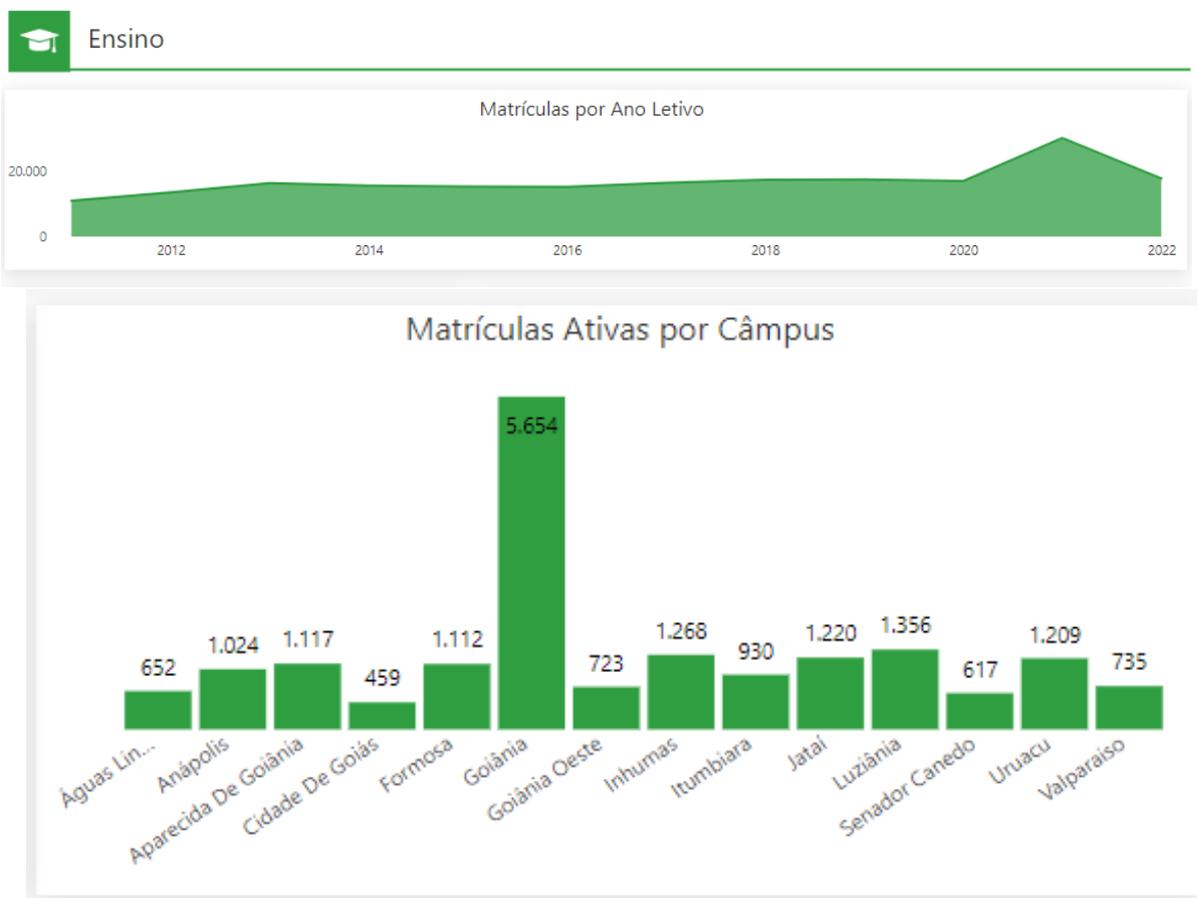
(A09)

Iniciei outro curso técnico no IFG. (A1)	0,00%
Iniciei outro curso técnico em outra instituição. (A2)	0,00%
Iniciei um curso de graduação no IFG. (A3)	0,00%
Iniciei um curso de graduação em outra instituição. (A4)	2,04%
Iniciei outro curso de graduação no IFG. (A5)	2,04%
Iniciei outro curso de graduação em outra instituição. (A6)	4,08%
Iniciei uma pós-graduação Lato Sensu no IFG (Especialização). (A7)	2,04%
Iniciei uma pós-graduação Lato Sensu em outra instituição (Especialização). (A8)	4,08%
Iniciei uma pós-graduação Stricto Sensu no IFG (Mestrado). (A9)	0,00%
Iniciei uma pós-graduação Stricto Sensu em outra instituição (Mestrado ou Doutorado). (A10)	16,33%
Iniciei um curso preparatório para o ENEM ou vestibular. (A11)	0,00%

Iniciei um curso preparatório para concursos. (A12)	0.00%
Continuei meus estudos por conta própria. (A13)	40,82%
Não continuei meus estudos. (A14)	28,57%
Sem resposta	0.00%

Fonte: Elaborado por Thiago Silva da Luz a partir de dados do Comitê Gestor Geral de Acompanhamento de Egresso, com acesso em 12/2021.

Figura 13: Matrículas por ano letivo nos IFG (2012 – 2022)



Fonte: IFG, 2022.

Figura 14: Matrículas ativas por Câmpus (2022)

Fonte: IFG, 2022.

A (Figura 13) demonstra o maior crescimento nas matrículas em todos os Câmpus dos IFG desde 2012, pode-se vê nestes números uma maior procura de instituições públicas durante a pandemia, alguns procurando qualificação profissional

e outros buscando fugir das instituições privadas, por questões econômicas dado o contexto socioeconômico do país. Contudo, vale-se ressaltar que em 2021 foi o pico e observa-se um decréscimo em 2022, sendo assim, pode ser atribuído ao ensino remoto e as dificuldades com universo online e digital.

No gráfico seguinte (Figura 14) nota-se que o Câmpus Jataí é o 4º com o maior número de discentes matriculados em 2022 no estado de Goiás, posição esta que se dá pela relação de oferta e procura baseada no contexto socioeconômico do município e de seus municípios vizinhos que correlacionam nas regiões de co-dependência.

5. PESQUISA DE CAMPO

5.1. Arranjos Produtivos, Sociais e Culturais

O Produto Interno Bruto de Jataí, em 2018 (IBGE, 2021) foi de 4,174 bilhões de reais. A agropecuária foi responsável por 1,0 bilhão, a indústria por 760 milhões e os serviços por 2,3 bilhões. Entretanto, importa salientar que os serviços e a indústria são vinculados à produção agropecuária, característica comum a regiões agrícolas, para usar o conceito de Santos (2005).

Assim, temos em Jataí, como em toda a microrregião Sudoeste de Goiás, um arranjo espacial-produtivo centrado na agropecuária/agroindústria, principalmente de grãos e carne, que tem destaque no cenário goiano e nacional. Em 2018, segundo informações do Instituto Mauro Borges (IMB), o município teve o sexto maior PIB, é o segundo maior produtor goiano de soja e de milho, possuía o quinto maior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Goiás.

Esse arranjo produtivo, que na literatura recebe outras denominações, como cadeia e complexo agroindustrial, está centrado nos principais produtos, em termos de área e valor da produção, que são o milho, a soja, a cana-de-açúcar e as carnes. As principais indústrias processam esses produtos e os serviços, como bancos e comércio, estão vinculados direta ou indiretamente a tais produtos.

A Tabela a seguir apresenta informações sobre as principais culturas agrícolas.

Tabela 45: Quadro x. Dados da produção das principais culturas agrícolas em Jataí, nos anos de 2010, 2015 e 2019.

Ano	Cultura	Área plantada (ha)	Quantidade produzida (t)	Valor da produção (mil Reais)
2010	Cana-de-açúcar	18.000	1.710.000	64.980
	Milho	120.000	585.000	210.015
	Soja	210.000	642.600	471.025
2015	Cana-de-açúcar	18.035	1.654.650	112.516
	Milho	219.000	1.593.000	512.984
	Soja	285.000	837.900	819.818
2019	Cana-de-açúcar	25.000	3.000.000	375.000
	Milho	218.000	1.605.840	746.169
	Soja	287.000	1.061.900	1.199.947

Fonte: Pesquisa Agrícola Municipal (PAM/IBGE), 2021.

A produção agrícola em Jataí é baseada em *Commodities* que conforme Prates (2007) são produtos de origem agropecuária ou de extração mineral, em estado bruto ou pequeno grau de industrialização, produzidos em larga escala e destinados ao comércio externo. Seus preços são determinados pela oferta e procura internacional da mercadoria. No Brasil, as principais commodities são o café, a soja, o trigo e o petróleo.

Além da produção agrícola, tem muito destaque a criação de gado. De acordo com a Pesquisa Pecuária Municipal, em 2019 Jataí tinha o sétimo maior rebanho bovino, o segundo rebanho suíno e o décimo segundo número de galináceos do estado de Goiás.

A Tabela a seguir mostra esse quantitativo:

Tabela 46: Efetivos da pecuária e criação de animais, em Jataí, nos anos de 2010, 2015 e 2019.

Ano	Bovinos	Suínos	Galináceos
2010	321.770	45.910	2.920.400
2015	288.300	61.300	2.590.000
2020	325.700	68.500	2.151.000

Fonte: Pesquisa Pecuária Municipal (PPM/IBGE), 2021.

Esse destaque da produção agropecuária em Jataí é explicado por diversos fatores, como o histórico da formação territorial, as características naturais que viabilizaram a exploração das terras, as políticas de Estado e a instalação de agroindústrias que funcionaram como a força motriz a partir da qual a produção cresceu e se modernizou.

Os destaques são as agroindústrias, como a Comigo, a *Louis Dreyfus* e a Raízen.

A Cooperativa Agroindustrial dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano (Comigo) foi fundada em 1975 no município de Rio Verde para agregar produção, beneficiamento e comercialização de produtos agropecuários. De acordo com os dados disponibilizados pela cooperativa, em 2020 possuíam 8.818 cooperados, 2773 funcionários e um faturamento anual de R\$ 6,9 bilhões. Em Jataí há duas Unidades Armazenadoras de grãos na zona rural e uma na zona urbana e uma grande loja agropecuária.

A *Louis Dreyfus Company* (LDC) é uma multinacional de origem francesa-suíça, comercializadora e processadora global de produtos agrícolas. Com o crescimento da produção de grãos em Jataí, nos anos 1980, a empresa se instalou como Coimbra, e hoje produz óleo de soja e farelo em Jataí.

A Raízen Energia possui uma unidade em Jataí que é considerada uma das mais modernas do Brasil e do mundo devido ao seu alto nível de automação. Segundo a Novacana (2021) a usina foi construída pela Cosan e começou a processar cana-de-açúcar em setembro de 2009. Tem uma capacidade de moagem de 3,35 milhões de toneladas/ano e produção de 311.336 m³/ano de etanol hidratado (COSAN, 2007). Além disso, a Raízen é a maior empregadora privada de Jataí,

tendo 978 funcionários diretos, segundo dados da RAIS (2019), na unidade que é co-geradora de energia.

A área plantada com cana-de-açúcar e a produção de etanol em Jataí a partir do final da década de 2000-2010 se deve à implantação dessa agroindústria que, portanto, promoveu a conversão de áreas de pastagem e mesmo grãos para a produção de cana, representando a capacidade transformadora que as agroindústrias têm na territorialização de atividades. Vale ressaltar que a Raízen oferece vagas de estágio para os estudantes e de emprego para os egressos dos cursos do IFG, especialmente da área de Engenharia Elétrica. Tem aquele centro de formação de mão de obra

Quanto à *Brasil Foods* (BRF), anteriormente *Perdigão*, é uma empresa de origem brasileira, instalada em Jataí após aquisição da *Frango Gale*, que recebe, abate e vende aves e suínos. No passado, o número de integrados era maior, o que se refletiu na redução do número de aves.

Atualmente funciona apenas um matadouro em Jataí, o *Premium Foods SA*, filial de, que abate uma média de sessenta cabeças por dia. Há grande volume de gado de corte que é abatido ou adquirido por frigoríficos em Rio Verde e Mineiros, inclusive para exportação.

Dessas empresas, pode-se dizer que a *Comigo* surge para agregar uma produção incipiente de grãos que surgia na região devido à imigração sulista, às políticas de Estado que estimularam a abertura e o plantio de áreas e à tecnologia biológica e química proveniente da *Embrapa* e de empresas privadas. As demais empresas de grãos são atraídas em decorrência desse arranjo produtivo.

Por outro lado, as empresas como a *Raízen* e a *BRF* promovem a territorialização dos seus processos produtivos, tendo força suficiente para estimular a conversão de áreas e atividades para a produção, respectivamente, de cana-de-açúcar e de suínos e aves.

Fato é que tal arranjo produtivo agrega a grande agroindústria e os latifúndios agropecuaristas, no que se poderia denominar complexo agroindustrial, também é capaz de captar produção de matérias-primas, criação de pequenas indústrias, comércio de serviços que convergem para fortalecer o processo.

Os dados da Receita Federal, contidos no Observatório Sebrae, apontam que havia 10.654 empresas cadastradas em Jataí, 6.240 Microempreendedores Individuais (MEI, que possui faturamento anual de R\$ até 81.000,00), 3.335

Microempresas (ME, que pode ter faturamento anual de até R\$ 360.000,00), 457 Empresas de Pequeno Porte (EPP, a qual pode faturar até R\$ 4,8 milhões) e 588 demais empresas. Dessas empresas, 288 são do setor agropecuário, 3733 são do setor comercial, 1.423 da Construção Civil, 866 da Indústria e 4.395 de serviços.

Essas empresas, em geral, têm vínculo direto ou indireto com a agropecuária e agroindústrias, sendo, por exemplo, revendedoras de produtos agropecuários e prestadoras de serviços agropecuários ou agroindustriais. Assim, multinacionais como a *John Deere*, *New Holland*, *Massey Ferguson*, *Syngenta* e *Bayer* são intensamente presentes na cidade, no campo, no solo e nas mesas de Jataí.

Jataí também tem uma indústria de biodiesel e uma indústria de fertilizantes (misturadora). A indústria de etanol de milho, ora aberta, fechou, assim como um dos frigoríficos.

Mesmo o setor público, como a Prefeitura Municipal de Jataí, cuja arrecadação depende majoritariamente, as instituições de ensino superior, por meio de cursos como Agronomia, Veterinária e Zootecnia, e os bancos, que fomentam a produção, possuem vínculo com o setor.

Portanto, como afirma Santos (2005)

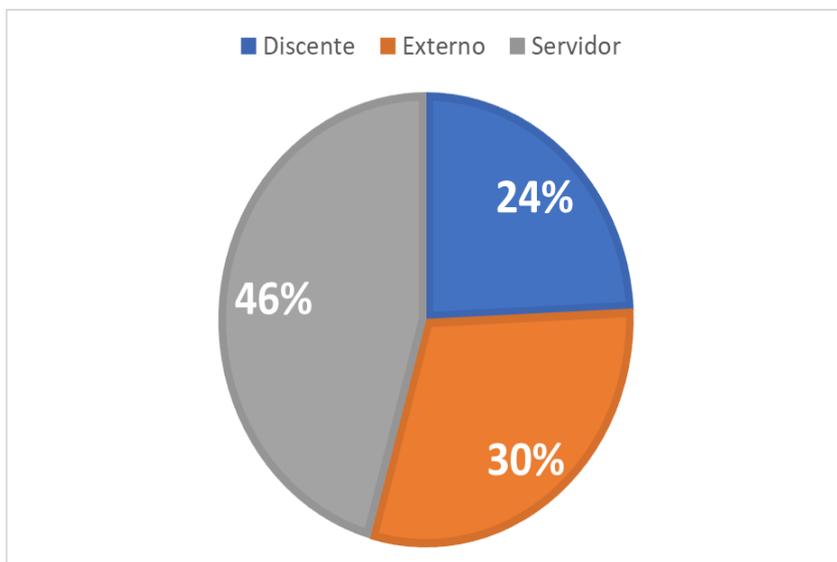
Com a modernização e tecnificação da agricultura, principalmente nas últimas décadas, quando também se instalam importantes indústrias agrícolas, as cidades locais especializam-se para atender a determinados tipos de produção que se encontram no seu entorno. Constituem, sobretudo, estoques de novos meios de consumo, insumos, crédito agrícola e mão-de-obra, e são centros de transportes e comunicações. Boa parte dos trabalhadores agrícolas, nas regiões mais modernas do País, vive na cidade, onde também se encontram novas categorias de profissionais: o agrônomo, o veterinário e o bancário, entre outros, que são necessários à condução e coordenação de uma produção baseada no desenvolvimento científico e tecnológico.

5.2. Escuta à Comunidade

Como forma de obter uma melhor percepção das demandas da comunidade interna ao câmpus (servidores e alunos) e da externa, incluindo órgãos de classe e poder público, a comissão local elaborou três formulários eletrônicos com questões e publicizou, para que a comunidade pudesse contribuir. A consulta por meio eletrônico se mostrou pouco eficiente para expressar as demandas de cada segmento, devido à baixa participação. Seguindo orientações da APDI, de forma a conseguir utilizar a amostra obtida, a comissão local unificou as respostas dos três

formulários, conseguindo assim um total de 103 contribuições. Inicialmente a comissão local realizou perguntas tentando definir o perfil dos participantes:

Figura 07: Participação dos Segmentos na pesquisa de campo.

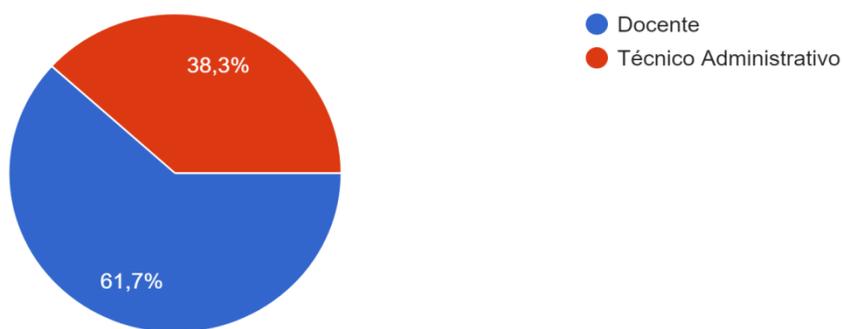


Fonte: Elaborado por Thiago Silva da Luz a partir de dados da pesquisa de campo aplicada ao longo de 08/2021.

Figura 08: Participação do Público Interno - Servidores, nas pesquisas de campo.

1) Você está respondendo este questionário na condição de:

47 respostas



Fonte: Elaborado por Thiago Silva da Luz a partir de dados da pesquisa de campo aplicada ao longo de 08/2021.

Figura 09: Participação do Público Externo, na pesquisa de campo

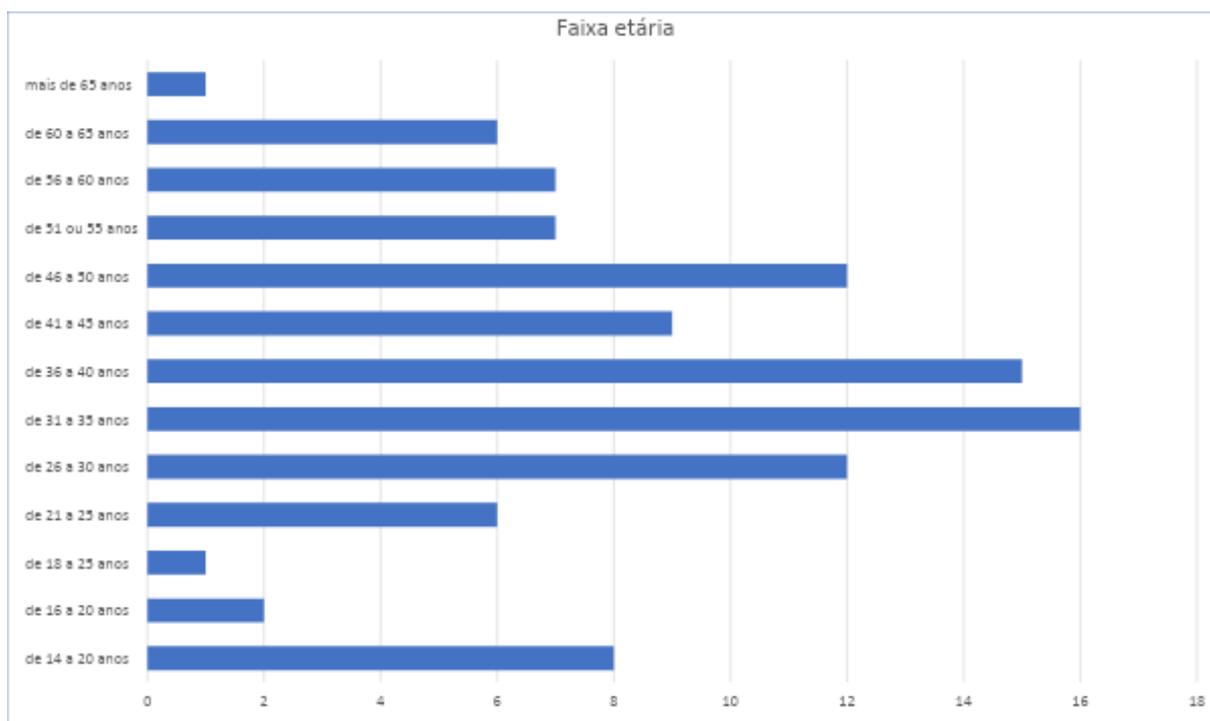
1) Você está respondendo este questionário na condição de:

31 respostas



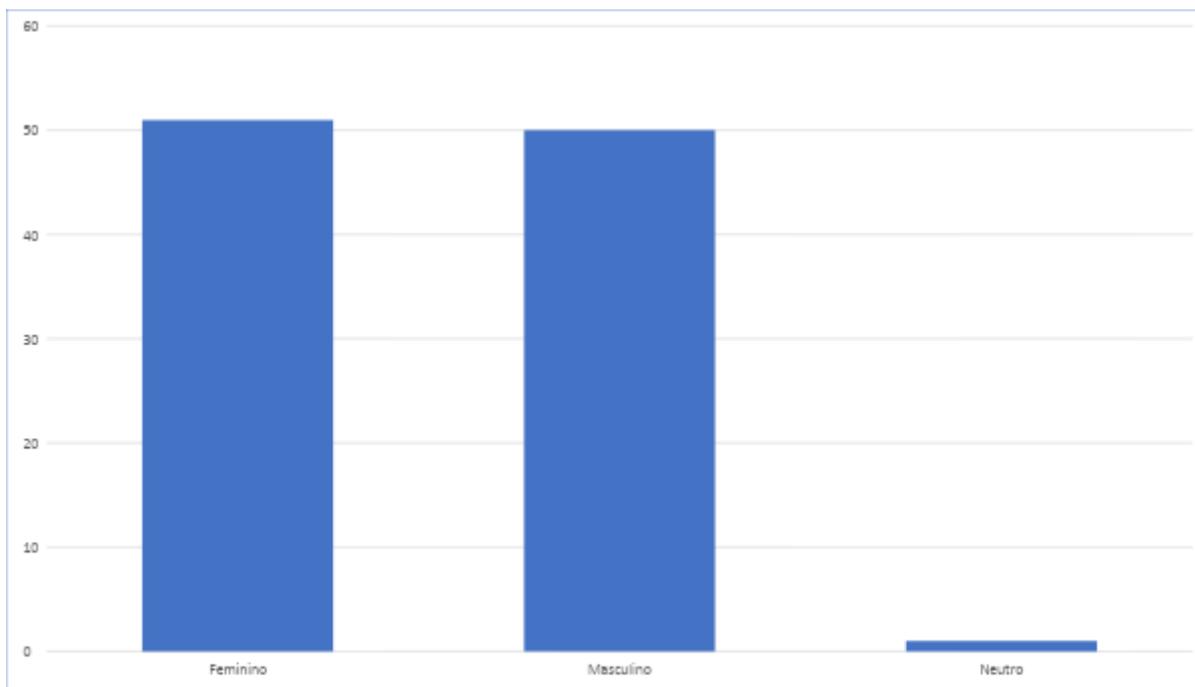
Fonte: Elaborado por Thiago Silva da Luz a partir de dados da pesquisa de campo aplicada ao longo de 08/2021.

Figura 10: Faixa Etária dos Participantes na pesquisa de campo.



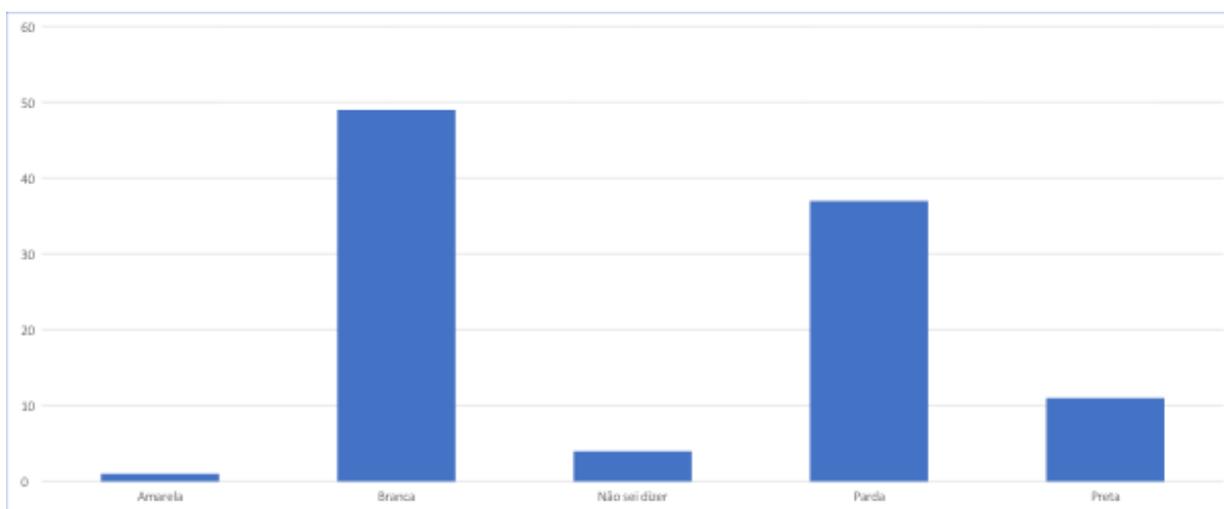
Fonte: Elaborado por Thiago Silva da Luz a partir de dados da pesquisa de campo aplicada ao longo de 08/2021.

Figura 11: Participação na pesquisa de campo por Gênero.



Fonte: Elaborado por Thiago Silva da Luz a partir de dados da pesquisa de campo aplicada ao longo de 08/2021.

Figura 12: Participação por Cor / Raça / Etnia, na pesquisa de campo



Fonte: Elaborado por Thiago Silva da Luz a partir de dados da pesquisa de campo aplicada ao longo de 08/2021.

Além dos questionamentos apresentados entre a Tabela 47 à 51, os participantes também responderam perguntas sobre: O local de residência, com 101 respostas informando residir no meio urbanas; O Município de residência, com 95 respostas indicando Jataí e 8 indicando outros municípios;

Entre os discentes, sobre qual área precisa gerar mais empregos no município, indicando respectivamente os eixos de ambiente se saúde, desenvolvimento educacional e social e recursos naturais.

Após definir o perfil dos participantes, a comissão local disponibilizou questões onde os participantes indicaram quais cursos de nível Técnico e Superior gostariam que a instituição oferecesse, considerando os eixos existentes e a verticalização. Para definir as opções disponibilizadas nas pesquisas, foi realizado um apanhado dos cursos de nível técnico, possíveis de serem disponibilizados no Câmpus e a partir daí verificou-se no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, quais cursos de nível Superior podem verticalizar com os mesmos.

1. Eixo de Controle e Processos Industriais nível Técnico, com os cursos de Sistemas de Energia Renovável - Subsequente e Automação Industrial - Subsequente;
2. Eixo de Controle e Processos Industriais nível Superior, com os cursos de Bacharelado em Energias Renováveis e Bacharelado em Engenharia Mecatrônica;
3. Eixo Infraestrutura nível Técnico, com os cursos de Saneamento - Subsequente e Desenho de Construção Civil - Integrado ao ensino médio;
4. Eixo de Infraestrutura nível Superior, com os cursos de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo e Bacharelado em Engenharia Ambiental;
5. Eixo de Informação e Comunicação nível Técnico, com o curso de Programação de Jogos Digitais - Integrado ao ensino médio;
6. Eixo de Informação e Comunicação nível Superior, com os cursos de Bacharelado em Design Gráfico e Bacharelado em Engenharia da Computação ;
7. Eixo de Desenvolvimento Educacional e Social nível Técnico, com os cursos de Secretaria Escolar - EJA e Multimeios Didáticos - Subsequente ;
8. Eixo de Desenvolvimento Educacional e Social nível Superior, com os cursos de Bacharelado em Sistemas e Mídias Digitais e Bacharelado em Administração ;
9. Eixo de Gestão e Negócios nível Técnico, com os cursos de Administração - Integrado ao ensino médio e Administração - Subsequente;

10. Eixo de Gestão e Negócios nível Superior, com os cursos de Bacharelado em Administração e Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos;

Finalizando o questionário, foi perguntado aos participantes sobre qual eixo eles gostariam que o IFG Câmpus Jataí oferecesse cursos de Pós-Graduação e a opção que recebeu mais indicações foi o Eixo de Desenvolvimento Educacional e Social.

5. REFERÊNCIAS

Fundação CAPES. **Resultado da Avaliação de Propostas de Cursos Novos**. Disponível em: < <http://www.capes.gov.br/avaliacao/entrada-no-snp-g-propostas/resultados>>. Acesso em: 18 de maio de 2020.

GIL, Izabel Castalha. **Territorialidade e Desenvolvimento Contemporâneo**. Revista NERA - ANO 7, n. 4, 2004. Disponível em: < <https://revista.fct.unesp.br/index.php/nera/article/viewFile/1476/1452>>. Acesso em: 15 de maio de 2020.

IBGE - Instituição: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico de 2010**. [2010]. Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso em: 15 de maio de 2020.

IBGE - Instituição: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades**. [2020]. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 15 de maio de 2020.

IBGE - Instituição: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Biblioteca**. [2020]. Disponível em: < <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/dtbs/goias/jatai.pdf>>. Acesso em: 19 de maio de 2020.

IFG. **Diretrizes e Orientações para a elaboração do Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV) dos Câmpus do IFG**. PROEN. MEMORANDO 50/2020 - REI-PROEN/REITORIA/IFG. Goiânia, 28 de fevereiro de 2020.

IFG. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/IFG 2019 - 2023)**. Disponível em: < <https://www.ifg.edu.br/documentos/62-ifg/a-instituicao/11546-plano-de-desenvolvimento-institucional-2019-2023>>. Acesso em: 13 de abril de 2020.

IFG. **Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI/IFG)**. Disponível em: <<https://www.ifg.edu.br/documentos/2-uncategorised/11548-projeto-politico-pedagogico-institucional-pppi-2018>>. Acesso em: 13 de abril de 2020.

IMB. Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos. **Informe Técnico**. Ano X – Número 02 – março de 2020. Disponível em:

<<https://www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/informes-tecnicos/2020/2-pib-goias-4o-trimestre-de-2020-202003.pdf>>. Acesso em: 19 de maio de 2020.

MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Municípios do agronegócio lideram crescimento do PIB.** Publicado em 07/01/2019, 19h06. Atualizado em 15/01/2019, 16h10. Disponível em: <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/municipios-do-agronegocio-lideram-crescimento-do-pib>>. Acesso em: 19 de maio de 2020.

Nova Cana. Com acesso em 10/2021. Disponível em: <<https://www.novacana.com/>>

Observatório SEBRAE Goiás. Com acesso em 10/2021. Disponível em: <<https://observatorio.sebraego.com.br/>>

OLIVEIRA, A. R. **A expansão do agronegócio no Sudoeste Goiano:** Os mitos e os discursos sobre o desenvolvimento do território. III Simpósio Nacional de Geografia Agrária, II Simpósio Internacional de Geografia Agrária Jornada Ariovaldo Umbelino de Oliveira. Presidente Prudente, 11 a 15 de novembro de 2005. Disponível em: <<http://docs.fct.unesp.br/nera/publicacoes/singa2005/Trabalhos/Artigos/Adriano%20Rodrigues%20de%20Oliveira.pdf>>. Acesso em: 19 de maio de 2020.

PRATES, Daniela Magalhães. A alta recente dos preços das commodities. **Brazilian Journal of Political Economy**, v. 27, p. 323-344, 2007.

Prefeitura Municipal de Jataí. **Cidade das Oportunidades de Negócio e da Inovação.** Disponível em: <<https://www.jatai.go.gov.br/cidade-jatai/>>. Acesso em: 19 de maio de 2020.

RIBEIRO, Dinalva Donizete. Modernização da agricultura e (re) organização do espaço no município de Jataí-GO. 2003.

SCOPEL, I.; SILVA, M.R.; MARIANO, Z.de.F.; PEIXINHO, D.M. Escoamento superficial da água na microbacia do córrego do Sapo, em Jataí (GO), como subsídio ao planejamento urbano. INTERGEO, ano 2, n.2, Rondonópolis/MT: UFMT, 2002. p. 126-135.

SIEG – Sistema Estadual de Estatística e Informações Geográficas de Goiás.
Base cartográfica e Mapas temáticos do Estado de Goiás. Disponível em:
<<http://www.sieg.go.gov.br/>>. Acesso em: 13 de maio de 2020.